

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 27 DE ABRIL DE 2025

(DOMINGO)

NÚMERO 22.682 • 70 PÁGINAS • R\$ 7,00

O papa de todas as fés

O abraço final a *Francisco*

AFP



» RODRIGO CRAVEIRO ENVIADO ESPECIAL A ROMA

Um dos papas mais populares da história repousa agora na Basílica de Santa Maria Maggiore, após receber o adeus da multidão que tomou Roma. A missa de corpo presente do pontífice reuniu no Vaticano 400 mil fiéis e 160 chefes de Estado e de governo. No cortejo final do papamóvel, pelas ruas da Cidade Eterna, aplausos emocionados de quem reconheceu no santo padre um defensor incansável de um mundo mais justo e pacífico. Entre os que acompanharam a cerimônia, estavam as brasileiras Marisa Laurelle e a filha, Sophia, que foram à cidade para canonização de Carlo Acutis, primeiro santo millennial, a quem creditam o milagre da cura da jovem. A morte do papa suspendeu o rito, mas as duas se juntaram às homenagens a Francisco.

Rodrigo Craveiro/CB/D.A Press



Aponte a câmera do celular para o QR Code e veja as entrevistas feitas pelo repórter Rodrigo Craveiro na Itália

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Professora Madalena faz do sonho realidade

» MARIANA NIEDERAUER

Ao completar 62 anos de vida hoje, Madalena Torres segue firme na crença de que o estudo é a porta para a descoberta do mundo. Pioneira no ensino de jovens e adultos, a agora aposentada alimenta diversos sonhos para a Ceilândia, onde representa o Grupo de Trabalho Pró-Alfabetização Fórum EJA, no Conselho Comunitário da cidade.

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Respeito às normas pelo fim da violência no trânsito

Em pouco mais de 100 dias, 51 pessoas morreram no trânsito da capital. Pedestres e motociclistas são as vítimas mais frequentes. Os números expressivos surpreendem pelo curto espaço de tempo e alertam para a necessidade de campanhas educativas mais eficientes, além de fiscalização rigorosa.

PÁGINA 13

AFP



Trump e Zelensky se reúnem antes do funeral

» RODRIGO CRAVEIRO E MARINA RODRIGUES

O encontro, inusitado, ocorreu na Basílica de São Pedro momentos antes do início da solenidade. Por aproximadamente 15 minutos, os presidentes norte-americano e ucraniano conversaram sobre a guerra entre Ucrânia e Rússia, que já dura três anos. Foi o primeiro reencontro pessoal após uma discussão entre os dois, em fevereiro, na Casa Branca (EUA). Trump definiu a reunião como “produtiva” e Zelensky disse ter falado sobre trégua “incondicional”.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



ACOLHIMENTO Uma casa hospitaleira

» EDLA LULA

No Sol Nascente, desde 2021, funciona a Casa de Francisco e Clara, criada a partir do movimento global *Economy of Francesco*, inspirado na carta enviada pelo pontífice a jovens economistas e empresários convocando-os a “realmar a economia”. As freiras da congregação Missionárias do Jesus Crucificado realizam diversos trabalhos de inclusão social.

Luiz Nova/Especial para o CB



Duas décadas de luta contra o Parkinson

Uma caminhada no Parque da Cidade comemorou os 20 anos da associação brasileira de apoio a pacientes que sofrem da doença neurodegenerativa.

PÁGINA 15

Cadu Ibarra/ CB/ DA PRESS



Chile encantador

País mais extenso do mundo, com 4,2 mil quilômetros de comprimento, o Chile é convidativo a todo tipo de turista e oferece desde tours gastronômicos e de vinhos a programações mais urbanas na capital Santiago.

REVISTA DO CORREIO

PÁGINAS 4, 6, 7, 9 E 12



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846

Julgamento de Collor retorna amanhã

Após Gilmar Mendes retirar destaque, ontem, presidente do STF decide reabrir processo em sessão virtual, a partir das 11h

» DANANDRA ROCHA
» WAL LIMA

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, decidiu reabrir o julgamento do ex-presidente Fernando Collor de Mello, ontem, após o ministro Gilmar Mendes retirar o destaque que havia pedido na sexta-feira.

No despacho, o ministro destacou a necessidade de celeridade no julgamento, que será retomado amanhã, em sessão extraordinária, de forma virtual.

“Diante da excepcional urgência caracterizada no presente caso, já atestada em despacho anterior, com fundamento no art. 21-B, § 4º, do RISTF e no art. 5º-B da Resolução STF nº 642/2019 (com redação dada pela Resolução STF nº 669/2020), determino a inclusão do processo, para continuidade de julgamento, em sessão virtual extraordinária do Plenário desta Corte, com início às 11h do dia 28/04/2025 e término às 23h59 do mesmo dia”, informou a decisão de Barroso.

A movimentação ocorreu após uma série de reviravoltas no caso Collor. Na sexta-feira, o STF formou maioria para manter a prisão do ex-presidente, que havia sido determinada pelo relator Alexandre de Moraes. Cinco ministros votaram favoravelmente à medida.

Contudo, antes do encerramento do julgamento no ambiente virtual, o ministro Gilmar Mendes pediu destaque, o que normalmente deslocaria o debate para o plenário físico, adiando a conclusão do processo. A solicitação, no entanto, não alterou a situação da prisão do ex-senador.

Fernando Collor foi preso na madrugada de sexta-feira, no Aeroporto de Maceió, enquanto se preparava para viajar a Brasília. Segundo sua defesa, o deslocamento seria uma tentativa de “cumprimento espontâneo” da decisão judicial. Condenado a 8 anos e 10 meses de reclusão por

Ascom/Secretaria de Estado de Ressocialização e Inclusão Social (SERIS)



O ex-presidente Fernando Collor de Mello passou a primeira noite de encarceramento em uma cela especial em presídio na capital alagoana

corrupção e lavagem de dinheiro — em decorrência de investigações da Operação Lava-Jato —, o ex-presidente passou por audiência de custódia na Superintendência da Polícia Federal em Alagoas.

Collor deverá cumprir a pena no Presídio Baldomero Cavalcanti de Oliveira, na capital alagoana. Ele ficará alojado na ala especial da unidade, em cela individual, conforme previsto para ex-autoridades. A defesa já havia manifestado o desejo de que ele não fosse transferido para Brasília, pedido que, até o momento, foi aceito pelas autoridades responsáveis.

A defesa de Collor solicitou, ontem, um novo pedido para que o Supremo concedesse prisão domiciliar ao ex-senador. Segundo os advogados do ex-presidente, ele sofre com doença de Parkinson, apneia do sono grave e transtorno bipolar, além da idade avançada, de 75 anos. Para comprovar as comorbidades no novo pedido, a defesa anexou um atestado médico elaborado por um expert que acompanha Collor há anos e que “possui capacidade técnica para atestar referida situação”.

De acordo com o relatório médico, Collor precisa de “uso diário

Câmara dos Deputados



de medicações” com “visitas médicas especializadas periódicas” e que “apesar de bem controlada, a doença de Parkinson do ex-presidente é “progressiva” e “pode se agravar sem o uso adequado da medicação prescrita”.

Contradição

Curiosamente, Collor contrariou a versão apresentada pela defesa ao pedir a conversão da sua pena em regime fechado em prisão domiciliar. Na audiência de custódia da sexta-feira, o político afirmou que não tem doenças e não faz uso de

medicamentos. Durante os 13 minutos de conversa com o juiz instrutor do gabinete de Moraes, Rafael Tamai, o ex-presidente se manteve tranquilo e chegou até a sorrir, afirmando, momentos depois, que prefere cumprir a pena em Alagoas em vez de ser transferido para Brasília.

Lúcido, o político ainda esclareceu ao STF que foi preso por volta das 4h da manhã no Aeroporto de Maceió, onde pegaria um voo para se apresentar à Polícia Federal (PF) em Brasília. “Eu estava no aeroporto embarcando para Brasília para me apresentar às autoridades judiciais”, disse.

Internautas relembram confisco

A prisão do ex-presidente da República Fernando Collor de Mello, na madrugada de sexta-feira, teve forte repercussão nas redes sociais, especialmente, das vítimas do famoso confisco da poupança, que abalou muitos lares brasileiros e até mesmo empresas.

Internautas relembraram o Plano Collor na reforma de março de 1990, quando o então presidente anunciou, sem aviso prévio, o bloqueio de até 80% dos saldos acima de 50 mil cruzados novos em contas-correntes e nas cadernetas de poupança.

Na época, a medida idealizada pela ex-ministra da Economia Zélia Cardoso de Mello, foi apresentada como uma solução para conter a hiperinflação que assolava o país, sem sucesso. Ao mesmo tempo, milhões de brasileiros viram suas economias, fruto de uma vida inteira de trabalho, serem congeladas sem aviso ou compensação imediata. Várias pessoas, na ocasião, acabaram se suicidando ao não verem o dinheiro nas contas dos bancos.

Em tom de vitória, um internauta escreveu com tom de ironia no X, antigo Twitter: “Bom dia! Collor preso. Bolsonaro em vias de ser.” E outro disse: “Collor preso. Grande dia!”

Com o julgamento do também ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em andamento, uma internauta chegou a dizer que os dois políticos poderiam fazer uma “dupla” no presídio. “Xandão mandou prender o Collor! Podia mandar o Bolsonaro junto logo. Seria uma dupla e tanto”, declarou. (WL)

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

“No mesmo dia da festa de aniversário de Sarney, em São Luiz, Alexandre Moraes, em Brasília, determinava a prisão do Collor de Mello, em Maceió”

Encruzilhada dos destinos de Collor e Sarney é uma ironia da história

No mesmo dia da festa de aniversário de José Sarney, em São Luiz, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, em Brasília, determinava a prisão do Collor de Mello, em Maceió.

Entre afagos de familiares, amigos, aliados e antigos adversários, na noite de quinta-feira, o ex-presidente José Sarney comemorou seus 94 anos, numa festa que reuniu mais de 1500 pessoas na Fundação da Memória Republicana, localizada no antigo Convento das Mercês, no centro histórico de São Luiz, transformado em museu, no qual a memória do Maranhão, a história do Brasil e o legado do velho político maranhense se misturam. Seu acervo tem mais de 1 milhão de documentos, 24 mil livros (incluindo 3 mil raros), 50 mil registros audiovisuais e 5 mil itens iconográficos, doados pelo ex-presidente da República.

O ponto alto das comemorações foi o lançamento do selo e do

carimbo dos Correios comemorativo dos 40 anos de democracia no Brasil, com a foto de Tancredo Neves e Sarney juntos, quando foram eleitos presidente e vice-presidente da República, em 15 de janeiro de 1985, uma data que passou quase despercebida. Desde o dia 15 de março, o dia em que tomou posse na Presidência, porém, Sarney foi alvo de inúmeras homenagens e comemorações, que serviram para resgatar a memória desses 40 anos de democracia e do seu papel como chefe de Estado num dos períodos mais turbulentos de nossa história.

Nascido em 1930, José Sarney assumiu o primeiro mandato na Câmara dos Deputados em 1955. Foi deputado por mais dois mandatos, em 1958 e 1962 e se elegeu governador do Maranhão, seu estado natal, em 1965. Após esse mandato, ocupou o cargo de senador pelo Maranhão até o fim da ditadura, em 1985. Com a morte de Tancredo, Sarney se tornou

presidente, sendo o primeiro civil a ocupar o cargo após a ditadura.

Herdou do regime militar crescente dívida externa e forte recessão. Entre os principais marcos de seu governo, está a convocação da Assembleia Constituinte, que elaborou e promulgou a Constituição de 1988. Também implementou os planos Cruzado 1 e 2, na tentativa de controlar a inflação acumulada durante a ditadura militar, que fracassaram. Não houve um único dia de seu mandato sem uma greve de trabalhadores.

No final do governo, a inflação ultrapassava 80% ao mês; depois do “boom” de 1986, o Plano Cruzado colapsou e a economia entrou em recessão. Em 1967, Sarney decretou uma moratória da dívida externa, velha bandeira da esquerda, que depois viria a classificar como “um erro extraordinário”: o mundo se fechou para o Brasil e a dívida explodiu. A hiperinflação fez com que deixasse o poder muito desgastado. Com a popularidade

em baixa, na primeira eleição direta para a Presidência, em 1989, foi abandonado por muitos aliados e espezinhado pela oposição.

Rumos cruzados

O ex-governador de Alagoas Fernando Collor de Mello (PRN), o “caçador de marajás”, e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), então o grande líder sindical do país, chegaram ao segundo turno com um discurso contra tudo e contra todos, mas principalmente contra Sarney. Com isso, desbancaram grandes protagonistas daquele momento de transição à democracia, como Leonel Brizola (PDT), Mário Covas (PSDB), Ulysses Guimarães (PMDB), Afif Domingos (PL), Aureliano Chaves (PFL), Paulo Maluf (PDS), Ronaldo Caiado (PSD), Roberto Freire (PCB), Fernando Gabeira (Verde) e o histriônico Eneas Carneiro (Prona), entre outros.

Por uma dessas ironias da história, sempre ela, no dia da festa de aniversário de Sarney em São Luiz, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, em Brasília, determinava a prisão do ex-presidente Collor de

Mello, condenado a 4 anos e 4 meses pelo crime de corrupção passiva e a 4 anos e 6 meses por lavagem de dinheiro, em um desdobramento da Operação Lava Jato. Segundo a investigação, teria recebido R\$ 20 milhões em propina, para viabilizar indevidamente contratos da BR Distribuidora, antiga estatal da Petrobras, para a construção de bases de distribuição de combustíveis, entre os anos de 2010 e 2014. Foi preso devido a fatos ocorridos muito depois de renunciar à Presidência para evitar seu impeachment. Collor alega inocência.

“Principal algoz de Sarney, porém, por muitos anos, Collor conviveu com o ex-presidente da República no Senado, que o político maranhense, eleito pelo Amapá, comandou por quatro vezes: 1995-1997, 2003-2005 e 2019-2023 (dois mandatos). Collor manteve-se influente na Casa, de 2007 e 2023, onde presidiu as comissões de Assuntos Econômicos (CAE) e de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE).

O principal legado de Collor para a história do Brasil é a abertura da economia brasileira, com redução de tarifas de importação, combate a reservas de mercado,

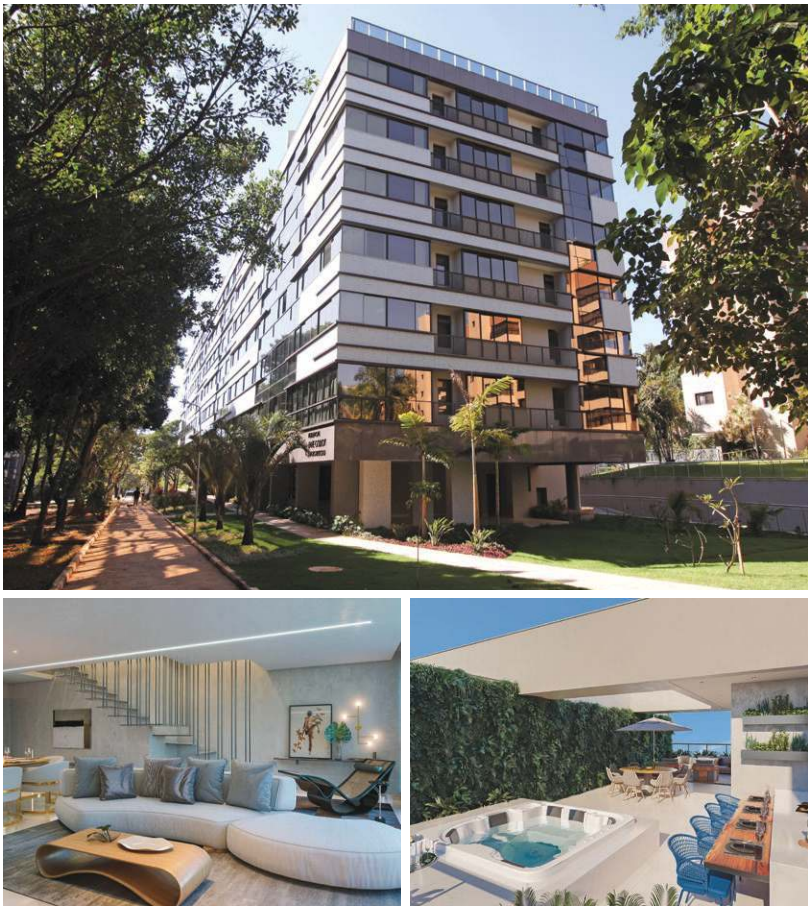
abertura ao capital estrangeiro e os primeiros passos para privatizar as estatais. Em 1992, porém, denúncias de corrupção envolvendo o próprio Collor e seu tesoureiro de campanha, Paulo César Farias (PC Farias), motivaram o movimento dos “Cara Pintadas”, protestos de estudantes que pediam seu impeachment, que ganhou as ruas de todo o país. Às vésperas do julgamento do impeachment, Collor renunciou ao mandato; mesmo assim, o Senado cassou seus direitos políticos por oito anos.

Embora tenha sido absolvido pelo Supremo de todas as acusações que lhe foram feitas durante o impeachment, nunca conseguiu resgatar sua imagem. O confisco da poupança dos brasileiros para tentar conter a inflação em 1990, no lançamento do Plano Collor, lhe valeu eterna impopularidade fora de Alagoas. Na mesma noite de sexta-feira em que Sarney juntou com familiares e amigos na sua casa da Praia do Calhau, Collor de Mello dormiu pela primeira vez no presídio de Baldomero Cavalcanti, no bairro do Tabuleiro do Martins, em Maceió, onde está preso e aguarda que o plenário do Supremo decida seu destino.

EM TEMPO DE TARIFAÇOS, PROTEJA-SE COM IMÓVEL PRONTO



6 MESES SEM REAJUSTE PARA ESTES 4 EMPREENDIMENTOS. VÁLIDO POR 90 DIAS



ASA NORTE 4 QUARTOS

Jane Godoy 215 Norte	Apt ^{os} Vazados	Cob. Duplex
PRONTO	4 QUARTOS 160 a 194 m² Até 4 vagas de garagem	319 a 387 m² 4 vagas de garagem



NOROESTE 3 e 4 QUARTOS

Márcia Kubitschek	3 e 4 Qtos	Cob. Duplex
PRONTO	119 a 151 m² Até 3 vagas de garagem	234 a 303 m² Até 4 vagas de garagem

LAZER COMPLETO | VISTA LIVRE



ÁGUAS CLARAS 2 e 3 QUARTOS

Oceania Residence Rua Copaiba	2 e 3 Quartos	Diferenciais
PRONTO TORRES A e B	62 a 84 m² Até 2 vagas de garagem	Rooftop Saída fácil p/ EPTG Em frente ao UNICEUB

11.900 M² DE JARDINS E LAZER



GUARÁ 4 QUARTOS

Cláudio Cohen QI 33	4 Quartos	ÚLTIMAS UNIDADES
PRONTO	127 a 130 m² Até 3 vagas de garagem	

LAZER COMPLETO



3326.2222
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL
208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

NOROESTE CLNW 2/3	ÁGUAS CLARAS Rua 33 Sul Lote 7	GUARÁ II QI 23 Lote 5	SMAS Trecho 3, Lote 7
----------------------	-----------------------------------	--------------------------	--------------------------

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.dfr@dabr.com.br

Reforma sensível I

A reforma da carreira de diplomata tem enfrentado resistência na diplomacia brasileira. Mesmo que o lema da profissão seja de renovação, nem todos os servidores estão de acordo com as mudanças que estão sendo discutidas. Um ponto nevrálgico é a ideia de uma possível aposentadoria compulsória, que incomoda quem está no topo da pirâmide, embora fontes ligadas aos diplomatas afirmem as diretrizes do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) boas, mesmo sem compreender as especificidades da carreira.

Reforma sensível II

A discussão deve acabar ainda em junho deste ano, para envio do projeto ao Congresso Nacional. Até lá, a classe tentará propor uma aposentadoria para que diplomatas em cargos menores possam crescer na carreira. Atualmente, só há esse crescimento quando uma vaga no topo é liberada. Além disso, querem prever a promoção para Ministro de Primeira Classe com 25 anos, atualmente, alguns conseguem ascender na carreira apenas após 30 anos na diplomacia, caso haja vaga. Senão, nem com os requisitos necessários há a ascensão.

O imbróglio da semana

Com o projeto da anistia em suspenso, a oposição volta suas baterias para a CPI do INSS, rebatizada de “CPI do roubo dos aposentados” e mirando o ministro da Previdência, Carlos Lupi. A ordem interna no PL é chamar o ministro para o ringue, espalhando pedidos de convocação dele por várias comissões na Câmara.

Fatos & versões

O outro ponto que a oposição vai se apegar é comparar a prisão de Fernando Collor à de Lula lá atrás. O governo, pressentindo o que vem por aí, a ministra de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, respondeu que, caso de Collor, as provas são fartas. No de Lula, não houve sequer um centavo na conta.

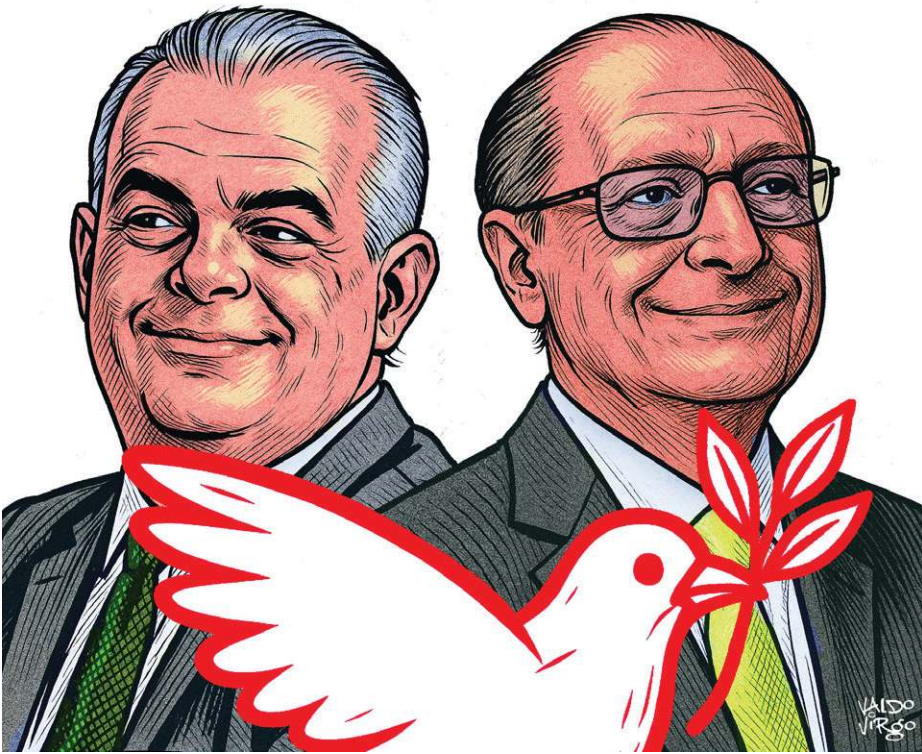
Por falar em Collor...

Os políticos passaram o sábado fazendo previsões sobre quanto tempo o ex-presidente Fernando Collor ficará preso. Tem gente apostando garrafas de vinho Brasil afora.

O recado do PSB e do MDB

Ao anunciar o nome do ministro do Empreendedorismo, Márcio França, como o candidato que o partido oferecerá para concorrer ao governo de São Paulo, os socialistas deixam claro ao Planalto que o vice-presidente Geraldo Alckmin é naturalmente o parceiro de chapa do presidente Lula para a reeleição. Uma troca não será bem recebida, ainda mais

em se tratando de um partido fiel a Lula em todos os seus governos, inclusive, num dos momentos mais difíceis, pós-mensalão, em 2005, quando o petista contou com o PSB, o PCdoB e o MDB liderado por Eunício Oliveira, na Câmara, e com Renan Calheiros na presidência do Senado, ajudaram Lula a manter as rédeas do poder no Congresso.



Desta vez, o mesmo MDB que, no passado, deu governabilidade a Lula tem se apresentado para ocupar a vaga de vice na chapa de 2026. Em conversa com empresários na Casa ParlaMento antes de embarcar para Roma na comitiva que acompanhou Lula aos funerais do papa Francisco, Renan citou Lula como favorito para a eleição do ano que vem. Muitos

políticos ouviram a fala de Renan como um sinal de que está pronto para ajudar o presidente na campanha para reeleição. O MDB tem hoje dois nomes para a vaga de vice, o ministro dos Transportes, Renan Filho; e o governador do Pará, Helder Barbalho. Só tem um probleminha, alertam os socialistas: o MDB já traiu o PT no passado. O PSB sempre foi leal.

CURTIDAS

Federação.../ O presidente do Progressistas, Ciro Nogueira, está com tudo pronto para selar a federação com o União Brasil nesta terça-feira. A presidência, que Arthur Lira reivindicava, não lhe será entregue, conforme adiantou esta coluna.

... Pressão/ Ao mesmo tempo em que os dois partidos se entendem, crescem as pressões para um afastamento do governo. Na bancada do União, o que mais se ouve é que chegou “a hora de dar tchau” a Lula.



Marc Klein / Divulgação

A vida mudou.../ As imagens do velório do papa Francisco contrastam com aquela de 2005, quando, nos funerais do Papa João Paulo II, o presidente Lula seguiu acompanhado de quase todos os antecessores (foto), exceto Fernando Collor.

... e muito/ Ontem, apenas Dilma Rousseff. No dia do embarque, José Sarney recebia uma homenagem no Maranhão, pelo seu aniversário 95 anos. Michel Temer, chamado de golpista pelo PT, não foi convidado. Jair Bolsonaro, internado, muito menos. E nem aceitaria um convite. Fernando Henrique Cardoso está doente e Itamar já faleceu. Esses dois últimos aconselharam e muito Lula em seus primeiros mandatos. Agora, Lula está mais só. (leia mais no Blog da Denise, no site do **Correio**).

Há esperança/ A conversa entre o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e o da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, é um gesto em prol de uma trégua e uma luz ao processo de paz. Outro momento registrado pelos diplomatas brasileiros foi o aperto de mão entre o francês Emmanuel Macron e Trump na hora de desejar a “paz de Cristo”.



O papa de todas as fés

LULA ELOGIA PAPA E PEDE paz

APÓS O FUNERAL DO **PONTÍFICE**, PRESIDENTE BRASILEIRO DESEJOU A CONTINUIDADE DO TRABALHO DE FRANCISCO COM O **FUTURO SUCESSOR**. ALÉM DISSO, PETISTA REFORÇOU QUE OS LÍDERES MUNDIAIS PRECISAM ENCONTRAR SOLUÇÕES PACÍFICAS PARA AS **GUERRAS NA UCRÂNIA** E NA **FAIXA DE GAZA**

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) participou, ontem, do funeral do papa Francisco, em Roma, ao lado dos 50 chefes de Estado e 10 monarcas que assistiram à missa exequial de dentro da Basílica de São Pedro, no Vaticano. Após a cerimônia, o chefe do Executivo lamentou a perda do pontífice e destacou o grande coração do papa. O petista elogiou o líder religioso e desejou que o próximo papa continue o trabalho de Francisco. Ele também voltou a

defender que os líderes mundiais trabalhem pelo fim das guerras em andamento, como a da Rússia contra a Ucrânia e a de Israel versus o grupo terrorista Hamas, na Faixa de Gaza, um dos últimos desejos do sumo sacerdote. “Nós perdemos o líder religioso mais importante deste primeiro quarto de século XXI. O papa Francisco não era apenas um papa, era uma emoção, era um coração, um líder político. Ele se preocupava não apenas com a espiritualidade das pessoas, mas se preocupava com a guerra da Ucrânia, com a guerra de Gaza, com a

fome, com as coisas que afligem o povo do mundo inteiro”, disse Lula aos jornalistas, pouco antes de embarcar no avião presidencial de volta a Brasília. E acrescentou: “Nossa vinda aqui é um agradecimento, um agradecimento a Deus, sabe, que permitiu que a gente pudesse acompanhar a partida de um dos homens que marcou história neste século XXI.” Questionado sobre a conversa entre os presidentes dos Estados Unidos, Donald Trump, e da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, no Vaticano, Lula respondeu que não sabia o teor da conversa, mas

defendeu que é preciso discutir uma solução pacífica para a guerra com a Rússia, ouvindo todos os lados envolvidos. “Ninguém concordou que a solução é a gente fazer com que os dois se sentem na mesa de negociação e encontrem uma solução, não só para Ucrânia e para a Rússia, mas também para a violência que Israel comete contra a Faixa de Gaza”, afirmou. O chefe do Executivo agradeceu aos ministros e aos chefes dos demais Poderes que o acompanharam a Roma, a convite do

Palácio do Planalto: os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União-PA), da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, representando, com Lula, os Três Poderes. Também integraram a comitiva os ministros Mauro Vieira (Relações Exteriores), Ricardo Lewandowski (Justiça e Segurança Pública), Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário) e Macaé Evaristo (Direitos Humanos), além do assessor especial da Presidência para assuntos internacionais, embaixador Celso

Amorim, e a primeira-dama, Rosângela da Silva. A ex-presidente da República Dilma Rousseff, atual presidente do Novo Banco de Desenvolvimento (NBD), o “Banco do Bric’s”, também esteve no funeral de Francisco, mas viajou por conta própria — ela mora em Xangai, China, onde fica a sede da instituição financeira. “Quisera Deus que o próximo papa fosse igual a ele, com o mesmo coração dele, com os mesmos compromissos religiosos dele, com os mesmos compromissos com o combate à desigualdade”, afirmou.

CARDEAIS BRASILEIROS SE PREPARAM PARA O **conclave**

Arquidiocese de Brasília



Oito cardeais brasileiros estão no Vaticano para acompanhar o funeral do papa Francisco, que ocorreu ontem, e participar do conclave que definirá o próximo líder da Igreja Católica. Atualmente, sete cardeais brasileiros podem votar no conclave. O oitavo integrante da comitiva, o arcebispo emérito de Aparecida, Dom Raymundo Damasceno Assis, pode acompanhar as discussões do Colégio dos Cardeais e até ser eleito papa, mas não está apto a votar por ter 88 anos — membros com mais de 80 anos não podem votar.

Na manhã deste sábado, a Arquidiocese de Brasília publicou uma imagem com sete cardeais brasileiros em Roma. Na foto, estão (da esquerda para a direita) dom Paulo Cezar Costa (Arquidiocese de Brasília), dom Leonardo Steiner (de Manaus), dom Odilo Pedro Scherer (de São Paulo), dom Jaime Spengler (de Porto Alegre), dom Raymundo Damasceno (de Aparecida-SP), dom Sérgio da Rocha (de Salvador), e dom Orani João Tempesta (do Rio de Janeiro). Além deles, o cardeal João Braz de Aviz, que tem cargo no

Vaticano, participará do conclave. Na cerimônia, os cardeais devem se reunir no Vaticano entre o 15º e o 20º dia após a morte do papa, onde ficam em acomodações especiais enquanto as eleições ocorrem. Tecnicamente, qualquer homem católico romano pode ser eleito papa. Mas, desde 1379, todo papa é selecionado do Colégio de Cardeais, o grupo que vota no conclave. Para ser eleito, um cardeal precisa receber apoio de dois terços dos cardeais-eleitores — e a votação continua até que isso seja alcançado.



CIDADANIA

A gritante pobreza menstrual no Brasil

Mesmo com os avanços trazidos por novas políticas sociais voltadas para as mulheres, o constrangimento por não ter condições de comprar um absorvente ainda é grande e expõe desigualdades no acesso à saúde e higiene

» FERNANDA GHAZALI*

Apesar de ser um processo natural e vivo por mais da metade da população, a menstruação ainda é envolta por tabus, desinformação e, principalmente, desigualdade. No Brasil, a pobreza menstrual afeta milhares de pessoas que não têm acesso adequado a itens de higiene, banheiros e informação. Para combater essa realidade, o Governo Federal lançou, em 2023, o Programa Dignidade Menstrual, que prevê a distribuição gratuita de absorventes para pessoas entre 10 e 49 anos em situação de vulnerabilidade.

O programa é resultado de uma articulação entre os Ministérios da Saúde, das Mulheres, da Justiça e Segurança Pública, da Educação, dos Direitos Humanos e da Cidadania, e do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, e foi instituído pelo Decreto nº 11.432. Desde o início da distribuição, em janeiro de 2024, mais de 1,7 milhão de pessoas foram beneficiadas, segundo dados do Ministério da Saúde. A maior parte está no Nordeste, onde a Bahia e o Ceará lideram os atendimentos. Já o Sudeste, além de ter alta demanda, concentra a maior quantidade de farmácias populares do país, ponto de retirada dos absorventes.

No Brasil, o estudo *Pobreza Menstrual no Brasil: desigualdade e violações de direitos*, realizado pelo Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) revela que 713 mil meninas vivem em casas sem banheiro ou chuveiro, e mais de 4 milhões não têm acesso a itens básicos de higiene nas escolas.

A desigualdade no acesso também é apontada por organismos internacionais. Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), ao menos 500 milhões de pessoas no mundo vivem sem condições mínimas de higiene para um período menstrual seguro.

Foi a partir do incômodo com esse cenário que Luana Escamilla, hoje com 21 anos, criou, ainda

Fluxo sem tabu/Divulgação



Inspirados por um documentário sobre o tema, integrantes do Fluxo sem tabu distribuem absorventes e kits de higiene pelas ruas de São Paulo

aos 16, a ONG Fluxo sem Tabu. Inspirada por um documentário sobre pobreza menstrual na Índia, ela percebeu que o tema ainda era invisível no Brasil. “Todo tabu é mantido vivo pelo silêncio. E se tem tanto silêncio em cima de um assunto, a gente não consegue resolver ele”, afirma.

O Fluxo nasceu em meio à pandemia, cresceu pelas redes sociais e já atendeu mais de 26 mil mulheres. As ações vão desde a distribuição de kits de higiene até a instalação de uma vending machine de absorventes em Paraisópolis, em São Paulo, onde 400 mulheres são atendidas mensalmente de forma totalmente gratuita. Além disso, a ONG realiza ações educativas com ginecologistas e trabalha para ampliar o debate sobre saúde menstrual na comunidade.

Em abril, Luana foi uma das embaixadoras do Brazil Conference, evento realizado na Harvard University, onde representou a região sudeste e

compartilhou sua trajetória. “Falei sobre o projeto e principalmente sobre a capacidade dos jovens em fazer mudanças e como temos que incentivá-los”, conta.

Consequências

Um dos desafios enfrentados por quem vive a pobreza menstrual está relacionado à saúde. A ginecologista Luana Lima explica que, além do sangramento, o período menstrual pode trazer uma série de sintomas causados pelas oscilações hormonais. “É muito comum sentir algum desconforto na pelve, cólica, alteração do hábito intestinal e do humor, como irritabilidade. Algumas pessoas têm compulsão por doces ou mudança no paladar”, descreve.

Esses sintomas se tornam ainda mais difíceis de enfrentar em contextos de vulnerabilidade. Nesses casos, a ausência de absorventes leva ao uso de alternativas perigosas. “Muitos acabam utilizando papel higiênico,

miolo de pão ou tecidos sujos, o que pode causar infecções. Como a vagina está em contato direto com o meio externo, esses materiais podem contaminar o útero, subir pelas trompas e comprometer, inclusive, a fertilidade”, alerta a médica.

O constrangimento em falar sobre menstruação e a dificuldade de acesso à orientação impede muitas pessoas de procurar ajuda médica. Lima destaca que é fundamental levar informação, especialmente para espaços como abrigos e comunidades. “São informações bem básicas mesmo, mas que temos que divulgar”, diz.

Apesar de avanços importantes, como o Programa Dignidade Menstrual, a realidade de pessoas em situação de rua ainda impõe desafios significativos. Júlia Valladolid, assistente social do projeto Formas da Rua, uma parceria entre o Instituto No Setor e o Nupop da Fiocruz, aponta que, embora a distribuição gratuita de absorventes seja um passo

fundamental, o acesso ao benefício nem sempre é simples.

“Para ter acesso aos absorventes é necessário portar documento com foto, mas a maioria das pessoas em situação de rua não tem esse documento ou perdeu, foi roubado, rasgou com o tempo. Na minha opinião, é uma falha do programa não ter um cadastro já com a foto da pessoa em que você possa só informar seu CPF”, critica.

O Instituto No Setor atua no Setor Comercial Sul, em Brasília, onde possui diversas ações, entre elas banheiros comunitários. A partir desse espaço, passou a receber doações de absorventes para distribuir às pessoas que menstruam e não têm meios de cuidar da própria higiene. “Receber um absorvente é só uma parte. É preciso ter acesso à higiene básica: poder se lavar, trocar de roupa íntima, lavar o que sujou. Sem isso, aumentam os riscos de infecções fúngicas e bacterianas”, alerta Valladolid.

Bruna Santos conhece bem essa realidade. Ela, que além de

ser educadora social no projeto também atua nos coletivos Tulipa e Aroeira, voltados à redução de danos, viveu em situação de rua por 15 anos no mesmo local onde trabalha atualmente. “Quando não tinha doação, a gente ia nas portas das farmácias pedir. Mas quando não conseguia, cortava uma roupa e usava como pano para segurar a menstruação. Isso é a estratégia de sobrevivência na rua”, relembra.

Santos viu sua vida mudar em 2015, quando os banheiros comunitários foram instalados no Setor Comercial Sul. Ali, ela se sentiu vista pela primeira vez e passou a se aproximar dos organizadores da ONG. Aos 30 anos, devolve esse acolhimento a outras pessoas. “Ninguém me enxergava, a sociedade passava por cima de mim. Estar trabalhando e fortalecendo essas pessoas é gostoso demais”.

*Estagiária sob a supervisão de Edla Lula

>> DE UNO www.correiobraziliense.com.br

Criança morre ao ser esquecida em carro

Uma criança de três anos morreu ao ser esquecida pela madrastra dentro de um carro durante 10 horas na cidade de Videira, em Santa Catarina. A Polícia Civil investiga o caso como um homicídio culposo, quando não há intenção de matar. A suspeita prestou depoimento e foi liberada. Segundo o relato, dado ao delegado Édipo Flávia Hellt, responsável pelo caso, a mulher é companheira da mãe do menino há cerca de quatro anos, e possui boa relação. Ela disse ter saído às 7h de casa com o menino e a mãe dele, mas esqueceu de deixar a criança na creche. Após estacionar o carro, trancou o veículo com o menino dentro e foi trabalhar, voltando somente às 17h. Ela acionou o Corpo de bombeiros, mas a criança já estava morta. A Polícia Civil aguarda a perícia para identificar a causa da morte.

Cheia avança no Amazonas

A cheia que atinge o Amazonas continua a avançar e já atingiu mais de 118 mil pessoas, segundo monitoramento da Defesa Civil do estado. No momento, 12 cidades decretaram estado de emergência, enquanto os demais municípios amazonenses estão em estado de alerta ou atenção, incluindo a capital, Manaus. Para este fim de semana, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu dois alertas para chuvas intensas: um amarelo, de perigo potencial, que abrange praticamente todo o estado; e outro laranja, de perigo, que atinge uma faixa do leste do estado. Segundo a Defesa Civil, a temporada deve durar até junho na região. O governo do Amazonas anunciou que enviou alimentos e mantimentos a sete municípios até agora: Apuí, Humaitá, Guajará, Manicoré, Boca do Acre, Novo Aripuanã, e Ipixuna.

Ex-CEO da Hurb é preso por furto de obras

O empresário João Ricardo Rangel Mendes, ex-CEO da Hurb (antigo Hotel Urbano), que enfrenta uma série de ações na Justiça, foi preso pela Polícia Civil do Rio de Janeiro sob suspeita de furtar obras de arte de um hotel de luxo e de um shopping da Barra da Tijuca, bairro nobre da zona oeste da capital fluminense. A defesa de Mendes não foi localizada. As obras de arte são avaliadas em mais de R\$ 23 mil, segundo estimativa preliminar de policiais da 16ª Delegacia de Polícia (Barra da Tijuca). O suspeito teria tentado fugir ao ser localizado, ontem, na cobertura de uma residência de luxo, também na Barra, onde estariam algumas das peças que teriam sido furtadas.

Divulgação



Pesquisadores encontram fóssil mais antigo de formiga no CE

Pesquisadores encontraram no Ceará o fóssil mais antigo de uma formiga já registrado. O inseto, da espécie *Vulcanidris cratensis*, viveu há cerca de 113 milhões de anos, tinha 1,35 centímetro de comprimento e um ferrão, semelhante a uma vespa. Ele faz parte de um grupo batizado de “formigas-do-inferno”, com grandes mandíbulas e asas, e foi preservado em calcário. O inseto é 13 milhões de anos mais antigo do que os exemplares mais velhos encontrados até então, na França e em Mianmar. O fóssil está bem preservado, e foi escavado da formação geológica do Crato, no Ceará, entre as décadas de 1980 e 1990. Ele estava em uma coleção particular, mas foi doado há cinco anos para o Museu de São Paulo. Segundo os cientistas que estudaram o fóssil, a descoberta sugere que as formigas podem ter se originado antes do que se esperava, a até 168 milhões de anos.



Bolsas		Pontuação B3		Dólar		Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na sexta-feira		Ibovespa nos últimos dias		Na sexta-feira		Últimos	Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,12%	São Paulo	130.464	134.739	R\$ 5,687	(- 0,06%)	17/abril 5,803 22/abril 5,728 23/abril 5,719 24/abril 5,691	R\$ 1.518	R\$ 6,463	14,15%	14,41%
0,05%	Nova York	22/4	23/4 24/5 25/5							Novembro/2024 0,39 Dezembro/2024 0,52 Janeiro/2025 0,16 Fevereiro/2025 1,31 Março/2025 0,56



O papa de todas as fés

ELE QUERIA realmar a economia

NEM O BANCO DO VATICANO FOI POUPADO NAS CRÍTICAS DO PAPA FRANCISCO À IDOLATRIA DO DINHEIRO

» EDLA LULA

Por palavras e ações, com o próprio testemunho, o papa Francisco difundiu, de forma contundente, o seu incômodo com o modo como funciona a economia e denunciou o esgotamento do sistema capitalista. Não por questões ideológicas nem mesmo com pretensões acadêmicas, mas pela firme convicção de que o mundo, como está, contraria em tudo o que pregou Jesus Cristo.

“Não é comunismo. É Mateus, capítulo 25, versículo 35”, costumava dizer, quando confrontado. Francisco se referia à passagem em que Jesus disse: “Tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; era estrangeiro, e hospedastes-me.”. Para além das obras de caridade e ações meramente assistencialistas, o papa trabalhou para introduzir uma nova lógica ao pensamento econômico ou resgatar a razão de ser da ciência que, em sua origem — *oikonomia* — significa cuidar da casa. Para ele, cuidar da casa é cuidar de tudo e de todos, na casa.

Fundamentos

O economista Guilherme Costa Delgado, autor do livro *Rumo ao mundo de Francisco: economia, humanismo e ecologia em tempos de crise* diz que o pensamento econômico de Francisco pode ser sintetizado na carta convocatória publicada em maio de 2019, intitulada *Economia de Francisco*, na qual ele convida economistas e empresários do mundo inteiro a estabelecer um pacto para “mudar a economia atual e atribuir uma alma à economia de amanhã”. (Veja mais na página 7)

“Sim. É preciso realmar a economia”, diz o papa, indicando que o que se tem atualmente é um sistema sem alma, portanto, sem vida, que precisa ser reanimado. No convite, ele propõe “uma economia que faz viver e não mata, que inclui e não exclui, que cuida da criação e não depreda”. Para Delgado, essa expressão simboliza uma proposta disruptiva e um contraponto à economia convencional, que vem ampliando as desigualdades sociais, provocando desemprego, pobreza, exclusão e, cada vez mais, destruindo o próprio planeta, como o mesmo Francisco citou em documentos anteriores. “Quando o papa propõe uma economia que faz viver e não mata, inclui e não exclui, cuida da criação e não depreda, é preciso notar que não se trata apenas de uma fala de um líder religioso, mas que essa é, de fato, uma questão mundial, que retrata uma crise no sistema atual, e que afeta a todas as pessoas, sociedades e governos”, aponta.

A Exortação Apostólica Evangelii Gaudium, ou A Alegria do Evangelho, publicada logo no início do pontificado e considerada o seu “programa de governo”, Francisco apela para a urgência de se combater as causas estruturais da pobreza com uma nova economia. O



Começando pela própria Cúria, que passou a incluir diálogos com pessoas vulneráveis, o papa propôs uma economia mais inclusiva

tema é aprofundado na carta encíclica Laudato Si — o cuidado com a casa comum, na qual ele fala em uma economia humana e ecológica e de uma ecologia integral.

Longe de ser uma abstração ou utopia, Delgado observa que a ideia do papa encontra respaldo nas escolas da economia humana — que nasce da economia social e tem, hoje, como principal referência o teórico do deficit. Isso é reducionismo. Ele estava interessado mesmo era no bem-estar das pessoas”.

Belluzzo observa que o Bem-Estar a Economia funcionou bem e viveu uma era de ouro até o final dos anos 1970 e início dos anos de 1980, quando líderes como Margaret Thatcher (Reino Unido) e Ronald Reagan (EUA) aderiram ao chamado neoliberalismo. “Naquela época, houve o choque do petróleo e esses países resolveram promover a abertura financeira”, recorda Belluzzo.

Como Delgado, Belluzzo diz que a proposta de Francisco é factível e foi testada em outros momentos, como no período pós-guerra, quando a Economia do Bem-Estar Social trouxe uma série de princípios para garantir aos cidadãos alguns direitos econômicos, como saúde, educação, previdência e regras trabalhistas. “Ao longo da história, temos visto uma busca permanente por uma



O Banco do Vaticano passou por uma investigação e foram criadas normas de compliance

economia mais inclusiva, expressa em vários pensadores. Não vou falar do Karl Marx, para não causar pânico. Mas posso dar o exemplo de Keynes. Ele era um filósofo moral. Alguns dizem que Keynes era o teórico do deficit. Isso é reducionismo. Ele estava interessado mesmo era no bem-estar das pessoas”.

Belluzzo observa que o Bem-Estar a Economia funcionou bem e viveu uma era de ouro até o final dos anos 1970 e início dos anos de 1980, quando líderes como Margaret Thatcher (Reino Unido) e Ronald Reagan (EUA) aderiram ao chamado neoliberalismo. “Naquela época, houve o choque do petróleo e esses países resolveram promover a abertura financeira”, recorda Belluzzo.

Esterco do diabo

Com seu jeito pacífico e conciliador, Francisco não deixava de ser contundente quando o assunto era a priorização do capital em

detrimento das pessoas. Costumava usar a expressão “esterco do diabo” para se referir ao dinheiro. Em novembro de 2016, falando a cerca de 500 integrantes da Conferência Internacional das Associações de Empresários Católicos (Uniapac), ele voltou a usar a expressão, alertando que o dinheiro “existe para servir e não para governar”. Em setembro de 2019, durante o comentário ao Evangelho, na oração do Angelus, o papa disse que “a riqueza desonestas é o dinheiro, também chamado ‘esterco do diabo’, e em geral os bens materiais. A riqueza pode levá-lo a erguer muros, criar divisões e discriminação”. Ele se referia à parábola do mau administrador que esbanjou todos os bens do patrão.

Financeirização

Em 2019, o documento *Oeconomicae et pecuniariae questiones — Considerações para um discernimento ético sobre alguns aspectos*

do atual sistema econômico-financeiro amplifica o pensamento do papa para a estrutura do Vaticano, uma vez que é assinado, não pelo papa, mas por dois organismos da Igreja: a Sagrada Congregação para doutrina da fé e o Dicastério para os Direitos Humanos.

Entre outras coisas, o documento critica a financeirização da economia e alerta para temas. “A criação de títulos de crédito de alto risco — que operam uma espécie de criação fictícia de valor, sem um adequado controle de qualidade e uma correta avaliação do crédito — pode enriquecer aqueles que os intermediam, mas cria facilmente insolvência em prejuízo de quem deve recebê-los. Isso vale ainda mais se o peso da criticidade desses títulos é transferido ao mercado, no qual são espalhados e difundidos, em vez de ser colocado sobre o instituto que os emite”, diz um trecho do documento, que também condena práticas como as aplicações em paraíso fiscal

e as empresas que operam em sistemas offshore.

O jornalista Luiz Nassif, que faz a cobertura econômica há 40 anos, acredita que a financeirização é o principal “pecado” da economia contemporânea. “Existe uma cultura da financeirização, que drena todo o lucro para o mercado financeiro. E o mercado não recicla na forma de novas indústrias. É a acumulação de um capital que vai para fora do país, que enriquece pessoas, mas não aumenta a capacidade produtiva do país”, comenta.

O presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Isaac Sidney, concorda com a pertinência do debate colocado por Francisco e cita que, em todo o mundo, instituições financeiras têm adotado medidas para dar respostas. “Temos o compromisso dos bancos com as pessoas vulneráveis (compromissos voluntários de autorregulação, guia de boas práticas, matriz para gerenciamento das vulnerabilidades dos consumidores — idade, letramento, endividamento — e desenvolvimentos de produtos específicos para suas necessidades, ações de educação financeira e repactuação de dívidas”, cita Sidney.

Ele também destaca a atuação dos bancos na agenda socioambiental, na chamada agenda ESG. “Há o direcionamento de recursos para projetos e iniciativas com impacto social e ambiental positivos, em temas como diversidade, inclusão, populações vulneráveis.”

Impactos no Vaticano

Como chefe do Estado do Vaticano, o papa buscou fazer, discretamente, reformas estruturais. Em junho de 2013, apenas três meses após sua eleição, Francisco nomeou uma comissão independente para reformar o Instituto para as Obras de Religião (IOR), mais conhecido como banco do Vaticano, historicamente envolvido em escândalos financeiros. Entre os cinco membros da comissão estava uma mulher, a jurista Mary Ann Glendon, o que em si já sinaliza uma inovação de Francisco. Um ano antes da criação dessa comissão, o banqueiro Ettore Tedeschi foi afastado do cargo de presidente do banco por causa de uma investigação de lavagem de dinheiro.

Graças às ações do papa foram criados órgãos de controle, as contas suspeitas foram fechadas e novas regras trouxeram maior transparência para a atuação do banco. Em janeiro de 2021 o ex-presidente do IOR, Angelo Caloia, foi condenado pelo Tribunal do Vaticano por lavagem de dinheiro e malversação de fundos.

Também em 2013, em uma carta apostólica em forma de “Motu Proprio” — dirigida especificamente ao Estado do Vaticano — o papa determinou medidas de “combate à lavagem de dinheiro, ao financiamento do terrorismo e à proliferação de armas de destruição em massa”, publicada ainda em 2013.

O papa de todas as fés

CASAS DE

Francisco e Clara

FRUTO DO DIÁLOGO DO PAPA COM ECONOMISTAS E EMPRESÁRIOS DO MUNDO INTEIRO, OS ESPAÇOS SÃO UMA INICIATIVA DO MOVIMENTO NO BRASIL. NO DF, ESTÁ NA COMUNIDADE DO SOL NASCENTE

» EDLA LULA

A comunidade de Sol Nascente, em Brasília, abriga uma das Casas de Francisco e Clara, projeto criado pela Articulação Brasileira pela Economia de Francisco e Clara (Abefc), organização inspirada pelo movimento global Economy Of Francesco (EoF). Presente em 20 países, o nome do movimento repete o título da carta publicada pelo papa em 2019, em que convocou jovens economistas e empresários a “realmar a economia”.

A mensagem do papa foi publicada no dia 1º de maio de 2019. Embora não haja uma referência explícita ao Dia do Trabalhador, a data de publicação da carta já sinaliza os princípios propostos. Outro fato simbólico é que, na carta, o papa faz o convite para um grande encontro a realizar-se em março de 2020 (adiado para 2022, pela pandemia de covid-19) na cidade de Assis. “Há três elementos no contexto dessa mensagem que não podem ser desconsiderados. A escolha data, a escolha do local do encontro e o nome dado ao evento”, diz o economista Guilherme Delgado, em referência a Francisco de Assis, o homem rico que escolheu se despir de tudo e abraçar a pobreza.

Delgado observa também que o fato de o papa ter adotado o nome



Em 2022, o papa assinou, com jovens economistas de 120 países, o pacto por uma nova economia

do santo permite inferir que a economia de Francisco se aplica ao século 12, quando viveu o santo e também aos dias atuais.

No Brasil, o movimento incluiu o nome de Santa Clara, contemporânea do santo e que exerceu forte influência no modo de viver franciscano.

“Economia de Francisco e Clara não é uma teoria econômica, mas é um chamado a olhar para a economia e observar o que a gente esqueceu no caminho do desenvolvimento econômico do século passado para cá”, afirma o sociólogo Eduardo Brasileiro, um dos articuladores do coletivo no Brasil.

“Atuar na Casa de Francisco e Clara é uma vivência profundamente humana e transformadora. A inspiração em São Francisco e Santa Clara na construção de uma sociedade mais justa e digna para todos e todas é mais do que uma ideia ou conceito, mas um conjunto de ações práticas

locais que fortalecem os territórios e têm centralidade nas pessoas, especialmente, as mais vulneráveis”, completa Juliana Souza, articuladora nacional das Casas de Francisco.

Conforme explica Brasileiro, nos espaços são implementadas atividades a partir da realidade vivida por cada comunidade. Existem, por exemplo, hortas comunitárias, cozinhas solidárias, com distribuição diária de refeições. No sertão, há construção de painéis solares. Trabalha-se, ainda, a empregabilidade dos grupos vulneráveis, são realizadas feiras de produtos da economia solidária, rodas de conversa entre pequenos empreendedores e formações em diversas áreas. “As casas são espaços vivos e dinâmicos, que se mobilizam para responder aos problemas que, juntos, identificam nas suas comunidades”, descreve o sociólogo.

As iniciativas são dezenas e espontâneas, por isso, a Abefc não conseguiu catalogar a todas. Entre as que estão estruturadas e em funcionamento efetivo e constante, ele cita, além da experiência de Brasília, as Casas Amazônica, em Manaus, Indígena, em Barra Grande na Bahia, Baixada Santista, em SP; Campinas em SP; PUC Paraná, em Curitiba; Florianópolis, em SC; Canoas no RS; São Leopoldo e Viamão, no

RS; Campina Grande e Várzea, na PB e Belo Horizonte/MG.

Formação Acadêmica

Na carta de 2019, Francisco expressa que a sua intenção é formar futuros profissionais e empresários capazes de cultivar e disseminar a nova economia. Por isso, há, também, a preocupação como a formação acadêmica. Por meio do *EoF Academy*, que oferecer atividades educacionais e bolsas de estudo em mestrado, doutorado e pós-doutorado.

A metodologia da Economia de Francisco e Clara tem como base a “cultura do encontro”, criada por Francisco, que tem sido disseminada pela fundação pontifícia Scholas Occurrentes, criada por ele em 2015 e presente em 190 países. A fundação realiza e apoia atividades relacionadas à economia de Francisco. Foi em um evento da Scholas Occurrentes que o papa se encontrou com o prêmio Nobel de Economia Joseph Stiglitz, dias após a divulgação da mensagem dirigida “aos jovens economistas, empresários e empresárias do mundo” sobre uma nova economia. Naquele encontro, ambos concordaram em fazer chegar aos diversos ambientes sociais, acadêmicos e políticos, o apelo por uma economia humana.



A cozinha comunitária é uma das atividades da Casa de Francisco e Clara no Sol Nascente

CULTURA DO *Encontro* NA PRÁTICA

O Núcleo DF das Casas de Francisco e Clara está presente desde 2021, no Sol Nascente, buscando o atendimento de necessidades humanas básicas, por um lado, e, por outro, a relação amigável com a natureza. As freiras da congregação Missionárias do Jesus Crucificado, que já vinham atuando na região, com promoção de ações de cidadania, economia solidária e educação popular, assumiram o projeto, que integra o coletivo Mulheres do Sol.

“Desde a criação do coletivo, tem sido assim um exemplo de mobilização comunitária, promovendo a solidariedade e contribuindo para as transformações positivas da realidade local. Dentro disso, a gente trabalha a economia de Francisco, que é uma economia de inclusão e é, também de uma questão educacional, ou seja, uma mesa partilhada para todos”, explica a irmã Marly Quermes.

O coletivo Mulheres do Sol é uma iniciativa dedicada à promoção de inclusão social, empoderamento e melhoria da qualidade

de vida de mulheres em situação de vulnerabilidade socioeconômica e de suas famílias. “Trata-se de um espaço seguro e inclusivo, em que elas possam ressignificar suas histórias e se unirem a coletividade para lutar por seus direitos por sua dignidade pela sua autonomia”, prossegue.

Casa comum

Tendo como fundamento a “cultura do encontro”, a Casa de Francisco e Clara conta com uma cozinha solidária que fornece aproximadamente 460 marmitas por semana e uma horta comunitária. “A horta é produzida pelas mulheres, que plantam, cuidam e colhem. Mas, na medida em que há excessos, como acontece muitas vezes, todas as famílias da comunidade recebem alimentos”, conta a religiosa.

A Casa também promove inclusão digital e mutirão para organização popular por meio de incidência política, convergência de movimentos populares. “De manhã e à tarde temos um número grande de crianças, aulas

de violão para iniciante, espaço compartilhado, criado para as atividades comunitárias. Como a gente cede o espaço para campanhas de vacinação, com o Cras, temos também ações de conscientização e temas diversos”, explica irmã Marly.

Por intermédio de rodas de conversa, o movimento promove a formação das pessoas, utilizando como subsídios materiais produzidos pela Articulação Brasileira pela Economia de Francisco e Clara (Abefc), como a revista *Casa Comum*, inspirada no documento “Laudato Si”, que fala do “cuidado com a casa comum”.

Segundo a ABFC, na Casa de Francisco e Clara, o termo “casa” abraça a dimensão do cuidado e da construção coletiva, do acolhimento e da pertença, “favorecendo a cultura do encontro, da mística e libertadora, a escuta da realidade, a troca de experiências inovadoras, acolhida das crianças, adolescentes e juventudes, dos empobrecidos, sendo referência para a comunidade local como espaço fraterno de transformação”. (EL)



Boletim informativo das Organizações Paul00ctavio

27 DE ABRIL DE 2025 | BRASÍLIA/DF



PLANALTINA SHOPPING

OBRAS DO EMPREENDIMENTO COMEÇAM EM JUNHO DESTE ANO

A Paul00ctavio anunciou a construção do Planaltina Shopping, mantendo uma tradição de celebrar o aniversário da cidade com a realização de obras que beneficiem o DF, gerando emprego e renda. O empreendimento será erguido na esquina da Avenida Goiás com a DF-128. As obras terão início em junho de 2025.

A concepção do projeto é do arquiteto Paulo Lana, do escritório técnico Lana & Dumont Arquitetura. O centro de compras comportará 146 lojas e cinco cinemas, com área de eventos e praça de alimentação. A área construída total será de 83.983,45 m², com 1.273 vagas de estacionamento, sendo 126 para motos e 426 para bicicletas.

Além de proporcionar opções de consumo, lazer e diversão para a histórica cidade, o Planaltina Shopping vai gerar muitos empregos para a região durante as obras, número que deve ser elevado após a inauguração. A construção do shopping também prevê a realização de adequações no entorno do empreendimento, o que vai melhorar a vida da população local.

FRAUDE NA PREVIDÊNCIA

INSS lidera processos

Conforme dados do CNJ, 87% dos litígios contra a União são ações previdenciárias

Relatório do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aponta que as ações previdenciárias lideram o ranking de litígios movidos contra a União, com mais de 5 milhões de processos. Esse dado representa 87% dos processos contra o governo federal. Dentro desse tópico, o principal motivo que leva as pessoas à Justiça é a obtenção de benefícios por incapacidade, incluindo auxílio-doença, aposentadoria por invalidez e doença de trabalho, que totalizam quase 3 milhões de ações.

Em seguida, destacam-se processos sobre aposentadoria por idade de trabalhador rural, aposentadoria por tempo de contribuição, Benefício de Prestação Continuada (BPC) e pensão por morte. “Superado o gargalo da execução fiscal, hoje, esse é o grande gargalo da Justiça brasileira”, afirmou o presidente do CNJ, o ministro e presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, no evento de lançamento do estudo realizado na semana passada.

As ações previdenciárias também lideram o ranking de litígios contra os estados e municípios. Ao todo, 60% das ações que tramitam na Justiça Federal são sobre o tema. Para Barroso, essas ações são as mais difíceis de reduzir. “O INSS tem sido cooperativo, nós conseguimos, com ajuda deles, automatizar o cumprimento de boa parte das decisões, mas a perícia é uma questão de estrutura e de pessoal”, afirmou. Além do diagnóstico, o CNJ propôs soluções para o problema da

alta litigância contra o poder público. No caso das ações que englobam benefícios por incapacidade, as sugestões incluem aprimorar o cruzamento de dados nas bases governamentais, instituir cadastro regular obrigatório para segurados especiais e criar um prontuário médico único. No caso das ações sobre BPC, o CNJ propôs como solução o reconhecimento da inscrição no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), do governo federal, como requisito à concessão ou revisão judicial do benefício.

Brasil S/A
por Antonio Machado



machado@cidadebiz.com.br

Escândalo do descaso

A fraude dos descontos autorizados pela direção do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) à revelia dos beneficiários das aposentadorias e pensões é um escândalo de alta proporção, tanto quanto o assalto à Petrobras no passado recente.

Trata-se de ocorrência chocante não só pelo furto recorrente, já que identificado em vários governos, do sustento de um dos grupos sociais mais humildes e vulneráveis da população. Houve descaso.

Não houve falha nem omissão de fiscalização. Tais descontos, mais de 97% deles sem consentimento do beneficiário, como divulgou a Controladoria-Geral da União (CGU), totalizaram em valores anuais, R\$ 413 milhões a R\$ 706 milhões, entre 2016 e 2022. Esses desvios eram sistêmicos e nunca foram sanados, apesar dos seguidos alertas do Tribunal de Contas da União (TCU), da CGU e de outros órgãos.

O escândalo mais recente envolvendo o sistema de Previdência veio de uma auditoria regular do TCU, em 2023, atendendo a reclamações de aposentados e pensionistas sobre descontos em favor de entidades e sindicatos supostamente prestadoras de serviços aos beneficiários. Cobravam mensalidades de até R\$ 81,57 — absurdo diante do salário mínimo de R\$ 1.518 (valor pago a 70% do total de 40,6 milhões de benefícios previdenciários e assistenciais).

Impressionou ao TCU o salto desses descontos de 2022 para 2023 — de 84%, avançando de R\$ 706 milhões para R\$ 1,39 bilhão. Na data da auditoria da CGU, revelada esta semana e ainda em campo, os descontos em favor de entidades suspeitas, com sede em salinhas, e de outras conhecidas no meio sindical, como a Contag, já eram de R\$ 2,84 bilhões. Ao todo, tiraram R\$ 8 bilhões, e contando, desde 2016, de pessoas humildes. A fraude, embora tosca, tinha método.

O golpe se consolidou com a nova regulamentação do chamado Acordo de Cooperação Técnica do INSS com entidades associativas, em março de 2024, já sob a gestão de seu presidente demitido, o funcionário de carreira Alessandro Stefanutto, indicação de Carlos Lupi, capo do PDT e ministro da Previdência Social. Com ele, já são dois os chefes do INSS demitidos no atual governo por suspeitas de corrupção.

A Previdência merecia mais carinho, dado o seu triste histórico. Parte da construção de Brasília foi paga pelo caixa, então gordo, dos antigos Iapetec, dinheiro nunca devolvido. E a cada dois anos a Polícia Federal (PF) é acionada para prender funcionários corrompidos por máfias.

TCU flagrou a gatunagem

O relatório do ministro Aroldo Cedraz, aprovado pelo pleno do TCU em junho de 2024, diz que “o INSS permitia que descontos fossem feitos com base apenas em uma lista mensal de segurados fornecida à Dataprev (estatal de processamento de dados), sem a necessária verificação documental”. O TCU aprovou recomendações que a direção do INSS e o Ministério da Previdência jamais acatarem.

“Novos descontos de mensalidade associativa”, recomendou o TCU, deverão ser registrados mediante “assinatura eletrônica avançada e biometria ou se houver a confirmação da existência dos documentos” necessários. Mais: o INSS deveria fazer o bloqueio automático dos novos descontos, seja de empréstimos consignados (uma área em que ainda há muito a apurar), seja de mensalidades associativas. Isso valeria para todos os segurados, antigos e novos. Puro bom senso.

Além disso, exigiu o TCU, o INSS deveria responsabilizar as tais entidades associativas e sindicais suspeitas de fraudes e buscar o ressarcimento de valores descontados indevidamente. Repito: isso foi em junho de 2024. A Dataprev fez o aplicativo da biometria.

E o que aconteceu? Nada. Nem Lupi nem seu subordinado Stefanutto adotaram as recomendações. Na terça passada, com a PF já prendendo empresários ligados ao esquema fraudulento — como o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, definiu a operação — e funcionários do INSS, além de confiscar carros de luxo (Ferrari, Rolls-Royce), dinheiro vivo guardado na casa dos envolvidos, o ministro da CGU, Vinicius Carvalho, disse que as investigações visam apurar também o motivo de a cúpula do sistema previdenciário ignorar seu dever.

Quem vai chamar na chincha?

Muita gente estuda as razões de estarmos na rabeira da lista das maiores economias e das democracias mais bem-sucedidas. Acompanhar os desdobramentos do novo escândalo do INSS pode dar respostas.

O assunto já está saindo da imprensa, substituído pela prisão do ex-presidente Fernando Collor, um sujeito menor, que virou nota de rodapé da história. A oposição também parece preocupar-se mais com a anistia do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) que com o dinheirinho do povo humilde. Se estivesse preocupada, estaria chamando na chincha os personagens dessa trama sórdida para se explicar no Congresso e pedir punição.

A verdade é que fraude com tais proporções não se faz sem vistas grossas de escalões graúdos. Expõe também que, apesar da retórica social, todos os governantes até onde a memória alcança são ágeis em criar programas com nomes fofinhos e lentos em governar com a missão de formar uma sociedade instruída para se fazer ouvir.

No fim, fica a sugestão aos economistas tão preocupados com o que chamam de “riscos fiscais” devido à “gastança” dos políticos: deem crédito aos bons gestores e os convidem a destrinchar as rubricas e os orçamentos de todas as esferas do setor público, com a ajuda também de auditores e... Sim, da polícia, nos casos cabulosos.

Um superavit de desperdícios

Os resultados podem impressionar quem se dispuser a faxinar a forma com que os gastos são feitos nos três níveis da federação. E não só destrinchar, apurar a prioridade se faz necessário.

Numa conta de padeiro, pode-se recuperar, para começar, não menos que R\$ 300 bilhões, entre o que se evade por má gestão (tipo a fraude no INSS), não se adéqua aos objetivos e regras de programas sociais (Bolsa Família, BPC, seguro defeso, Pé de Meia etc.), não cumpre mais o objetivo (quase todos os gastos tributários, vulgar desoneração de impostos, que chegam a 6,9% do PIB, R\$ 810 bilhões, no conjunto da União, estados e municípios). A fundo, é mais.

Obviamente, não é caso de uma mera reforma administrativa, como a que tentou o governo passado (e o atual, nem isso). É reformar a governança pública, do topo ao piso do Estado, passa pela política de alto nível, e tem a ver com revisão profunda dos processos como prévia da digitalização completa de todas as instâncias estatais.

Parece complexo, mas é o que projetou a Índia como o emergente de maior dinamismo econômico e tecnológico no mundo depois da China. No Brasil, na área federal há expertise acumulada, mas muito pouco aproveitada, em vários níveis. Em alguns estados (Paraná, São Paulo, Ceará) e cidades há avanços notáveis. O caminho é esse. O outro é o das fraudes e o da ocupação crescente da economia pelas máfias. A política e o eleitor vão decidir. Já tarda....



PROPRIEDADE INTELECTUAL

Desafios e avanços na proteção à inovação

O **Correio Braziliense** e a Interfarma promovem o evento **"Propriedade Intelectual: desafios e avanços na proteção à inovação"**, no formato de Summit.

Especialistas renomados, lideranças setoriais e autoridades debaterão os rumos da Propriedade Intelectual (PI) no Brasil. O evento apresentará novos dados acerca da evolução dos pedidos de patentes no Brasil, discutirá os impactos econômicos e sociais da inovação, além da integração da PI no Brasil às melhores práticas do sistema internacional de patentes.

PAINELISTAS



Eugênio Vargas
diretor do Departamento de Ciência, Tecnologia, Inovação e Propriedade Intelectual do Ministério das Relações Exteriores



Gustavo de Freitas
engenheiro elétrico e advogado-sócio do escritório Dannemann Siemsen



Renato Porto
presidente-executivo da Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa (Interfarma)



Ana Cristina Müller
sócia do BMA, líder da área de patentes e conselheira da ABPI



Julio César Castelo
presidente do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)



Luciana Holtz
fundadora e presidente do Instituto Oncoguia



Júlio Lopes
deputado federal



José Eduardo Cardozo
jurista e ex-ministro da Justiça



Guilherme Cintra
diretor de Política de Inovação da Federação Internacional de Fabricantes e Associações Farmacêuticas (IFPMA)



Adriana Carvalho
doutora em Desenvolvimento Econômico pela Unicamp

29/04

a partir das 9h

Auditório do Correio Braziliense (SIG Qd. 2, Lt. 340)



Escaneie o QR Code e inscreva-se AGORA

REALIZAÇÃO:





9 • Correio Braziliense • Brasília, domingo, 27 de abril de 2025

O REPOUSO DO *simples*

MISSA DE CORPO PRESENTE DO **PAPA FRANCISCO** REÚNE **400 MIL FIÉIS** E **160 CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO**. O LÍDER DE 1,4 BILHÃO DE CATÓLICOS FOI COLOCADO EM UM CAIXÃO DE MADEIRA E ENTERRADO EM UMA SEPULTURA DE TERRA **FORA DO VATICANO**

» RODRIGO CRAVEIRO
ENVIADO ESPECIAL

Roma — A Cidade Eterna abraçou pela última vez o seu bispo. Enquanto o papamóvel percorria as principais ruas da capital italiana, depois de deixar os muros do Vaticano, era saudado por uma chuva de aplausos. Foi dessa forma que o caixão de madeira — simples, como Francisco pediu em testamento — chegou até a Basílica de Santa Maria Maggiore, onde o corpo de um dos papas mais populares da história, agora, repousa. A partir de hoje, os fiéis poderão visitar a sepultura do 266º pontífice em mais de dois mil anos da Igreja Católica. O túmulo de terra está coberto por uma placa de mármore retirado de Ligúria, região no noroeste da Itália, onde viviam os avós de Francisco. Os 2,7 mil jornalistas não puderam ter acesso às imagens do enterro. O site *Vatican News*, da Santa Sé, divulgou que o sepultamento ocorreu depois do canto de quatro salmos, acompanhados por cinco intercessões e o Pai-Nosso. Os sigilos do cardeal carmelengo, Kevin Farrell, religioso responsável pela Casa Pontifícia, foram impressos no caixão, antes de baixar à sepultura e ser aspergido com água benta.

A Praça de São Pedro ficou lotada para a missa de corpo presente, celebrada por Giovanni Battista Re, decano do Colégio Cardinalício, e por 5 mil sacerdotes. O forte calor não impediu que, pelo menos, 50 mil pessoas se despedissem do jesuíta argentino dentro da praça, no mesmo local em que ele deu a sua última bênção, no Domingo de Páscoa. A poucos metros dali, 160 chefes de Estado e de governo prestavam um tributo a um homem que sempre colocou a paz como realidade necessária. Nos arredores, 200 mil fiéis assistiram à cerimônia a partir de telões espalhados por vários pontos. Outros 150 mil estavam posicionados ao longo do caminho do cortejo fúnebre. Entre os presidentes que renderam uma homenagem a Francisco estavam Donald



Missa de corpo presente foi celebrada pelo decano do Colégio Cardealístico, Giovanni Battista Re, e por 5 mil sacerdotes



Ao redor do Vaticano, fiéis oravam na despedida do pontífice



Cerca de 150 mil pessoas acompanharam o cortejo por Roma

Trump (EUA), Emmanuel Macron (França), Volodymyr Zelensky (Ucrânia) e Luiz Inácio Lula da Silva (Brasil). Trump e Zelensky protagonizaram um momento surpreendente

durante o funeral e reuniram-se na Basílica de São Pedro, a sós (**leia na página 12**).

Durante a missa, aplausos e momentos de silêncio, rompidos pelas badaladas dos sinos

da Basílica de São Pedro e pela música sacra entoada pelo coral. A paulista Ana Maria Andea Vitale Depiere, 63 anos, fiel do Santuário Santa Terezinha, da diocese de Campo Limpo, de

Taboão da Serra (SP), estava emocionada antes de o funeral começar. “O papa Francisco é uma figura muito importante do nosso mundo. Ele colocou em sua missão o maior cuidado

aos menos favorecidos. O que me chama a atenção nele é a pobreza, a simplicidade, a humildade. Ele nos ensinou a visitar as periferias”, disse. Natural de Manila, a freira filipina irmã Marivc explicou que Francisco mudou a Igreja por meio de sua vida. “Ele mostrou o que é ser igreja. Ele nos ensinou a fazer um testemunho de viver em uma casa muito simples, a residência de Santa Marta. Por isso, Francisco foi chamado de ‘revolucionário’”, comentou.

O religioso rogacionista italiano Gabrielle Pelegrino, 24 anos, considera que o papa Francisco deixa um legado de união e de paz. “Ele tentou unir a Igreja em torno do seu Cristo. Acho que o mais exemplar é que ele sempre foi às periferias. Essa multidão, aqui, significa todo o rebanho em torno de seu pastor. Essa multidão manifesta isso. Nosso querido Chico faleceu, mas está com Cristo e com Deus na porta do céu. Este é um velório de alegria, as pessoas estão fazendo festa com Francisco”, disse à reportagem.

Dora Lee Soto, natural de Puerto Rico, vê Francisco como testemunho de Jesus na Terra. “Cada papa tem seu carisma e sua história na Terra. Creio que Deus iluminará o próximo pontífice”, ponderou. A amiga, Anabel Rodríguez, destaca que “Francisco foi um papa para os pobres, de misericórdia, que esteve com o povo e se doou por igual, que se devotou à justiça social. Peço a Deus para que o próximo papa também seja de misericórdia e que saia com a Igreja, para que ela realize a necessidade dos povos.”

Para a administradora de empresas Mirella Baer, de São Paulo, Francisco deixa um “legado maravilhoso”. “Ele trouxe muita gente para perto da Igreja, com muita humildade. Cada papa escolhido é uma inspiração do Espírito Santo. A gente reza para que o próximo papa seja tão maravilhoso quanto Francisco foi e que traga a fé e a Igreja para perto de todos”, declarou. Ela escolheu a humildade como característica central de Francisco.

O PONTÍFICE DO *acolhimento*

A italiana Regina Tana usava batom e maquiagem. Vestia uma boina de estampa de oncinha e um colar de pérolas. Mas o que chamou atenção na italiana de 60 anos foi o cartaz que ela estampou diante da Basílica de Santa Maria Maggiore, no centro de Roma, minutos depois de o papa Francisco ser sepultado no local. Um cartaz com a foto do pontífice sorridente e a frase “Santo Subito” (“Santo Já”) pedia a canonização do jesuíta argentino. “Para mim, esse ‘santo subito’ equivale a dizer que ele foi o papa da paz, do amor, da proximidade para com os homens,

dos mais humildes, dos pobres e marginalizados”, afirmou ao **Correio**. “Para Francisco, a santidade é um valor importante. Principalmente, em relação à comunidade LGBTQIAPN+.” Ele nos auxiliou, à sua maneira, para que as pessoas enxerguem nossa realidade.”

Regina prefere não comparar Francisco com seus antecessores, Bento XVI e João Paulo II, no que diz respeito ao tratamento dispensado à comunidade LGBTQIAPN+. “São papas de uma formação diferente. Joseph Ratzinger (Bento XVI) foi um ideólogo, muito

fechado em alguns temas, mas essa era sua maneira de ser. O papa João Paulo II era um homem da comunidade, da convivência, contrário à guerra. Francisco se fez diferente. Ele uniu a Igreja hierárquica com o povo”, destacou. “A população também é formada por pobres, por humildes, pelas pessoas que sofrem e pela comunidade LGBTQ+.”

O arquiteto Moisés Stival, 41 anos, faz parte da comunidade LGBTQIAPN+ e disse acreditar que Francisco representou uma abertura maior da Igreja Católica em

relação às minorias. Moisés mora a apenas uma quadra da Basílica de Santa Maria Maggiore. “Os sinos não paravam de tocar, e ficamos em casa sem saber o que estava acontecendo. Fiquei muito triste com a notícia da morte de Francisco”, relatou. “Acho que o caminho da Igreja deve ser se abrir mais para o próximo. Com a comunidade LGBTQ+ e com outras comunidades minorizadas, acho que é um caminho de construção. Não está tudo resolvido, mas a gente precisa caminhar para abraçar cada vez mais e ir ao encontro do próximo.” (RC)



Para Regina Tana, Francisco foi o papa do amor e da comunidade

COP30 sob risco de esvaziamento

Faltando cerca de 200 dias para a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática, a COP30, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o secretário-geral da ONU, António Guterres, reiteraram o alerta sobre a urgência climática. Na última quarta-feira, o chefe do governo brasileiro e o dirigente do órgão máximo do multilateralismo reforçaram a necessidade de os países acelerarem as medidas de contenção do aquecimento global. E cobraram uma participação maior dos países desenvolvidos, que têm responsabilidade direta no desequilíbrio ambiental que ameaça formar um cenário sem precedentes na era moderna.

Entre as várias ações pendentes para a Cúpula em Belém, está a definição das Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs), a parcela de esforço de cada país em favor da sustentabilidade. Até aqui, apenas 10% das nações envolvidas nas negociações apresentaram esse percentual. As NDCs deveriam ter sido definidas em fevereiro, mas o prazo foi estendido para setembro. O Brasil anunciou a sua meta no ano passado, na COP29, realizada no Azerbaijão: reduzir 67% de emissões de gases de efeito estufa até 2035.

Lula e Guterres conduziram a Cúpula Virtual sobre Ambição Climática. No discurso de abertura, o presidente mencionou algumas das previsões sombrias amplamente divulgadas pela comunidade científica. Disse que o aquecimento global está ocorrendo em uma velocidade maior do que o previsto; que a temperatura média da Terra ultrapassou pela primeira vez, em 2024,

o limite crítico de 1,5°C acima dos níveis anteriores à Revolução Industrial; que a Amazônia enfrentou a maior seca da história no ano passado; e que a degradação ambiental está provocando fenômenos devastadores, como o branqueamento massivo de corais nos oceanos.

“Negar a crise climática não vai fazê-la desaparecer”, advertiu Lula. Ainda é incerto, porém, se a mensagem do governante brasileiro terá a repercussão necessária para induzir um movimento global em favor da sustentabilidade. É verdade que economias relevantes, como China e União Europeia, participaram da Cúpula Virtual, em um gesto de sensibilidade aos apelos em favor do meio ambiente. Mas o impasse permanece, e ele é de caráter financeiro: é preciso buscar um consenso para que US\$ 1,3 trilhão sejam investidos anualmente até 2035 a fim de evitar o colapso global.

Essa equação tem se tornado cada vez mais difícil, especialmente quando os Estados Unidos, o segundo país emissor de gases de efeito estufa, passam por uma reviravolta com o governo Trump. O chefe da Casa Branca já deixou claro que pretende dar prioridade à produção de combustíveis fósseis e esvaziar iniciativas para energias renováveis. Em janeiro, Trump abandonou, pela segunda vez, o Acordo Climático de Paris. As perspectivas, como se vê, são pessimistas.

Como ressaltou Lula, os países que enriqueceram na “economia do carbono” precisam se engajar firmemente no enfrentamento da crise climática. Do contrário, a Cúpula de Belém corre o risco de cair no esvaziamento.



ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

Francisco, o bom pastor

Corro sério risco de ser mal interpretada ao me referir ao papa Francisco como bom pastor. Tamanha simplicidade pode não combinar com o cargo, com o peso da liturgia nem com a importância do Sumo Pontífice e do seu legado. Mas tomo a referência como certa, pois ele fez todo esforço para ser lembrado dessa forma — com extrema simplicidade. Do caixão de madeira às vestes do dia a dia com as quais decidiu ser sepultado, assim como o local escolhido para seu descanso eterno, longe da suntuosa e turística Basílica São Pedro, tudo mais comedido do que os rituais habitualmente relegados a um papa.

Ostentar, por qualquer forma e meio, nunca esteve em seus planos. Ele foi um pastor incansável, próximo dos mais pobres, defensor perene da paz, dos mais humildes, das minorias, dos refugiados, da natureza. Não foi apenas alguém que defendeu causas sociais, mas foi também um homem de palavra. Fez da palavra de Deus a sua própria palavra. Cumpriu o combinado consigo, com a Igreja, com este mundo e creio que também com o Divino. O legado de Francisco é o seu próprio caminho, seu pastoreio, seu exemplo.

Tive o privilégio e a imensa alegria de ver o papa de muito perto, a convite da Obra de Maria. Sinto ainda hoje a emoção desse encontro. Consigo imaginar a força de fé de mais de um milhão de pessoas que acompanharam os cortejos fúnebres, que sabemos também ser uma cerimônia política. Por intermédio de Rodrigo Craveiro, nosso enviado especial, que tem feito uma brilhante cobertura para o **Correio**, a TV Brasília, a

Rádio Tupi, o *Estado de Minas* e outras emissoras dos Diários Associados, vamos acompanhar os desdobramentos do conclave e da escolha do novo papa, além da emoção dessa despedida histórica, que une monarcas, presidentes, ministros e uma imensidão de gente sem título, mas com fé inabalável.

Rodrigo, a editora de Mundo, Ana Paula Macedo, eu e outros colegas estávamos aqui quando Francisco foi declarado papa. Somos parte de uma equipe que fez coberturas extensas e capas lindas e premiadas quando ele ascendeu ao posto máximo da Igreja Católica. Sabíamos desde sempre, talvez por obra de anjos e profetas, que nosso esmero — à época sob a batuta do editor de Artes Amaro Júnior — seria compatível com um papa que decidiu renovar a Igreja, ouvir as críticas e empenhar mudanças importantes de forma humilde, pedindo desculpas, modernizando a estrutura, aceitando diferenças, pacificando a relação do Vaticano com outras religiões.

Francisco foi senhor de si, sem perder a serenidade nem o humor. Disse, certa vez, numa entrevista que “o senso de humor é um certificado de sanidade” e admitiu rezar todos os dias por mais de 40 anos uma oração para pedir ao Senhor a capacidade sorrir, de rir do lado ridículo das coisas, de entender que sempre a vida traz algo que leva ao riso. Francisco nos disse que o humor humaniza. Acredito muito nisso também e sigo esse seu exemplo. Quando formos rezar pelo papa, algo que ele sempre pedia — “Não esqueçam de rezar por mim” —, vamos sorrir por ele, com ele, para ele. Viva Francisco, nosso bom pastor!



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Gêneros

A deputada Erika Hilton tem muita razão ao qualificar como política de ódio a decisão do atual governo dos Estados Unidos em relação à diversidade de gêneros. Ninguém define o que será dentro do ventre materno. Ninguém fez a escolha de nascer não binário, transsexual ou qualquer outro gênero que foge ao tabu masculino e feminino. Ninguém opta pela cor da pele, pelo tamanho dos pés, pelo tipo de cabelo... Tudo é uma combinação da natureza que foge ao domínio do ser que está em gestação. Por que, então, não entendê-lo como um ser humano digno de respeito como quaisquer outros seres? O desprezo que os conservadores nutrem contra o segmento LGBTQIA + mostra o tamanho da incoerência da maioria deles com a fé em Deus. Algumas situações desagradáveis são atribuídas à vontade divina, como a morte precoce do ente querido. O mesmo raciocínio serve para os momentos de alegria. Mas se for um não binário a lógica que prevalece é da violência, da discriminação e do ódio. Ao abrir as portas da Igreja a todos, o papa Francisco materializou os ensinamentos do Cristo, pois todos nós estamos submetidos à vontade e aos desígnios de Deus para que possamos evoluir.

» Paula Vicente
Lago Sul

Brasília

Basta um passeio rápido pela Esplanada dos Ministérios e pelo Pontão do Lago para visualizar cenários de cinema na capital. Locais lindos para registrar não faltam na cidade que tem o céu como um dos principais atrativos aos turistas. Na cidade que abriga os Poderes do país, a arquitetura de formas curvas de Oscar Niemeyer e os prédios baixos possibilitam um entardecer de cinema em qualquer lugar. Brasília é uma grande exposição a céu aberto. Céu de Brasília, tesouro que todos podem apreciar. Viva!

» José Ribamar Pinheiro Filho
Asa Norte

Papa 1

A gestão do papa Francisco vai deixar saudades, assim como os bons exemplos de como deveriam se comportar os líderes políticos e religiosos. Resta sabermos se essas mensagens, como a de paz mundial, serão seguidas por essas pessoas. Estamos vivendo em um mundo muito louco. A cada dia, temos visto o quanto o egoísmo, a hipocrisia e a falta de empatia vêm progredindo entre os seres humanos, e os bons hábitos vêm sendo esquecidos. Não precisamos voltar ao passado para enxergar o óbvio: é só observarmos que os líderes religiosos que se dizem seguidores das palavras de Deus vêm desviando dos seus objetivos religiosos e se comportando de formas meramente interesseiras. Muitos líderes religiosos que deveriam dar bons exemplos aos seus fiéis usam os poderes religiosos e o nome de Deus em vão para conquistar poderes políticos, com objetivos meramente financeiros, para benefício próprio.

» Evanildo Sales Santos
Gama

Papa 2

O mundo perde um grande homem, um ser humano de uma sensibilidade e de uma humildade que permitiam olhar o pequeno como irmão. Em minha existência, papa Francisco fez diferença no que tange o olhar para o próximo.

» Alex Leonardo
Brasília

Papa 3

Que possamos nos espelhar no exemplo de amor e simplicidade do papa Francisco. Que nossos olhos enxerguem as minorias, que o amor possa prevalecer, que a simplicidade seja a nossa marca. Vá em paz, querido Francisco!

» Shirlei Oliveira
Brasília

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

INSS: tem que pegar todos os envolvidos, identificar um por um e bloquear os bens de todos eles.Uma hora dessas, tem gente com R\$ 100 milhões na conta!

Josuéilton Lima — Brasília

Já prenderam os ladrões do INSS ou deram espaço para eles esconderem as provas e o dinheiro roubado? Quem vai pagar essa conta será o povo?

Maria Dolores Prauchner — Porto Alegre (RS)

Aqui, em Brasília, as represas estão transbordando, e a gente vai ter que pagar bandeira amarela?

Valdeci Borges — Brasília

Com tanta chuva no Brasil e ter que pagar bandeira amarela?É um absurdo!

Maria dos Reis Silva — Brasília

Fé cada um tem. A minha é na ciência. Mas nenhuma cancela a outra. Somos heterogêneos!

Jairo Palheta Marquês — Macapá

Interessante ver que muitos chefes de Estado que tiveram algum problema com o papa, como Trump e Milei, compareceram ao funeral porque reconhecem o valor que ele teve para o mundo. Essa é uma prova da grandeza de Francisco.

Marcelo Marques — Brasília

Tem acidente e afogamento no Lago Paranoá praticamente todo o fim de semana. É o local de lazer de muitos moradores da cidade e do Entorno, principalmente os jovens. Já passou da hora de o GDF ter uma estrutura grande de suporte aos frequentadores. Hoje, parece que só age na emergência!

Marlon Barros — Cruzeiro

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 5,00 R\$ 7,00

Assine

(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61)99158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp

Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS *

SEG a DOM

R\$ 1.187,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Quando fui segurança do papa Francisco



» LEANDRO MIRANDA ERNESTO
Agente de Polícia Federal e professor do curso de direito da Universidade Católica de Brasília (UCB)

Como policial federal com 20 anos de serviço, já participei de inúmeras operações de segurança de alto nível, desde a proteção de autoridades — entre as quais, os ex-presidentes dos Estados Unidos Barack Obama e da Rússia Dmitri Medvedev e o rei Filipe VI, da Espanha — até grandes eventos internacionais. Mas nenhuma experiência foi tão transformadora quanto a missão de proteger o papa Francisco durante a Jornada Mundial da Juventude (JMJ) de 2013, no Rio de Janeiro. O que começou como mais uma atribuição profissional tornou-se uma profunda lição sobre humanidade, compaixão, serviço e liderança autêntica.

Foi um dos maiores desafios logísticos e de segurança já enfrentados pela Polícia Federal brasileira. Meses antes do evento, começamos um minucioso trabalho de planejamento que envolvia desde análise de rotas até a preparação para possíveis ameaças terroristas. Criamos um esquema de segurança comparável ao usado em cúpulas do G20 ou visitas presidenciais. Afinal, estávamos protegendo não apenas um líder religioso, mas o chefe de Estado do Vaticano.

Não podíamos prever que o nosso maior desafio não viria de ameaças externas, mas justamente da simplicidade radical do homem que estávamos designados a proteger. Enquanto preparamos helicópteros, carros blindados e barreiras de segurança, o papa Francisco preparava-se para quebrar todos os protocolos. O primeiro choque ocorreu logo no

desembarque. O plano original previa seu transporte imediato da Base Aérea do Galeão ao Palácio Guanabara de helicóptero — o método mais seguro para evitar riscos. Para nossa perplexidade, ele recusou categoricamente. "Quer ver o povo", disse com um sorriso tranquilo. Oferecemos então um Mercedes-Benz blindado da frota presidencial. Nova recusa. Apresentamos outras opções de veículos de luxo com proteção balística. Nada. Optou por um simples Fiat Idea, sem qualquer blindagem, insistindo ainda em manter os vidros totalmente abertos durante todo o trajeto. Enquanto a nossa equipe monitorava cada movimento da multidão, ele acenava e sorria como se estivesse numa tranquila visita pastoral.

Quando transferimos o papa para o papamóvel, esperávamos que, ao menos ali, ele aceitasse algum nível de proteção. Escolheu o veículo mais simples, sem blindagem, completamente exposto. Durante todo o percurso, a nossa equipe de segurança trabalhava em estado de alerta máximo, enquanto ele parecia completamente à vontade.

O ápice da tensão ocorreu quando decidiu visitar a comunidade de Varginha, em Manguinhos. Como profissionais de segurança, sabíamos que aquela era uma das situações de maior vulnerabilidade. Ruas estreitas, vielas labirínticas, multidão incontida — um cenário que contrariava todos os protocolos de proteção a autoridades.

Calculávamos riscos e rotas de fuga. Ele simplesmente se deixou levar pela compaixão. Abraçou moradores, visitou uma casa humilde, conversou com crianças. Sua segurança pessoal parecia ser sua última preocupação. Naquele momento, entendi que estávamos protegendo não um líder distante, mas um homem que vivia o que pregava.

Nos momentos de folga, na residência da Arquidiocese, tive o privilégio de observar

Francisco longe dos holofotes. No último dia da visita, ele reservou um tempo precioso para receber cada pessoa que havia trabalhado na organização do evento. Com uma paciência que parecia infinita, o papa Francisco dedicou alguns minutos a cada um de nós. Quando chegou minha vez, surpreendeu-me ao me receber não com a formalidade de um chefe de Estado, mas com a calorosa simpatia de um pai. Conversamos brevemente e, ao final, tirou uma foto comigo — um registro que guardo com especial carinho até hoje.

Antes de me despedir, ele colocou em minhas mãos um escapulário do Vaticano, abençoando-o. Aquele pequeno objeto, carregado de significado, tornou-se muito mais que uma lembrança. Transformou-se em um símbolo tangível de tudo o que havia aprendido naqueles dias intensos: que a verdadeira grandeza se mede pela capacidade de valorizar cada pessoa, independentemente de sua posição ou função.

No último dia, durante a cerimônia de despedida, ocorreu um episódio inusitado. O ídolo do Vasco Roberto Dinamite tentava presentear o papa com uma camisa autografada por ele, mas era barrado pela segurança. Como vascaíno orgulhoso, vi ali uma oportunidade de conciliar meu dever profissional com minha paixão pelo time. Facilitei discretamente a aproximação, e o sorriso de Dinamite ao cumprir seu objetivo valeu por todos os protocolos quebrados naquela semana. O coração de torcedor bateu mais forte.

Hoje compreendo que aquela missão foi muito mais do que proteger um homem. Aprendi com ele. Francisco nos mostrou que segurança não se mede apenas por blindagens e barreiras, mas pela capacidade de construir pontes. Que liderança verdadeira não precisa de pompas, mas de autenticidade. É que, no final, o que realmente protege é o amor genuíno pelas pessoas.

Da crise à autonomia: por que a soberania alimentar é ainda mais urgente agora!



» JOSÉ GRAZIANO DA SILVA
Diretor-geral do Instituto Fome Zero

» JULIO BERDEGUÉ
Ministro da Agricultura do México

Nas últimas décadas, o mundo assistiu ao esgotamento do modelo global de segurança alimentar. Hoje, esse modelo ruge diante das sucessivas crises sanitárias, climáticas, geopolíticas e econômicas. E mais ainda agora com um aumento de tarifas alfandegárias que enterram a ideologia do livre-comércio. O conceito de soberania alimentar ganha força como resposta política, prática e ética como alternativa ao de segurança alimentar. Mais do que uma alternativa, ela se impõe como um imperativo para os países que desejam garantir o direito à alimentação.

A segurança alimentar, formulada após a Segunda Guerra Mundial, visava garantir a disponibilidade de alimentos, priorizando o aumento da produção agrícola e a redução da dependência externa. A Revolução Verde multiplicou a produtividade dos cultivos básicos, como arroz, trigo e milho.

Contudo, a crise de produção dos anos 1970 levou à primeira grande revisão: não basta produzir, é preciso assegurar o acesso equitativo aos alimentos. Foram incorporados a qualidade nutricional, a sustentabilidade ambiental e o respeito às culturas alimentares. Em 1996, na Cúpula Mundial da Alimentação, foi consagrado como um direito o acesso físico e econômico, regular e permanente a alimentos seguros, nutritivos e culturalmente apropriados.

Mesmo com esse avanço, o modelo dominante seguiu ancorado na premissa de que os mercados globais seriam suficientes para garantir o abastecimento alimentar de todos. Essa suposição está em xeque.

A pandemia de covid-19, as restrições comerciais, a guerra na Ucrânia e a inflação dos preços dos alimentos e insumos entre 2019 e 2023 escancararam as vulnerabilidades. A busca por cadeias de suprimento mais curtas e por maior autonomia alimentar é urgente.

A soberania alimentar se afirma como uma resposta política concreta. Ela reivindica o direito dos povos de definir suas políticas agrícolas e alimentares. Ela propõe fortalecer a produção local e também se opõe à crescente concentração de poder das multinacionais. É um chamado ao interesse coletivo.

Na América Latina, o debate é crescente. A região é um dos maiores polos de produção e exportação agrícola. Em 2021, registrou um superavit comercial de US\$ 138 bilhões em alimentos. O Brasil respondeu sozinho por US\$ 76 bilhões. Essa inserção global veio acompanhada de uma crescente dependência de importações para o consumo interno, além da marginalização de milhões de pequenos produtores e do aumento da insegurança alimentar dos segmentos mais pobres.

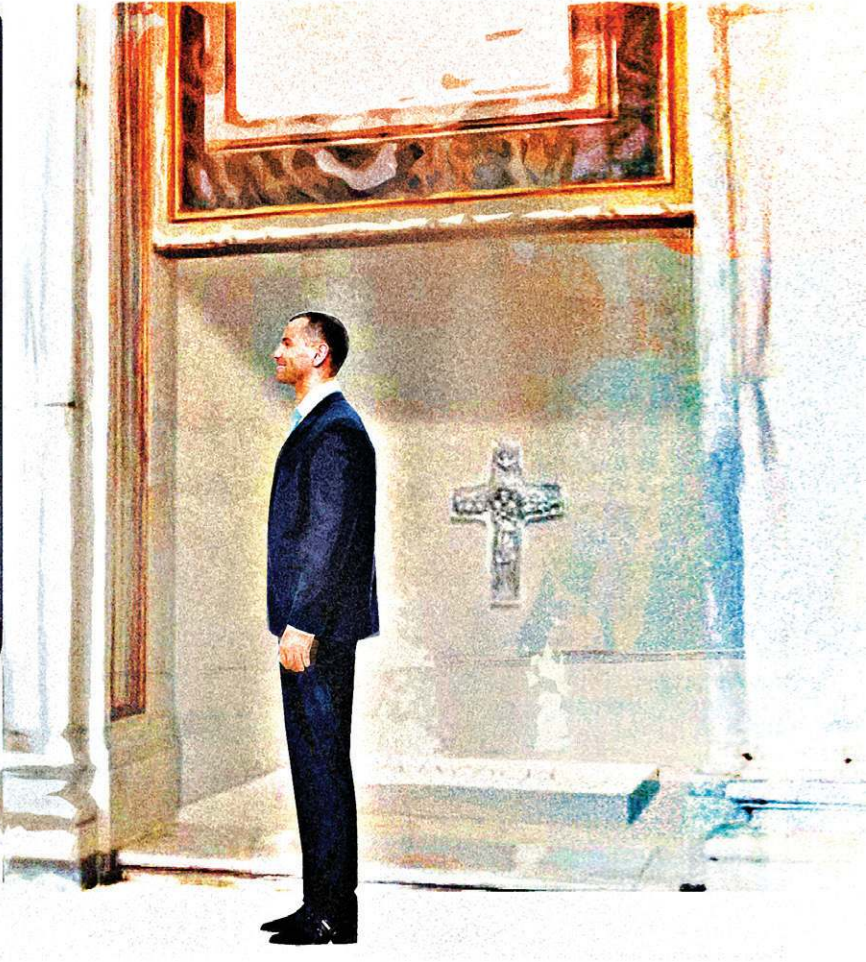
Hoje, a abundância exportadora convive com a fome e a exclusão. A segurança alimentar precisa dialogar com essa realidade. Não se trata de rejeitar o comércio internacional, mas de garantir que a prioridade das políticas públicas seja a de abastecer adequadamente as populações nacionais.

Soberania alimentar significa dotar os países das capacidades necessárias para garantir o direito à alimentação em qualquer circunstância, produzindo alimentos nutritivos com sistemas resilientes ao clima, promover o conhecimento tradicional e o científico, assegurar infraestrutura de transporte, armazenagem e distribuição, criar marcos legais de políticas públicas universais com orçamentos consistentes, proteger a biodiversidade e os ecossistemas, valorizar os trabalhadores rurais. Significa que nossos países assumam com responsabilidade o dever de alimentar com qualidade, respeito e dignidade.

Em países como Brasil, políticas intersetoriais promovem a soberania alimentar. No México, desde 2018, os governos da Quarta Transformação redirecionaram o orçamento agrícola para beneficiar os pequenos produtores, os povos indígenas e os agricultores familiares. A presidente Claudia Sheinbaum lançou o Cosechando Soberanía, que articula crédito, assistência técnica e apoio à comercialização com enfoque agroecológico.

No Brasil, o Programa Fome Zero demonstrou que é possível aliar políticas de acesso à alimentação com o estímulo à produção local. Saímos do Mapa da Fome da FAO em 2014. No entanto, os retrocessos dos governos anteriores a 2023 desmontaram políticas, agravando a fome. A reconstrução dessas políticas sob o governo de Lula representa uma reafirmação do papel do Estado na garantia do direito à alimentação.

Frente ao colapso do modelo neoliberal globalizado, os países que não se prepararam para garantir sua soberania alimentar estarão condenados à submissão. Não começamos do zero. A América Latina tem história e potencial para liderar essa transição. Fortalecer a soberania alimentar é uma necessidade urgente e uma escolha política inadiável.



O direito à defesa



» ALBERTO ZACHARIAS TORON
Advogado, mestre e doutor pela USP, especialista em direito constitucional pela Universidade de Salamanca

Os atos ocorridos no dia 8 de Janeiro de 2023 e mais o que a competente investigação da Polícia Federal (PF) trouxe à tona não deixam dúvidas: estávamos diante de uma tentativa de golpe. Não foram apenas vidraças quebradas, plenários destruídos ou uma escultura manchada por uma frase escrita com um batom. Um ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) foi vigiado como o objetivo de ser assassinado. Havia prisões de autoridades no roteiro criminoso.

Portanto, não se pode dizer que estávamos diante de baderneiros desorganizados que irromperam num “domingo no parque”, ainda que um ou outro estivesse ali sem saber exatamente do que se tratava. A denúncia oferecida pelo procurador-geral da República mostra com riqueza de detalhes o plano urdido. Não deu certo, para a felicidade da cidadania e da democracia. As instituições prevaleceram, pessoas foram presas, processadas e condenadas; outras estão no caminho.

Apesar disso, é preciso ter clareza de que processos penais, sobretudo quando estão

imbricadas questões políticas, não pacificam a sociedade, apenas afirmam a supremacia do Estado. A polarização segue, mas obrigatoriamente contida nos limites do que a lei permite. O contrário disso é o desgoverno e o caos; a selvageria. E aqui se vê a importância dos processos instaurados e das prisões dos golpistas. A imposição da lei e da ordem, dizia o sociólogo Ralph Dahrendorf, em *A lei e a ordem*, se confunde com a própria democracia e é uma das grandes aquisições da história da humanidade.

Embora correta a premissa, os processos criminais instaurados e as condenações impostas não podem violar direitos e garantias individuais. A velha ideia de Luhmann, da “legitimação pelo procedimento”, projeta sua importância não apenas no âmbito dos processos, mas alcança a própria instituição envolvida na perseguição penal. Dito de outra forma, se a competência do STF é questionada, se os advogados reclamam da dificuldade e até da falta de acesso aos elementos informativos colhidos pela PF, de não terem podido fazer sustentação oral diante dos juízes e, depois, porque as penas se revelam draconianas, desproporcionais, tudo isso, sinistramente, abre espaço para a mobilização pela anistia. Pior ainda agora, quando se noticiou que o relator do processo não pretende intimar as testemunhas de defesa para prestar depoimento, conforme mostrou a reportagem Moraes abre lacuna a acusados de golpe de Estado ao não intimar testemunhas

de defesa, publicada na *Folha de S. Paulo*.

Advogado não é oficial de Justiça e a testemunha arrolada a tempo e modo para ser ouvida pode não querer depor. O que fazer? Como compeli-la? Dane-se a defesa? Isso não é justiça!

Não que mitigar injustiças seja o objetivo principal da anistia, mas é preciso entender que a proposta se apoia na tentativa de desfazer atos que se reputam viciados pela incompetência da Corte julgadora, ou até mesmo por penas elevadíssimas.

Ante a impotência de se conter o que se identifica como arbítrio judicial, ganha força a ideia da anistia como contraponto, como uma espécie de equilíbrio na balança. Se é justo ou injusto esse movimento, o que é indiscutível é que, sendo a anistia um ato político, que emana do Poder Legislativo, as forças ali hegemônicas podem levar adiante essa bandeira, que fragiliza o Estado de Direito e pode levar à falta de responsabilização de pessoas por atos gravíssimos contra as instituições.

O certo, porém, é que a renúncia do Estado ao exercício do poder punitivo tanto pode apaziguar os ânimos como gerar condições para novos movimentos golpistas. Há quem diga que a Revolta de Jacareacanga, de 1955, no sul do Pará, anistiada por Juscelino Kubitschek, e o levante de Aragarças, em 1959, Goiás, foram ensaios para o golpe de 1964. Se não queremos a anistia hoje, devemos lutar pelo devido processo legal.

O papa de todas as fés

O REENCONTRO DE Trump E Zelensky

» RODRIGO CRAVEIRO
ENVIADO ESPECIAL
» MARINA RODRIGUES

Mesmo após a morte, papa Francisco segue despertando o espírito da união. Pouco antes do funeral, ontem, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, tiveram um encontro reservado na Basílica de São Pedro, no Vaticano, para discutir a situação da guerra na Ucrânia e as perspectivas de uma trégua. Em meio à pressão americana por um acordo de paz, Trump manifestou ceticismo quanto à real disposição do presidente russo, Vladimir Putin, em encerrar o conflito — que se arrasta por mais de três anos.

Durante a cerimônia fúnebre, que contou com chefes de Estado e altos funcionários de todo o mundo, a defesa da paz foi o tema central da homilia do cardeal decano Giovanni Battista Re. O sacerdote destacou que o papa Francisco “elevou incessantemente sua voz, implorando pela paz e convidando à razão e à negociação para encontrar possíveis soluções” para os conflitos armados. “A guerra sempre deixa o mundo pior do que estava antes: é uma derrota dolorosa e trágica para todos”, frisou o cardeal.

Apesar de a Presidência ucraniana mencionar a possibilidade de uma segunda reunião ainda ontem, Trump deixou Roma logo após a cerimônia fúnebre, retornando aos Estados Unidos. Esse foi o primeiro encontro entre os presidentes americano e ucraniano desde o bate-boca em Washington, em 28 de fevereiro, quando o líder republicano e seu vice, JD Vance, criticaram Zelensky na frente da imprensa no Salão Oval.

Alinhamento

A reunião no Vaticano, que durou cerca de 15 minutos, foi considerada positiva por ambos, que reconheceram a necessidade de suspender as hostilidades. Pouco depois, repercutiram a conversa individualmente nas redes sociais. No X (antigo Twitter), Zelensky afirmou que espera resultados “em tudo o que foi abordado”, citando um “cessar-fogo total e incondicional”. Ele definiu a reunião como “simbólica”, com potencial de se tornar “histórica”, caso resultados concretos sejam alcançados.

Já a Casa Branca classificou o diálogo como “muito produtivo”. Trump publicou em sua rede, Truth Social, que a recente intensificação dos ataques russos a áreas civis o fazia duvidar do compromisso de Putin com a paz. “Não havia razão para disparar mísseis em áreas civis, cidades e vilas nos últimos dias. Isso me faz pensar que, talvez, ele não queira parar a guerra”,



Donald Trump e Volodymyr Zelensky conversaram à margem da cerimônia fúnebre, na Basílica de São Pedro, na Cidade do Vaticano

PALAVRA DE especialista

“Paz PELA FORÇA”



Divulgação

É muito significativo que o presidente Trump e o presidente Zelensky tenham se encontrado pessoalmente em Roma. Nas últimas semanas, a Rússia intensificou seus ataques contra civis. Nos ataques mais recentes, mais de 12 pessoas foram mortas e mais de 90 ficaram feridas em Kiev, após a Rússia lançar um ataque contínuo com mísseis e drones durante a noite. O ataque começou por volta da 1h da manhã e durou quase 11 horas, atingindo diversos bairros

residenciais, destruindo casas e forçando famílias a se refugiarem em abrigos antiaéreos por toda a cidade. A Rússia só entende a linguagem da força. Portanto, a fórmula “paz pela força” exige uma resposta a tais ataques russos. Se os presidentes conseguiram chegar a um acordo sobre algo concreto, veremos em breve.

Oleksandra Matviichuk, ativista ucraniana laureada com o Nobel da Paz e diretora da ONG Centro pelas Liberdades Cívicas, em Kiev

comentou o magnata. Na publicação, o republicano também afirmou que Putin “tem de ser tratado de forma diferente”, acenando para a possibilidade de atacar o sistema bancário e ampliar as sanções contra a Rússia. “Muita gente está morrendo!”, acrescentou.

A professora de relações internacionais da Universidade Federal de São Paulo (USP) Cristina Pecequillo afirma que tudo que envolve a figura de Trump e Zelensky tem algo de “teatralizado”, nesse caso, dando a entender que existiram grandes progressos nas negociações. “Certamente,

foi um encontro importante para aparar as arestas da visita de Zelensky a Washington, mas as dinâmicas concretas de negociação estão acontecendo à margem desse encontro dos presidentes. Tanto que os EUA continuam pressionando a Ucrânia para assinar o tratado de minerais críticos e estratégicos, assim como ceder território”, avalia.

O caráter informal e breve da reunião também limita seu impacto real, como avalia Matheus Pereira, pesquisador do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Estudos sobre os Estados Unidos (Ineu) e do Grupo

de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (Gedes). “Depois da cena vexaminosa na Casa Branca, o reencontro cordial foi celebrado pelos apoiadores da Ucrânia como um sinal de reaproximação. No entanto, é improvável que tenha permitido discussões substantivas sobre os principais pontos de divergência — entre eles, o plano americano de reconhecer a Crimeia como território russo, algo inaceitável para Kiev, e a ausência de garantias concretas de segurança para a Ucrânia, apoiadas pelos EUA, em um eventual acordo de cessar-fogo”, analisa.

“

Foi um encontro inusitado. Provocado por um evento trágico — a morte do pontífice —, mas que talvez possa se transformar em mais um legado importante de um papa revolucionário”.

Rafael Ioris, professor de história e política da Universidade de Denver, nos Estados Unidos

Articulação paralela

Volodymyr Zelensky aproveitou a oportunidade para se reunir também com a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e com a primeira-ministra italiana, Giorgia Meloni, ambas reiterando apoio às negociações de paz. Trump, por sua vez, conversou com o presidente francês, Emmanuel Macron, e com o primeiro-ministro britânico, Keir Starmer. Nas redes sociais, Macron declarou que o objetivo comum é “pôr fim à guerra na Ucrânia”, em alinhamento a Trump.

No contexto do apoio à Ucrânia, Macron e Starmer têm um papel relevante, como destaca Matheus Pereira. “Eles têm uma posição de apoio muito mais explícita, mas ambos sabem perfeitamente que a viabilidade de um acordo que dê garantias de segurança efetiva ao país passa pelo respaldo norte-americano, e é nesse sentido que têm buscado pressionar Washington, já que, a essa altura, é pouco provável que haja alguma expectativa real em relação aos territórios conquistados pela Rússia”, explica o pesquisador.

Durante os encontros, a porta-voz da Comissão Europeia, Paula Pinho, anunciou que “durante sua breve conversa, a presidente Von der Leyen e o presidente Trump concordaram em se encontrar”, sem entrar em detalhes. O anúncio ocorre em meio a tensões comerciais entre EUA e Europa — a União Europeia negocia, atualmente, a suspensão das tarifas impostas por Trump sobre produtos, como carros, aço e alumínio. Já o comissário europeu para Assuntos Econômicos, Valdis Dombrovskis, ressaltou os desafios nas tratativas com os EUA, afirmando que há “muito trabalho” para chegar a um acordo.

Expectativas

Enquanto Trump movimentava articulações diplomáticas, nesse sábado, Moscou anunciou que Vladimir Putin declarou ao enviado especial americano, Steve Witkoff, estar disposto a negociar uma solução para o conflito “sem pré-condições”. Segundo o Kremlin, o presidente russo reafirmou sua disposição para o diálogo, embora mantendo antigas exigências, como o controle de territórios ucranianos ocupados e o veto à adesão da Ucrânia à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan).

Donald Trump reforçou a avaliação otimista de seu enviado. Na sexta-feira, o presidente norte-americano declarou que um acordo de cessar-fogo estava “muito próximo”, baseado nas conversas mantidas por Witkoff em Moscou. Segundo a AFP, Putin teria dito estar aberto a “negociações diretas”, mas, até o momento, não houve avanços concretos.

Para a professora de relações internacionais da USP Cristina Pecequillo, os sinais são de que Trump busca pressionar a Rússia a ceder mais nas tratativas. “Não se pode esquecer que nesta próxima semana Trump completará 100 dias de governo, marca que é simbólica nos EUA para sinalizar o primeiro ciclo de um novo governo. Assim, se for possível alguma movimentação para interromper a guerra na próxima semana, certamente, será um timing positivo para os EUA”, completa.

BRASILEIRA *crê* EM MILAGRE DE Carlo Acutis NA FILHA

Cidade do Vaticano — Sophia Laurelle tem motivos de sobra para comemorar o 15º aniversário, hoje, em Roma. Ela e a mãe, Marisa Laurelle, 57 anos, pretendiam participar da missa de canonização de Carlo Acutis, o primeiro santo milenial. A morte do papa Francisco suspendeu a canonização, mas não as impediu de reverenciar o jesuíta argentino e agradecer ao adolescente católico que morreu em 1991, aos 15 anos, pela saúde de Sophia. Durante a missa de corpo presente do papa Francisco, Marisa contou que, em 2021, a filha contraiu covid-19, que acabou se agravando. “Ela ficou paralisada da noite para o dia. O vírus se instalou no cérebro e provocou uma cerebelite. Clamei a Carlo

Acutis e fiz novenas de forma incessante. Ele interveio junto a Jesus. Graças a ele, Sophia está aqui”, garantiu a mãe ao **Correio**, sem esconder a emoção.

A adolescente ficou 10 dias internada, em coma induzido, na unidade de terapia intensiva (UTI) e outros 30 no quarto. “Ela não andava, não falava e tinha parado de ir à escola. Hoje, ela está aqui, recebeu a Eucaristia. É um milagre dele”, conta, entre lágrimas, ao olhar para a filha. “Foram oito meses para voltar a falar e quase dois para sair da cadeira de rodas. Sophia voltou para a escola e está indo super bem. Também está praticando esportes e se tornou atleta. Hoje, posso dizer que Carlo Acutis curou minha filha”, afirmou. Marisa e



Marisa Laurelle e a filha, Sophia, fizeram questão de ir ao Vaticano

a filha viajaram até Assis, a 177 km ao norte de Roma, para ver o corpo de Acutis. “Fomos nos encontrar com ele e agradecer tudo o que fez por ela. Digo a todas as mães e pais para pedirem a Acutis. Ele vai escutar a oração e curar todos os jovens que necessitem de cura física e espiritual.”

A fé que conforta

Marisa também falou sobre o papa Francisco. “Ele é nosso líder. Tenho certeza de que, hoje, ele está junto de Jesus, do Carlo Acutis, de Nossa Senhora e de todos os santos. Tenho certeza de que Carlo está recebendo o papa Francisco, um homem que modificou a Igreja Católica e com a cabeça totalmente voltada para

o povo e para o pobre. Francisco é um homem de Deus”, disse. Apesar de o suposto milagre não ter sido confirmado, ainda, pelo Vaticano, Marisa garantiu que está reconhecido no coração de mãe e filha. “Deus sabe de tudo. O importante é que estou aqui fazendo um testemunho desse milagre. Tenho certeza de que Carlo Acutis ficará ainda mais conhecido no mundo, porque ele cuida dos jovens.”

Enquanto a mãe falava, Sophia parecia emocionada. “Eu só queria falar que, se hoje estou viva, foi por intercessão dele”, reforçou, a jovem paulistana, bastante devota do catolicismo, segundo a mãe. “Ela sente que o Carlo é o santo do século 21, o santo da calça jeans, o santo que proteger os jovens”, desbafou Marisa. (RC)



De janeiro a 15 de abril, 51 pessoas perderam a vida nas ruas do DF. Especialistas alertam que é preciso conscientização e respeito às normas. Entre as principais infrações de condutores, está o excesso de velocidade

Vidas despedaçadas no asfalto da capital

» LETÍCIA MOUHAMAD
» CAIO RAMOS*

Toda noite, antes de dormir, oramos juntos. As crianças, que estão aprendendo a lidar com essa perda, mandam beijos para ela e pedem proteção. Não houve despedida. Quis poupá-los de ver a mãe em um caixão.” O relato é de Gleidson da Silva, 40 anos, marido de Maria Núbia dos Santos, 46, motociclista atropelada e morta por um motorista alcoolizado no Noroeste, em 15 de abril. A diarista, que morava em Águas Lindas, no Entorno do DF, e estava a caminho do trabalho quando foi morta, entrou na triste estatística que contabilizou oito mortes no trânsito do Distrito Federal em menos de uma semana, entre 11 e 15 de abril.

Dessas vítimas, quatro eram motociclistas, dois eram pedestres e dois, ocupantes de veículos. Segundo o diretor de Policiamento e Fiscalização de Trânsito do Departamento de Trânsito (Detran-DF), Glauber Peixoto, o número é, de fato, expressivo para um intervalo de tempo tão curto. De acordo com a autarquia, de janeiro a 15 de abril, 51 pessoas perderam a vida no trânsito da capital.

“As circunstâncias (dos sinistros) serão avaliadas. Com isso, o Detran vai traçar estratégias para combater as mortes no trânsito, por meio de trabalhos de engenharia de trânsito, educação ou fiscalização”, afirma Peixoto. Apesar de a Polícia Civil investigar e determinar, por meio de perícia, as causas de todos os acidentes fatais no DF, o Detran não tem um banco de dados com os resultados dessas investigações — indicando se houve excesso de velocidade ou alcoometria, por exemplo. “Por serem estudos aprofundados são, normalmente, realizados por outras instituições, de caráter nacional, como a Associação Brasileira de Medicina do Tráfego (Abramet)”, explica o diretor.

Essas informações, segundo especialistas, são fundamentais para direcionar políticas eficazes de combate e prevenção de sinistros diários. “Conhecendo a causa do acidente, é possível desenvolver campanhas efetivas de prevenção. Por exemplo, sabendo onde há mais ocorrências de excesso de velocidade, conseguimos investigar se existe a interferência de problemas como geometria da via ou falta de sinalização”, avalia o professor, engenheiro civil e mestre em transportes urbanos pela Universidade de Brasília (UnB), Pastor Willy Taco.

Covardia

Maria Núbia saía de casa às 4h20, de segunda a sexta-feira, para chegar ao serviço. O trajeto feito de moto facilitava o percurso, poupando-a dos desafios diários típicos do transporte público. “Mesmo com uma rotina puxada, ela estava sempre animada, não tinha ‘tempo ruim’. Além de mulher trabalhadora, era uma mãe e esposa maravilhosa”, declara Gleidson, que agora conta com a ajuda da mãe e da irmã para cuidar dos dois filhos — uma menina de 8 anos e um menino de 10.

Cinco dias após atropelar e matar a diarista, o motorista se entregou, acompanhado de advogados, a 2ª Delegacia de Polícia (Asa

Maurenilson Freire



Fotos: Arquivo Pessoal



Maria Núbia dos Santos, 46, motociclista atropelada e morta por um motorista alcoolizado



Victor de Aquino Costa, 18, ciclista atropelado enquanto pedalava no Km 29 da BR-020

Norte). Ele dirigia um GWM Haval quando colidiu com a moto da vítima, atropelando-a. Câmeras de segurança registraram o momento em que ele desceu do carro, mas não prestou socorro à mulher e fugiu. Segundo a investigação, ele havia ingerido bebida alcoólica.

“Esse foi o pior dia da minha vida. Imagine a dor de dizer aos filhos que a mãe deles morreu dessa forma. Nossa menina chegou a vomitar de tanto nervosismo diante da situação. O que me deixou mais arrasado foi assistir às filmagens do crime e saber que ele a olhou como se ela não fosse nada”, relata Gleidson, companheiro de Núbia, como a chamava.

Infrações

Em 2024, 229 pessoas perderam a vida no trânsito do DF, aproximadamente três mortes por semana. Para o professor e doutor em transportes Artur Moraes, a maioria dos acidentes fatais são causados pela má conduta dos motoristas. Entre as principais infrações, estão o excesso de velocidade, uso de

celular ao volante, consumo de bebida alcoólica antes de dirigir, ultrapassagem em local perigoso ou proibido, ultrapassagem de sinal vermelho e desrespeito à faixa de pedestre.

“O que vemos muito em Brasília é que, quando amarela o semáforo, em vez de a pessoa reduzir para parar, ela acelera para passar. Essa atitude pode causar acidentes sérios. Amarelou, reduza a velocidade, não se arrisque. E, sendo o motorista o principal responsável pelos sinistros, pode ele ser também a solução. Basta respeitar o Código de Trânsito”, destaca Moraes.

Depois do pedestre, o motociclista é a vítima de trânsito com mais mortes registradas, 82 e 74 óbitos em 2024, respectivamente, segundo as estatísticas do Detran. “Falta respeito do motorista para com o motociclista, mais vulnerável do que quem está no carro. Conforme dita o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), o maior, no caso, o motorista, deve cuidar dos menores, pedestres, ciclistas e condutores de motos”, completa o professor. Também doutora em

transportes, a professora da UnB Zuleide Feitosa acrescenta que os motociclistas precisam ter a habilitação autorizada. “Muitos (motociclistas) não passaram pela escola de formação e não têm consciência dos riscos que matam. De forma geral, uma cidade só se torna autossustentável quando a sua mobilidade é inteligente o suficiente para incluir os menores. Todos nós temos direito à mobilidade. Além disso, as condições do ambiente, como a falta de iluminação, as vias esburacadas e a ausência de sinalização adequada contribuem para a ocorrência de sinistros fatais”, detalha.

Saudade

Com a aliança no dedo, a estudante Aisla Soares, 18, sofre com a perda trágica do noivo, Victor de Aquino Costa, 18, atropelado quando pedalava no Km 29 da BR-020, há três meses. O jovem estava a caminho de uma clínica odontológica quando um motorista colidiu contra a bicicleta dele. O teste do bafômetro indicou a presença de 0,51 mg/l de álcool no

organismo do condutor, quase nove vezes acima do limite permitido.

“Nos conhecemos por meio de um amigo em comum no ano passado, começamos a namorar e, três meses depois, na noite de réveillon, ele me pediu em casamento. Estávamos nos planejando para comprar os primeiros móveis da nossa casa”, conta a jovem. Do que mais Aisla sente falta, é do jeito divertido de Victor. “Ao lado dele, eu me sentia acolhida. Nos completávamos. Sinto que uma parte de mim se foi”, lamenta.

Quem também chora a perda de Victor é Kátia de Aquino, 52, tia do jovem, que diz ter entrado em depressão após a tragédia. “Ele teve uma vida tão sofrida, passou por tantas dificuldades. Quando as coisas estavam começando a se ajeitar, acontece isso. Meu sobrinho era um menino bom, não merecia partir dessa forma”, destaca a ex-cabeleireira. “Perder alguém por uma doença é difícil, claro, mas perder inesperadamente é cruel”, completa.

O motorista responde por homicídio culposo na direção de veículo, crime qualificado pela influência de álcool. A pena pode chegar a oito anos de reclusão, além da proibição de dirigir, mas o condutor foi solto, dois dias depois do atropelamento, após pagar fiança de R\$ 1 mil. Para a família de Victor, fica o sentimento de impunidade. “Quem dirige alcoolizado não imagina o estrago que pode causar a uma família”, diz Kátia. “A vida do meu noivo não vale R\$ 1 mil”, acrescenta Aisla.

A neuropsicóloga e especialista em psicologia do trânsito Daniella Frade enfatiza que as mortes no trânsito podem causar um impacto emocional perturbador. “É algo pelo qual não estamos preparados. A morte instantânea causa um impacto tão forte a ponto de levar à paralisação da vida. Por isso, é tão comum que familiares de vítimas que morreram no trânsito entrem em depressão”, diz a especialista.

*Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho

Prevenção

Campanhas de conscientização

Para mitigar o número de acidentes, estabelecer a educação e medidas de prevenção em relação a infrações e sinistros de trânsito, o Detran promove campanhas de conscientização, ações de fiscalização e melhoria na sinalização. De acordo com o diretor do Detran, Glauber Peixoto, o órgão revitalizou toda sinalização viária, incluindo a pintura nas vias, colocação de placa e sinalização horizontal para a passagem de carros.

Em relação a ações de fiscalização, ainda segundo ele, o Detran elabora estratégias mapeando áreas de risco, colocando viaturas em pontos estratégicos para que as pessoas sejam mais prudentes e cumpram as normas. Em locais onde há tráfego de carros, a presença da viatura já coíbe a imprudência e as infrações.

O Detran promove campanhas educativas para conscientizar o motorista sobre as principais infrações que causam acidentes. Entre elas, estão o *Café na Faixa*, para orientar motoristas e pedestres sobre prática seguras a travessia; o *Rolê Consciente*, direcionado aos frequentadores de bares, alertando sobre os riscos da mistura de álcool e direção; o *Pneu Seguro*, que aborda a importância da manutenção adequada dos pneus; e o *Bike em Dia*, para orientar os ciclistas e garantir a segurança deles em vias públicas.

Palavra de especialista

Preservação da vida

No dia a dia, o respeito no trânsito tem que ser parte de uma cultura de preservação da vida. A geometria da via, por exemplo, é um fator que precisa de atenção, visto que, em algumas regiões da capital, há retornos que são praticamente motivadores de sinistros. É nesse ponto que entra a engenharia, fundamental para diminuir a periculosidade e trazer uma via mais segura. Além disso, os veículos que temos em Brasília, em maioria novos e de grande porte, condicionam as pessoas a dirigirem de uma forma mais agressiva, como se estivessem ostentando certo poder dentro da via e se impondo a outro veículo que não tenha tais características. Por fim, para evitar sinistros de trânsito, é preciso investimentos em campanhas educativas e fiscalização, ações que devem ser permanentes e em todos os níveis, nas universidades, nas escolas e nos centros de trabalho.

Pastor Willy González Taco, mestre em transportes urbanos pela UnB

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Agência Senado



Pedido de explicações

Presidente da Comissão de Direitos Humanos (CDH) do Senado, a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) protocolou três requerimentos em que cobra de ministros de Lula informações sobre a atuação do governo para proteger e prestar apoio às vítimas dos golpes no INSS. Os pedidos são direcionados aos ministros da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, da Previdência Social, Carlos Lupi, e dos Direitos Humanos e Cidadania, Macaé Evaristo. Para a parlamentar brasileira, a situação é grave quando se considera que os idosos aposentados dependem dos benefícios previdenciários para subsistência e para o acesso a direitos básicos.

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Megaevento jurídico em Fortaleza deve reunir 11 mil participantes

Em 23 e 24 de maio, o Centro de Eventos do Ceará será palco da ExpoDireito Brasil, um megaevento jurídico. Serão 17 congressos ocorrendo ao mesmo tempo, cobrindo praticamente todas as disciplinas jurídicas — do direito penal e civil à inovação em lawtechs e inteligência artificial. Todo esse debate somará mais de 240 horas de conteúdo, com 500 palestrantes, entre autoridades, acadêmicos e especialistas. Os organizadores aguardam um público superior a 11 mil participantes circulando em uma área de 10 mil m², onde mais de 100 expositores apresentarão novidades e serviços do setor. Organizado pelo Grupo Notorium — com apoio institucional da OAB Nacional e de outras importantes instituições — o encontro desponta como um marco no cenário jurídico nacional. Nomes de peso do direito nacional estão confirmados. Entre os destaques estão ministros de Cortes Superiores, como Teodoro Silva Santos e Raul Araújo (ambos do STJ), ao lado de juristas e acadêmicos consagrados. “Receber o apoio oficial do Conselho Federal da OAB consagra ainda mais nosso evento como um marco no calendário jurídico do país”, afirma Valdetário Andrade Monteiro (foto), presidente do Conselho Diretor da ExpoDireito Brasil.



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA
Incrível: quase 33 anos após sofrer impeachment, o ex-presidente Fernando Collor de Mello é preso por corrupção. Ele não foi condenado pelos crimes práticos em que seu governo foi acusado pela Procuradoria-Geral da República. Mas não escapou da denúncia por outros ilícitos três décadas depois.

Leila viaja ao Vaticano na comitiva de Lula para funeral do papa

A senadora Leila Barros (PDT-DF) integrou a comitiva do presidente Lula que viajou à Itália para acompanhar o funeral do papa Francisco. Estiveram no enterro, ontem, 18 autoridades brasileiras ao lado de Lula, entre elas: a primeira-dama, Janja da Silva; a ex-presidente Dilma Rousseff (PT); os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB); o presidente do STF, Luis Roberto Barroso; os ministros Mauro Vieira (Relações Exteriores), Ricardo Lewandowski (Justiça e Segurança), Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário) e Macaé Evaristo (Direitos Humanos); e o assessor Celso Amorim. Além de Leila, voaram no avião presidencial a convite de Lula, os deputados Luiz Gastão (PSD-CE); Reimond (PT-RJ); Padre João (PT-MG); Dagoberto Nogueira (PSDB-MS); Professora Goreth (PDT-AP); e o senador Renan Calheiros (MDB-AL). Nas redes sociais, Leila postou imagens da cerimônia fúnebre. “A missa de despedida do pontífice foi marcada por um sentimento de gratidão pelo caminho que ele traçou, aproximando novamente a Igreja Católica da vida real das pessoas. Vivenciar esse momento foi uma experiência única e profundamente emocionante”, registrou a parlamentar.



Instagram

Sem quórum

A CPI do Rio Melchior ainda não deslanchou. A última reunião foi encerrada sem deliberações, mais uma vez, por falta de quórum parlamentar. Apenas a presidente da comissão, deputada Paula Belmonte (Cidadania) e o deputado Gabriel Magno (PT) estiveram presentes. Os deputados Rogério Morro da Cruz (PRD), Daniel Donizet (MDB) e Joaquim Roriz Neto (PL) estão afastados por licença médica. Belmonte criticou o não comparecimento dos demais distritais e dos suplentes, e classificou as ausências não justificadas como “conduta desrespeitosa” com a CPI.

PT-DF discute campanha para novo comando

O auditório do PT foi palco de um evento organizado pelo deputado Ricardo Vale: a plenária da “Resistência Socialista”, que reuniu militantes, simpatizantes e pré-candidatos para discutir os rumos do partido nas eleições internas da do PT-DF. Durante o debate, foram apresentados os pré-candidatos à presidência da legenda: Antônio Sabino, Guilherme Sigmaringa, Mariana Rosa, Rejane Pitanga e Saulo Dias. Eles apresentaram suas propostas e percepções sobre a conjuntura política atual. As inscrições serão encerradas em 9 de maio e as eleições gerais para a presidência do PT-DF ocorrerão em 6 de julho.

Divulgação



Brasília na ABI

Seis jornalistas de Brasília — Moacyr Oliveira Filho, o Moa; Teresa Cruvinel; Armando Rollemberg; Weiller Diniz; Soninha Cameiro e Fernando Tolentino integram a nova diretoria e os Conselhos Consultivo e Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), encabeçada por Octávio Costa e Regina Pimenta, para o mandato 2025/2028, eleitos na sexta-feira, com 92% dos votos. Beto Almeida e Hélio Doyle também compõem o Conselho Deliberativo. Eles foram eleitos em 2023 e 2024.



MANDOU BEM

O papa Francisco nos deixa um grande exemplo de humildade, simplicidade, amor ao próximo, tolerância, fé e bom humor. Um pontífice humano que marca a história da Igreja Católica.



MANDOU MAL

Investigação da Polícia Federal e da Controladoria-Geral da União desvendou um esquema bilionário de desvio de dinheiro da folha de pagamentos dos aposentados.

Meninas no poder

A estudante Maria Eduarda Sales Gomes, 17 anos, aluna do 3º ano do ensino médio em Planaltina, viveu uma experiência diferente na semana passada. A jovem foi secretária de atendimento à comunidade por um dia, graças ao projeto Meninas em Ação. A iniciativa tem como objetivo fortalecer o protagonismo e o empoderamento feminino ao orientar estudantes da rede pública sobre suas vocações profissionais. Recepcionada pela secretária Clara Roriz, Maria Eduarda começou seu dia cedo, participando do projeto Atendimento em Movimento, na Estrutural, onde a pasta leva serviços essenciais às comunidades. Maria Eduarda, que pretende seguir carreira na educação, ficou à vontade no cargo, mas reconheceu que há muitos desafios no atendimento à população do DF.

Divulgação

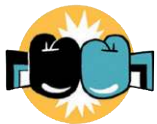


“A diferença fundamental entre o processo que levou Fernando Collor à prisão e a perseguição da Lava-Jato ao presidente Lula é evidente: o primeiro é culpado das acusações e Lula sempre foi inocente. Contra Collor o STF tem provas, recibos de propina, milhões na conta, carros de luxo, além dos testemunhos convergentes. Lula havia sido preso, ilegalmente, por ordem de um ex-juiz parcial, que não encontrou um centavo de origem ilegal em suas contas”

Gleisi Hoffmann, ministra da Secretaria de Relações Institucionais



Valter Campanato/Agência Brasil



SÓ PAPOS

“A descondenação de Lula da Silva pode servir como argumento para a descondenação de qualquer um, inclusive, de Fernando Collor de Mello. O STF anulou as condenações de Lula com base em dois argumentos principais: a incompetência — foro indevido — da 13ª Vara de Curitiba e a alegação de parcialidade por parte do juiz Sergio Moro”

General Paulo Chagas



Arthur Menescal/Esp. CB/D.A Press

Arquivo pessoal



À QUEIMA ROUPA MELILLO DINIS DO NASCIMENTO

advogado e analista político em Brasília, é doutor em direito e pós-doutor em garantias constitucionais

O ex-presidente Jair Bolsonaro está em situação crítica na UTI, mas tem recebido visitas e gravado na unidade. Nesse quadro, como avalia a intimação judicial dentro do hospital?

Em 35 anos como advogado de defesa ainda não havia visto algo nesse formato. As regras do processo penal exigem a citação pessoal. Se pensarmos a partir das regras do processo civil, por analogia, não se fará a citação de doente, enquanto grave o seu estado. Parece-me, diante da decisão do relator, o ministro Alexandre de Moraes, que ele entendeu, após a “live” de Jair Bolsonaro e as visitas de políticos na UTI, que esse já estaria apto a receber a citação, que foi efetivamente realizada por oficial de Justiça. Mas há um aspecto, mais amplo, que me preocupa. Em casos rumorosos, com muito debate e polêmicas, é necessário que as garantias constitucionais do devido processo legal, da ampla defesa e do contraditório sejam a maior característica, para que se evitem críticas desnecessárias e riscos de nulidades. É um caso tão histórico que merece todos os cuidados para não permitir que erros estejam presentes tanto na sua condução quanto na sua conclusão.

Ao acompanhar os julgamentos do recebimento da denúncia da PGR pela trama golpista, há um sentimento de que os ministros da Primeira Turma do STF não têm dúvidas quanto à responsabilidade dos acusados que se tornaram réus até agora. Acredita que a condenação de Bolsonaro e da maioria dos réus é certa?

Tenho acompanhado, como quase todos, o debate da Primeira Turma do STF sobre os dois primeiros núcleos dos denunciados, agora réus. Há ainda muitos temas a serem debatidos, na fase da instrução das ações penais, e não se pode prever um resultado no atacado. Todavia, é evidente que os fatos, além de muito graves, exigem uma apuração precisa, dentro das regras jurídicas, e com a necessária distinção entre aqueles que realizaram as condutas apontadas pela PGR dos que são inocentes. Ainda vai correr muita água por debaixo da ponte processual. E creio que a pressa é inimiga da perfeição, como diz o ditado popular.

Independentemente da condenação, Bolsonaro está inelegível, embora insista em dizer que vai disputar a eleição de 2026. Qual papel ele terá na disputa presidencial?

Bolsonaro está inelegível por conta da decisão do Tribunal Superior Eleitoral e da aplicação da Lei da Ficha Limpa no caso concreto. Mas ele é a maior liderança de um campo político que disputará as eleições de 2026. Ele, presente na chapa ou não, tende a aglutinar a unidade da oposição mais competitiva. Em certa medida, tudo passará por ele, mesmo que seja para que os dissidentes lancem candidaturas próprias. Além disso, ele estará presente no discurso da chapa da situação, com Lula no comando (muito provável) ou no apoio (mais improvável), que o atacará com todas as suas forças e narrativas.

E se Bolsonaro for preso? Ajuda ou atrapalha a oposição e o bolsonarismo?

Se ele for preso, e se for consolidada a imagem de um “mártir” da direita, ele ajuda muito mais que atrapalha o seu campo. No Brasil, o fato de uma liderança ter problemas na Justiça, mesmo em caso de prisão, não impede, quase sempre, que os seus adeptos mantenham o seu compromisso e a sua dedicação em reeleger. Essa, aliás, foi a maior consequência da Lei da Ficha Limpa, que conseguiu, nas últimas eleições, evitar que houvesse mais condenados nas disputas eleitorais.

Acredita que haverá uma candidatura forte da centro-direita contra Lula?

Se, em 2022, Lula era o candidato com mais condições de vitória, em 2026 ele é o candidato com mais chances de derrota. Além de estar em seu terceiro mandato, com muitos desgastes, pela posição de incumbente ele sabe que as eleições nacionais serão muito difíceis. A falta de palanques estaduais competitivos, a inexistência de muitos quadros no seu campo que o ajudem nas disputas para o parlamento, a crise de confiança que marca o país, o crescimento dos “rejeitores” ao invés de eleitores são fatores que complicam a disputa. Nessa conjuntura, acredito que a oposição terá uma chapa forte, provavelmente, com alguém da família Bolsonaro na sua composição, e que vai dar muito trabalho. Os nomes circulam e são testados, invariavelmente, mas sabem também que o patrimônio eleitoral de Lula, mesmo com alguns abalos, ainda é muito grande.

Pesquisas indicam a popularidade baixa do presidente Lula. Onde ele tem errado?

Eu não sou um “pesquisista”. Só os candidatos sofrem com elas. Apreendi que pesquisas eleitorais e de popularidade tão distantes das eleições são retratos que podem mudar. Lula teve uma queda de popularidade na virada do ano e uma provável estabilização a partir de março de 2025. Mas Lula tem problemas: um governo disfuncional que quase toda a semana dá um tiro no pé, muitas propostas de governo sem nenhuma identidade e que possam ser apresentadas como a bandeira do seu terceiro mandato, um ministério de frente ampla que, ao se tornar uma frente amplíssima, não ajuda na governabilidade, uma oposição renhida que sabe lidar com as redes sociais e pouco tempo para reverter esse quadro. Tem, ao mesmo tempo, uma habilidade política ímpar, muita experiência, uma boa imagem no campo das relações internacionais que pode ajudar em casa, e uma base eleitoral que é muito consistente. Ele já parte com um terço do eleitorado em qualquer disputa. Assim, não dá para apostar apenas nas pesquisas como forma de leitura da realidade. Elas são importantes. Mas o que vale é o voto na urna.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Aventuras do Tintin

Na semana passada, fui tomar um café com a minha amiga Mila Petrillo, fotógrafa com quem trabalhei durante mais de 20 anos. Nós acompanhamos o crescimento das nossas filhas e dos filhos e, agora, dos netos. E, na conversa, conheci um personagem que não posso sonegar a vocês: o neto Martinho, ou melhor, Tintin, de 11 anos.

Quando eram pequenas, Nádia, Raíssa e Janaína, as filhas da Mila, pareciam três fadinhas, extraídas das ilustrações de *Alice no país das maravilhas*, de Lewis Carrol. Tintin é filho de Nádia, no

entanto, puxou pelo pai, tem porte e feições de indígena ou havaiano.

É do signo de Leão, com ascendente em Gêmeos. Para ele, não existe tempo ruim, é dinâmico, ativo e audacioso. Durante o carnaval, ele resolveu levantar uma grana, juntou 200 dindins e foi para a folia, vestido com a fantasia de uma nota de dinheiro na qual estava estampada a própria foto em que era possível ler: Dindin do Tintim. Claro, tudo sob a supervisão implacável das tias. Pois ele vendeu os 200 dindins e conseguiu a grana que queria para comprar bermuda, camiseta e boné.

A descoberta do Pix foi uma revolução na vida do Tintin. Sempre pedia os presentes dos pais, tias e avós na forma da transferência virtual instantânea. Mila estava com uns amigos no Rio de

Janeiro, contou a história e eles acharam tão interessante que resolveram depositar um Pix para o Tintin. Quando soube que pingaria um dinheirinho na conta, o garoto pulou de felicidade: “Yes, Pix é amor, Pix é vida!”

Tintin é vascaíno apaixonado, na vitória e na derrota. O Vascão veio jogar em Brasília e o garoto achou que o acontecimento não podia passar em branco e precisava ser ritualizado. Então, decidiu raspar a cabeça somente na parte central. As tias foram tomadas de indignação, tentaram convencê-lo de que ele ficaria horrível, mas tudo foi inútil. Tintin optou pelo corte de cabelo exótico e se dirigiu até a Arena Mané Garrincha.

O jogo começou, está valendo e, de repente, o estádio explode: gooooool do Vasco! Tintin ficou

alucinado, pulou e berrou. E, claro, com aquele corte de cabelo estrambótico chamou a atenção dos câmeras das tevês, que focaram em nosso personagem e transmitiram para todo o Brasil. O site Vascomunista publicou uma foto do Tintin ao lado da imagem de Mao Tse Tung. A semelhança entre o corte do garoto e a careca do líder chinês é impressionante e recebeu a legenda do site: “Vejam, Mao Tse Tung torce para o Vasco!”

Certo dia, Tintin atravessava a rua interna de uma superquadra quando ocorreu um incidente. Talvez ele estivesse pensando em vender uma leva de dindin, como fez no carnaval, para levantar uma grana e comprar bermuda e boné. Ou em novo corte de cabelo ainda mais bizarro que usaria

no próximo jogo do Vasco em Brasília no Mané Garrincha. Ou em dar umas dicas infalíveis para o pirata Veggeti, centroavante do Vasco, botar o pé na forma e acertar o gol.

Enfim, por algum motivo insondável, Tintin cruzou uma rua interna da superquadra distraído e, em um átimo, caiu das nuvens, levou um tremendo susto, sentiu o baque e foi atirado na calçada por um carro. O motorista desceu do carro com as mãos na cabeça desesperado ao ver que atropelara uma criança de 11 anos e perguntou, aflito: “Como você está? Posso fazer alguma coisa por você?”. “Sim”, respondeu Tintin, sem vacilar, enquanto se levantava, ileso, lépido e fagueiro, pronto para a próxima aventura: “Deposita R\$ 35 no Pix”.

SAÚDE / Caminhada no Parque da Cidade comemorou os 20 anos de associação que atua em Brasília em prol das pessoas que sofrem da doença neurodegenerativa. Atendimento incluem fonoaudiologia, musicoterapia e atividades físicas

Apoio aos pacientes de Parkinson

» NATHÁLIA QUEIROZ

Os 20 anos da Associação Parkinson Brasília (APB) foram marcados ontem por uma caminhada no Parque da Cidade. Mais de 100 pessoas se reuniram no estacionamento 11 para reforçar a importância da conscientização sobre a doença, que afeta cerca de 200 mil brasileiros, segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS).

“Estamos aqui como se estivéssemos em casa. Hoje é um dia de passeio no parque”, afirmou José Carlos Delphino, 67 anos, presidente da APB. Ele lembra que a associação foi fundada por Carlos Aníbal Pyles Patto, um coronel aviador, diagnosticado com Parkinson aos 43 anos, que decidiu transformar a própria casa em espaço de acolhimento antes de oficializar a entidade. “No começo, ele levava as pessoas para casa dele, mas o espaço ficou pequeno pra tanta gente”, relembra Delphino.

Entre os participantes da caminhada estava Luiz Cláudio Topan, 60 anos, que recebeu o diagnóstico de Parkinson em 2017. Oficial da ativa da Força Aérea Brasileira (FAB) à época, Topan

relata que, inicialmente, se recusou a aceitar a doença. “Foram dois anos de negação”, relata ele. No entanto, em determinado momento, a aceitação veio e, com ela, uma vida de rotina ativa nasceu. “De manhã cedo, levantava e ia me exercitar”. Aos 60 anos, ele comemorou o aniversário fazendo uma trilha na Chapada Imperial. “O Parkinson te exige essa postura de se manter ativo. Eu fazia dois dias de natação, dois dias de corrida e também pilates”, conta Topan. Recentemente, ele passou por uma cirurgia de Estimulação Cerebral Profunda (DBS) e relata se sentir recuperado.

Para ele, o apoio prestado pela APB foi essencial para compreender o que é o Parkinson e como é possível enfrentar a progressão. “Você toma contato com a doença e se prepara enquanto esposa, marido ou filho para poder levar a doença adiante”, afirma.

Cláudia Topan, 59 anos, esposa de Luiz, relata que o Parkinson é um desafio diário. “É difícil se adaptar a uma pessoa que está constantemente mudando. A gente tem que estar disponível para abraçar a causa. Envolve toda uma comunidade, até mesmo

Luiz Nova/Especial para o CB



Doença afeta 200 mil brasileiros, de acordo com a Organização Mundial da Saúde

nossos vizinhos abraçaram”, diz. O evento contou com tendas de oficinas integrativas de psicologia, fisioterapia e artes. Os profissionais presentes animaram o evento com o incentivo para a caminhada, atividades

integrativas e, ao final, um lance coletivo com comemoração dos aniversariantes do mês.

Atividades da associação

Presidente da associação há

nove anos, Delphino conta que os encontros ocorrem todos os sábados, na Escola Parque da 210/211 Sul, a partir das 14h. Em 2024, foram realizados cerca de 53 encontros, com uma rotina ativa para os pacientes,

que inclui fonoaudiologia, musicoterapia e atividades físicas, essas últimas conduzidas por meio de um projeto de extensão da Universidade de Brasília (UnB) parceira da associação há 13 anos.

Segundo Delfino, o que costuma ser fatal para quem tem a doença de Parkinson são três coisas. “Duas são da garganta, que é o engasgo e a broncoaspiração. A outra é a queda. Então, a gente dá um enfoque grande para o cuidado com a garganta”.

Durante as reuniões dos sábados, palestras com neurologistas, terapeutas, nutricionistas e especialistas em medicina alternativa complementam a programação cuidadosamente organizada pela associação.

O cuidado da APB vai além de pensar somente nos pacientes. A cada 15 dias, a associação também promove sessões de psicoterapia voltadas para familiares e cuidadores. Cláudia, esposa de Luiz, é uma das pacientes das sessões de psicoterapia e conta se beneficiar.

“É um Parkinson pra cada um, é diferente pra cada pessoa. É preciso se envolver”, afirma Cláudia, ressaltando a importância desses encontros.

DESPEDIDA

Mestre da música instrumental

» EDUARDO FERNANDES
» LARA PERPÉTUO

Um instrumentista sensível e talentoso. É assim que os amigos descrevem Félix Junior, que morreu ontem, aos 44 anos. Um dos principais nomes da música instrumental brasileira, ele nasceu em São Paulo, foi criado em Minas Gerais e morou em Brasília. Reconhecido internacionalmente, o artista fez turnês ao redor do mundo. O velório será hoje, das 12h às 14h, no Campo da Esperança.

A Escola Brasileira de Choro, onde o artista era professor, publicou uma nota em conjunto com o Clube do Choro de Brasília, lugar em que Félix esteve tantas vezes para levar seu talento ao público. Na mensagem, ambos expressaram profunda

tristeza com o falecimento do instrumentista. “Um dos maiores nomes do violão brasileiro, cuja sensibilidade e talento deixaram uma marca profunda em nossa música”, descreveram.

Companheiro de profissão e amigo da vida, o músico Hamilton de Holanda publicou, nas redes sociais, um vídeo de uma apresentação com o colega. “Muito triste com a partida repentina do amigo, grande músico, compositor, violão 7 cordas”, escreveu. Para ele, Félix era um “cara especial” para os que o conheciam, com um coração de ouro.

O também violonista Fernando César ressaltou as qualidades não apenas do artista, mas também do grande colega que era Félix. “Um cara especial assim com os amigos, com

os parceiros de música”, relembra. “Tinha uma relação também muito amorosa e musical com as filhas. Realmente, uma tristeza profunda essa partida dele tão novo.”

Fernando ainda lembra que Félix também era o “craque da bola”: gostava de futebol e jogou por muito tempo antes de se lesionar. “Ele tinha vários projetos encaminhados para fazer com diversos parceiros musicais, tudo isso findado assim de uma maneira tão abrupta”, lamenta Fernando — que tocou com o amigo poucas vezes de forma profissional, já que dividiam o mesmo instrumento.

Genial

A cantora e produtora cultural Dhi Ribeiro conheceu Félix

há mais de duas décadas. Isso, de maneira quase que divina, já que procurava um violonista para a própria banda. Assim, recorda que encontrou um dos maiores. “Tocava como se fosse toda a orquestra. Sua humildade vinha do fato de que ele sabia que dominava a música. Era calmo e genial. Sempre me passava a tranquilidade de que eu precisava para fazer um bom show. Foi um irmão que a vida me deu”, finaliza.

De acordo com a cantora Alessandra Terribili, o amigo Félix foi uma das pessoas mais importantes de sua carreira. “Eu o conheci pouco tempo depois de chegar em Brasília. O primeiro show que fizemos juntos veio logo após o lançamento do meu livro de poemas. Nos



Fred Brasiliense/Divulgação

Companheiros de profissão lembram da genialidade de Félix Junior

apresentamos em uma espécie de espetáculo poético. Ele sempre tão elegante, somando muito, com uma voz delicada e que emocionava. O público adorava muito”, complementa.

O corpo de Félix será cremado e as cinzas serão encaminhadas para o município de Pirapora, em Minas Gerais, onde serão aspergidas no Rio São Francisco, após a Missa de Sétimo Dia.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br
Sepultamentos em 26 de abril de 2025

» Campo da Esperança

Dario de Souza, 82 anos
Edimilson Vieira da Silva, 61 anos
Fábio Duarte de Oliveira, 53 anos
Isabel Maria Leite Camara, 79 anos
José de Araujo Silva, 64 anos
Leonídio de Souza Moniz, 74 anos
Maria de Lima Santos, 73 anos

» Taguatinga

Vicente Fernandes Diamantino, 73 anos
Wilma da Conceição Siqueira, 64 anos
Analiz Pereira de Lima, menos de um ano
Ascendino Domingos dos Santos, 85 anos
Dilma Gonzalez Amorim, 83 anos
Francisco de Assis Braga,

70 anos
Francisco Gomes Coimbra, 93 anos
Joaquim Bezerra da Nobrega, 72 anos
José Antonio de Andrade Lima, 67 anos
Margarida Maria da Rocha Silva, 89 anos
Maria do Rosário Nunes da Silva, 71 anos
Maria José da Costa Carvalho, 93 anos

Maria José do Carmo de Araújo, 88 anos
Maria Lúcia Santana Silva, 74 anos
Marilene da Cruz Carvalho, 54 anos
Natelisa Cristina Santos de Lana, menos de um ano
Stephanie da Silva Queiroz, 24 anos

» Gama

Aluízio Ferreira Alves, 82 anos

Edna Coelho de Almeida, 63 anos
Geraldo Gualberto Lopes, 75 anos
José Narciso Nunes Paulino, 84 anos
Manuel Tomeneto, 33 anos
Nair José da Silva Amaral, 76 anos
Rita de Cássia Santos Gomes, 60 anos

» Planaltina

Luísa Alves Santana, 63 anos

Brazlândia
Gilberto Assunção de Carvalho, 61 anos
Rosalina Alves de Jesus, 70 anos
» Jardim Metropolitano
Kátia Deborah de Noronha Santos, 64 anos
Luciana Granja Lima, 51 anos

Ceilândia tem novo parque urbano



“Agradecemos ao povo pelo carinho. Temos nos dedicado por essa cidade que é um símbolo do Distrito

Ibaneis anunciou que outro projeto está saindo do papel: um novo parque para o Sol Nascente, que também deve ser entregue até o fim do ano. O governador ressaltou que os moradores dessa região necessitam de um ambiente para lazer e prática esportiva.



Equilíbrio entre mente e corpo

» ANA CAROLINA ALVES

"Nosso objetivo é despertar o interesse, para que as pessoas adotem uma

O Tai Chi Chuan, ou simplesmente Tai Chi, surgiu como uma prática de autodefesa e evoluiu ao longo dos anos até se tornar também uma forma de meditação em movimento, focada na respiração, no equilíbrio e na consciência corporal. Já o Chi Kung (ou Qigong) abrange um vasto conjunto de exercícios que combinam posturas, respiração e concentração mental. Seu

Segundo Yara Márcia Almeida Costa, de 69 anos, uma das professoras presentes, o Tai Chi representa um estilo de vida baseado na disciplina e no equilíbrio entre mente e corpo. "Além de articulações e músculos, você trabalha o relaxamento da mente e cultiva boa energia", explica. Ela também destaca a importância do Chi Kung — método de cultivo da energia vital — para a essência do Tai Chi, reforçando que



Para Tobias de Oliveira, 39, a prática

veio para o alívio das dores causadas pela espondilolise — fratura na parte da vértebra que liga as articulações. “Quando eu comecei, achei horrível, tudo muito devagar. Mas hoje vejo que

o maior benefício da prática é justamente o fazer devagar, porque é só assim que conseguimos prestar atenção nos movimentos e desaceleramos um pouco a mente”, avalia.

O FUTURO DIGITAL

campanhas que conectam

No mundo digital, a presença online é essencial para construir marcas fortes e gerar resultados. Com estratégia, a mídia digital potencializa visibilidade e engajamento.

MEDIADOR

**Marco
Frade**

diretor-executivo
do MapaOOH

**Luiz
Mendes**

diretor de Estratégias
Digitais do Correio
Braziliense

**Júlia de
Castro**

co-CEO da
Catraca Livre

**Paulo
Itabaiana**

diretor nacional de
Comercialização Multiplataforma
do Grupo Record

**José Luiz
de Genova**

diretor regional
LATAM da Taboola

**João
Paulo**

sócio-fundador da Media do
Brasil e Space Adserver

06.MAIO
14h30

Auditório do Correio Braziliense
(SIG Qd. 2, Lt. 340)

Leia o
QR Code e
inscreva-se

APOIO:
realize:

REALIZAÇÃO:

**CORREIO
BRAZILIENSE**

CB Brands

CRIADA POR ESTUDANTES DA UnB, A ONG FLORESCE MOBILIZA CENTENAS DE JOVENS EM AÇÕES SOCIAIS QUE TRANSFORMAM VIDAS EM TODAS AS REGIÕES DO DISTRITO FEDERAL. PARTICIPANTES GARANTEM QUE A INICIATIVA OS FEZ CRESCER

UM AMPLO DESABROCHAR DE



Nos perfis das redes sociais, o grupo conta com 780 seguidores que ajudam de forma indireta. Presencialmente, são mais de 450 integrantes

» LEONARDO RODRIGUES

No *Dicionário Priberam da Língua Portuguesa*, o verbo intransitivo florescer significa: viver ou existir, em certa época, deixando um legado. Para dois estudantes da Universidade de Brasília (UnB), o casal de namorados Sofia Moral e Cauã Vilela, ambos com 19 anos — alunos de jornalismo e administração de empresas, respectivamente —, o termo serviu para batizar uma ONG que fundaram em 2023. Os dois, moradores do Park Sul e matriculados em uma instituição que exige dedicação aos estudos, têm tempo e disposição para pensar nos menos favorecidos. E o projeto de ambos tem atraído outros universitários que compartilham do mesmo objetivo: trabalhar por um mundo melhor.

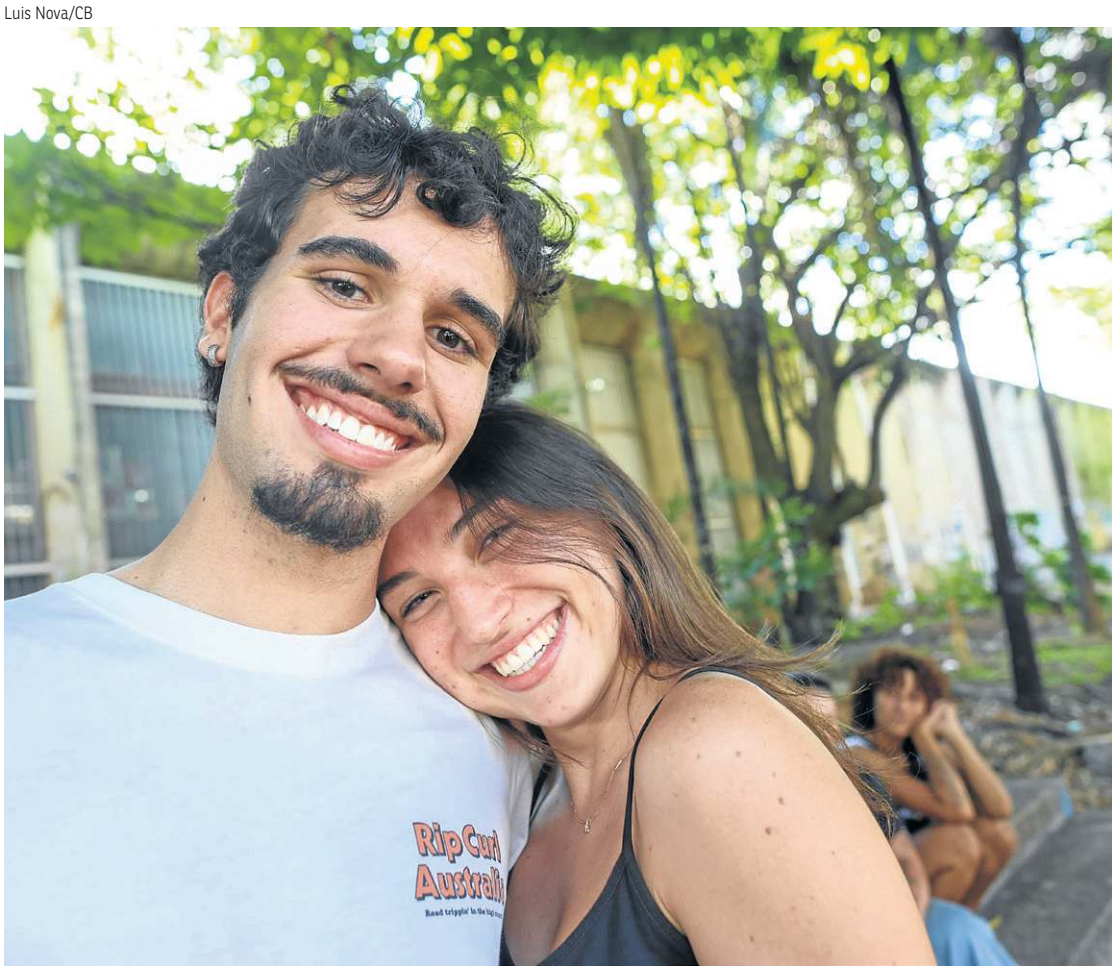
A Florescer atua em duas vertentes. Numa se dedicam a crianças e adultos, com trabalhos voluntários, doações de cestas básicas, brinquedos e coleta de recursos financeiros. Na outra, o foco são os animais abandonados.

Sofia e Vilela, junto aos demais 452 integrantes de sua organização, têm atendido a Casa da Paternidade, no Setor Complementar de Indústria e Abastecimento; o projeto W6, no Morro da Cruz; o Centro Comunitário de Ceilândia; o Abrigo Fauna e Flora, em Ponte Alta Norte; a Associação Brasileira de Pessoas com Câncer (Abraprec), em Taguatinga; e a Creche Guerreiros, na Estrutural. E o grupo está aberto a ampliar suas ações, desde que outras pessoas de boa vontade como eles se unam ao esforço.

A iniciativa de criar a ONG surgiu após Sofia participar de um evento social organizado quando cursava o ensino médio. Ela disse ter sentido a necessidade de que deveria realizar algo no Distrito Federal. “A gente ficou sete dias na favela Vila Progresso, em Itaquera (São Paulo). Todo dia, a gente saía e participava de uma ação com crianças. Eu voltei inconformada com as situações que presenciei, e olha que eu não vivi nem 1% das dificuldades que elas enfrentam”, relata.

A partir desse choque, decidiu buscar creches no DF para ajudá-las de algum forma. Ela conta que a Casa da Paternidade necessitava pintar sua nova sede. Sofia não perdeu tempo, contactou amigos e, com Vilela, encararam a empreitada.

“A gente só pensou que faria uma primeira ação. A segunda veio naturalmente. E, em seguida, uma terceira, quarta, e assim por diante. Virou um efeito dominó, mas só se consolidou, mesmo, quando criamos um perfil nas redes sociais, que atraiu tanto quem precisava de ajuda quanto quem queria ajudar. Atualmente, temos (entre os



Vilela e Sofia não imaginavam que fariam tantas atividades nem que atrairiam tantos voluntários



A ONG ajuda crianças de creches em regiões carentes com doações de roupas, brinquedos, alimentos e afeto

voluntários) um pessoal que cuida de cada área, para dividir responsabilidades e não pesar para ninguém”, explica o estudante de administração.

A ONG tem mais de 780 seguidores nas redes sociais, gente que, de alguma maneira, indiretamente, acabam participando da Florescer com algum tipo de doação. Não raro, uma dessas pessoas acaba passando, voluntariamente, para a linha de frente, e colocando a mão na massa.

Ganho mútuo

Ajudar a quem precisa faz bem a quem oferece apoio também. Quem garante é Beatriz Silveira, 19. Ela, moradora do Guará II e estudante de nutrição da UnB, conta que foi convidada por uma amiga para participar da Florescer. “Desde que eu conheci a ONG, ela transformou a minha vida. Eu encontrei uma versão da minha pessoa que eu

jamais imaginei que existia, foi a mais pura e genuína da minha alma. Toda vez que são realizados os encontros (com os grupos assistidos) eu saio transformada”, admite.

“Quanto mais cedo a gente se inserir nesse contexto (das ações solidárias), mais se sente motivada para continuar. Isso aqui é para vida e a gente vai transformando mais pessoas ao longo da nossa jornada”, avalia.

SOLIDARIEDADE



A gente pensou que faria uma ação (solidária). A segunda veio naturalmente. E em seguida uma terceira, quarta e assim por diante”

Cauã Vilela, fundador da ONG



Quanto mais cedo a gente se inserir nesse contexto (das ações solidárias), mais se sente motivada para continuar. Isso aqui é para vida”

Beatriz Silveira, voluntária da Florescer

Já a estudante de pedagogia na UnB, Gabriela Regal, 19, da Asa Norte, diz que atuar como voluntária, auxiliando outras pessoas a enfrentar desafios sociais que desconheciam, contribuiu para melhorar suas percepções de vida. “Meu senso crítico mudou por eu passar a também a conviver com pessoas em uma realidade (socioeconômica) diferente da minha. E o lado afetivo também, porque tenho criado laços com as crianças necessitadas de projetos sociais que atendemos. São meninos e meninas muito carentes. Um olhar ou um abraço faz muita diferença na vida deles”, explica.

“A gente ir e montar um dia inteiro de brincadeiras com aquelas crianças faz uma enorme diferença na vida delas. E sei que elas não vão esquecer daqueles momentos, muito menos eu”, acrescenta.

Gabriela destaca que, mesmo que os integrantes da Florescer sejam jovens, o trabalho deles é encarado com seriedade e respeito pelas instituições que auxiliam.

Well Fabiano, responsável pelo abrigo de animais Fauna e Flora, elogia a atuação deles. “Recebê-los é muito importante porque, além de terem muita energia — para dar banho nos animais, por exemplo —, eles estão dispostos a assimilar conhecimentos veterinários essenciais. E, com certeza, eles os repassam a outras pessoas”, diz. Ele fez questão de destacar, além disso, o esforço da ONG em contribuir com rações para cães e gatos, e a atenção que todos os rapazes e moças dão aos mascotes.

O reconhecimento de Fabiano procede. Na maioria das vezes, os membros da Florescer arcam com a logística e aquisição de itens a serem doados a quem ajudam utilizando o dinheiro próprio. Por enquanto, as arrecadações financeiras da entidade com terceiros são insuficientes para que o caixa garanta alguma autonomia à ONG.

Mesmo assim, Sofia e Vilela asseguram que não falta disposição nem engajamento ao grupo. Eles se dizem abertos a parcerias e não descartam oferecer palestras, capacitações ou outros assuntos relacionados com ações de voluntariado a quem quiser conhecer mais da área. É um modo que encontraram para buscar recursos financeiros que viabilizem realizar as suas atividades.

Nas redes sociais, o perfil é @org.florescer. Por ele, chega-se a um link que encaminha os interessados a um canal de mensagens do grupo — onde podem ser feitas sugestões e comentários — e também a uma chave Pix para doações de quem quiser ajudar o projeto.

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Tecnologias assistivas

Estão abertas as inscrições para 120 vagas do Projeto Labinclui, qualificação profissional gratuita oferecida pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda (Sedet-DF). Os cursos, com carga horária total de 200 horas-aula, serão realizados na Asa Sul, com início previsto para 8 de maio, nos turnos matutino e vespertino. As qualificações são: equipamentos assistivos; impressão 3D e suas tecnologias; manutenção de cadeiras de rodas; confecção de órtese e prótese; introdução ao desenho industrial de órteses e produtos assistivos. As inscrições podem ser feitas até amanhã, por meio do formulário eletrônico disponível no site app.setrab.df.gov.br/acesso.

Música

Até 10 de maio, estão abertas as inscrições para a seletiva do projeto Eu Sou Músico, que oferece formação musical. Podem participar jovens de São Sebastião, com idade a partir de 16 anos. Não é preciso ter experiência profissional na música. Os inscritos participarão de audições em 17 e 24 de maio, às 14h, no Centro Educacional São Francisco, em São Sebastião. As inscrições pelo formulário disponível na internet: linktree.eusou.musico.

Defensoria Pública

O projeto Conhecer Direito está com inscrições abertas. Coordenada pela Escola de Assistência Jurídica da Defensoria Pública do Distrito Federal (Easjur/DPDF) e pela Escola Nacional da Defensoria Pública da União (ENADPU), a formação será ofertada de forma gratuita e a distância, por meio da plataforma digital da Easjur. Serão 10 horas-aula, com o objetivo de apresentar a Defensoria Pública, seus principais serviços, produtos e formas de acesso. As inscrições podem ser feitas por meio do link escolaead.defensoria.df.gov.br.

Arte

Até junho, o Instituto Janelas da Arte, Cidadania e Sustentabilidade realiza um projeto que oferece nove cursos gratuitos voltados para acessibilidade, técnicas e artes. A iniciativa visa promover a capacitação e o desenvolvimento de talentos por meio de atividades educacionais em diversas linguagens artísticas. As aulas ocorrem no Espaço Cultural Renato Russo, na 508 Sul, e no Instituto No Setor, no SCS. As inscrições são limitadas e podem ser feitas pelo link da bio do Instagram [@institutojanelasdaarte](https://www.instagram.com/institutojanelasdaarte).

Desligamentos programados de energia

Até o fechamento desta edição, não havia desligamentos previstos.

OUTROS

Anos 1980 no Brasil

A exposição *Fullgás — artes visuais e anos 1980 no Brasil* está aberta ao público com cerca de 300 obras de mais de 200 artistas de todas as regiões do país. O evento mostra um amplo panorama das artes brasileiras na década de 1980 e também conta com 400 elementos da cultura visual da época, como revistas, panfletos, capas de discos e objetos icônicos, ampliando a reflexão sobre o período. A mostra está em cartaz no CCBB Brasília — recepção central, galerias 3 e 5 e Pavilhão de Vidro. O último dia de visitação é hoje, das 9h às 21h. A entrada é gratuita, mediante retirada de ingresso na bilheteria do CCBB ou pelo site bb.com.br/cultura.

Mato Grosso

A mostra *Lírica, crítica e solar: artes visuais em Mato Grosso* está em cartaz no Museu Nacional da República para celebrar a arte da região em meio às comemorações dos 50 anos do Sebrae daquele estado. A exibição reúne 200 obras de 50 artistas, na sala principal do museu. A ideia é oferecer aos visitantes uma nova perspectiva sobre a história do estado, retratada por meio da arte. Em cartaz até 11 de maio, de terça-feira a domingo, das 9h às 18h30. Entrada gratuita.

O Cravo e a Rosa

Inspirada na telenovela de sucesso, a comédia romântica *O Cravo e a Rosa* chega ao teatro. O espetáculo está em cartaz hoje, no Teatro Unip (913 Sul). A peça é adaptada e dirigida por Pedro Vasconcelos. Paloma Bernardi vive Catarina e Marcelo Faria é Petruccio. Ingressos entre R\$ 25 e R\$ 150, disponíveis no site sympla.com.br.

Pop romântico

Maurício Manieri se apresenta em 17 de maio, às 21h30, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Em um repertório cheio de nostalgia, o artista promete uma viagem musical pelas décadas de 1970, 1980 e 1990, com hits como *Minha Menina*, *Bem Quer*, *Cheia de Charme* e *Can't Help*

Falling in Love. Ingressos à venda pelo site bilheteriadigital.com.

Mostra virtual

Bororo Vive é uma exposição virtual que se destaca como uma iniciativa voltada à valorização da cultura indígena, ao promover o acesso a informações sobre um dos povos mais antigos do Cerrado. Lançada em 2017, a mostra permanece disponível gratuitamente na internet, com conteúdo acessível e bilíngue, no portal do Museu Virtual da Uiversidade de Brasília (UnB): museuvirtual.unb.br.

Emerson Ceará

O humorista Emerson Ceará apresenta seu novo show solo *Para-raio de maluco*, em 30 de maio, que mergulha no caos das situações mais inusitadas que já viveu. De encontros esquisitos a histórias inacreditáveis, ele mostra que tem um talento especial para transformar tudo em piada. Os ingressos custam R\$ 45 (meia) e R\$ 90 (inteira), e podem ser comprados no site sympla.com.br.

Dança

O espetáculo de dança *A Capital: Vivências Candangas* terá sessões extras em Brasília no dia 3 de maio, às 18h e às 20h, no Auditório Adunb (Câmpus Darcy Ribeiro, gleba A, Casa do Professor). A apresentação de 27 de abril está com os ingressos esgotados. A performance traz um olhar crítico sobre a vida dos operários de diversas regiões do país ao Planalto Central com esperança de uma vida melhor, em condições precárias de trabalho e moradia, e as tragédias pouco divulgadas pelos registros oficiais. Os ingressos custam R\$ 20,00 (meia) e R\$ 40,00 (inteira), disponíveis pelo site sympla.com.br.

Apoio jurídico

Alunos do curso de direito do Centro Universitário Estácio estão fornecendo apoio jurídico a pessoas com renda de até dois salários mínimos. Os futuros advogados auxiliam na área de direitos humanos, de família e penal. Os atendimentos são no Fórum de Samambaia, no espaço exclusivo do Núcleo de Práticas Jurídicas do campus da Estácio e na unidade localizada em Taguatinga Sul. O serviço está disponível de segunda a quinta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 17h30. O auxílio funciona conforme o calendário acadêmico da instituição, com interrupção nos feriados e durante as férias (3 a 27 de julho).

Telefones úteis			
Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132
Aeroporto Internacional	3364-9000	GDF - Atendimento ao Cidadão	156
SLU - Limpeza	3213-0153	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Caesb	115	Passaporte (DPF)	3245-1288
CEB - Plantão	116	Previsão do Tempo	3344-0500
Corpo de Bombeiros	193	Procon - Defesa do Consumidor	151
Correios	3003-0100	Programação de Filmes	3481-0139
Defesa Civil	3355-8199	Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Delegacia da Mulher	3442-4301	Receita Federal	3412-4000
Detran	154	Rododiferroviária	3363-2281
DF Trans	156, opção 6		



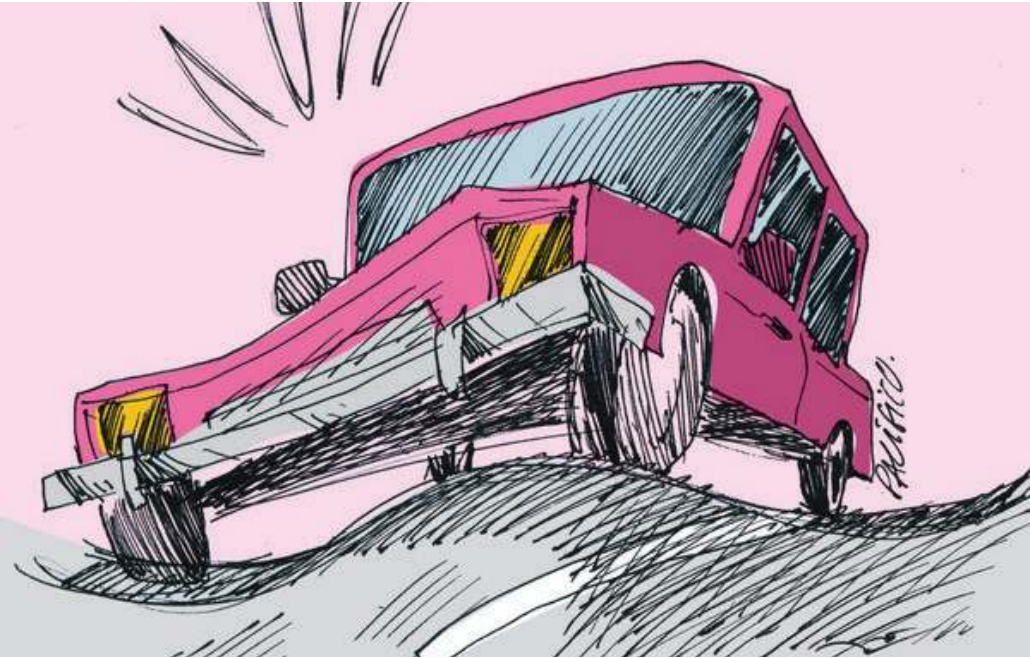
grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

ASA NORTE FALTA DE BEBEDOURO

Matheus Borraz, morador da Asa Norte, afirma que a quadra poliesportiva da 208 Norte é a única sem bebedouro. "A gente até leva garrafinha para o futebol, mas acaba rápido e tenho que ir lá em casa para pegar água de novo, coisa que não é necessária nas outras quadras", reclama.

» A Administração Regional do Plano Piloto explica, em nota, que não é responsável pela manutenção e instalação de bebedouros. A Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb) informa, também por nota, que irá analisar a situação narrada pelo morador. A Caesb complementa que, para novas reclamações, é necessário um contato inicial com a Central 115, escritórios da companhia (endereços disponíveis no site caesb.df.gov.br) ou postos do Na Hora.



ÁGUAS CLARAS ASFALTO RUIM

A moradora de Águas Claras Eliana Melo reclama que a Rua 36 Norte está precisando com urgência de asfalto novo. "Gosto muito de Águas Claras. Fico triste quando vejo uma rua com o asfalto assim, é um perigo para quem atravessa ou anda de carro por aqui", alerta.

» A Administração Regional de Águas Claras informa, em nota, que não recebeu nenhuma demanda da Rua 36 Norte, via Ouvidoria. "Ressaltamos a importância do registro, por parte da população, pelos canais oficiais do governo, por meio do participa.df.gov.br. Enviaremos uma equipe ao local para análise e possível inclusão do local no cronograma para recapeamento", antecipa o órgão.

Isto é Brasília

Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília



Homenagem a Galdino

Localizado entre as quadras 703 e 704 Sul, o espaço de lazer foi reinaugurado e recebeu o nome Praça Índio Pataxó Galdino Jesus dos Santos em 19 de abril de 2023. Foi uma maneira de manter viva a memória e as homenagens ao indígena morto ao ter seu corpo incendiado por um grupo de jovens, na noite de 20 de abril de 1997, enquanto dormia naquele mesmo local.

Poste sua foto com a hashtag **#istoebrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Aniversário do Varjão

Hoje, o projeto Circula Cultura estará no Varjão, para celebrar o aniversário da cidade, que completou 34 anos em 19 de abril. O evento, gratuito e acessível, será na entrada principal do Varjão, prometendo levar arte, música e cultura à comunidade, com atrações que valorizam a cultura nordestina. A programação começou na sexta-feira e hoje é o último dia. Confira: DJ Thalys Andrews (16h); exposições de bazar e artesanatos (16h); Unidos do Varjão (20h); Banda Balalaica (21h); MC Bandida (22h); encerramento (23h).

Mulheres artistas

A mostra *Mulheres Artistas: Acervo em Expansão* está em cartaz no Museu Nacional da República, de terça a domingo, das 9h às 18h30. Realizada pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec-DF), a mostra faz uma alusão às celebrações da luta e das conquistas das mulheres por meio de obras de 34 artistas femininas brasileiras que integram o acervo dos museus do DF. A curadoria é de Fran Favero. Três das artistas tiveram materiais recém-adquiridos pelo acervo do museu: Nita Monteiro (RJ), Rosa Luz (DF) e Verena Smit (SP). A entrada é gratuita.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

 (61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

 /correiobrasiliense

 @correio.braziliense

 @correio

 @correio.braziliense

O tempo em Brasília

Muitas nuvens com pancadas de chuva

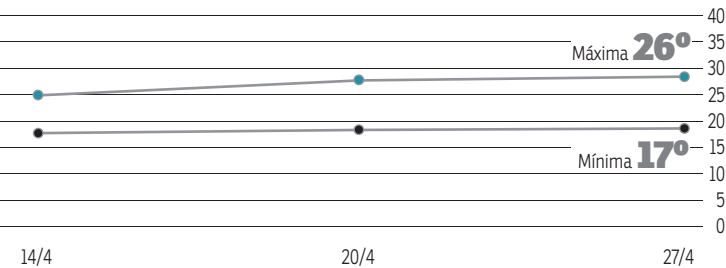


Umidade relativa

Máxima **95%**

Mínima **60%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h22**
Poente **17h55**



A lua

Cheia **12/05**

Minguante **20/05**

Nova **27/04**

Crescente **04/05**

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correioabraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) **3214-1176**

Ceilândia vence mais uma na Série D

O Ceilândia é o novo líder do Grupo A5 da Série D do Brasileiro. Ontem, o Gato Preto recebeu o Goiânia, em duelo válido pela segunda rodada, e venceu por 2 x 0. Com o resultado, obteve a segunda vitória e somou seis pontos. Outro representante do DF, o Capital visitou o Porto Velho, triunfou por 1 x 0, e somou os primeiros pontos na competição, saltando para o quinto lugar — um abaixo da faixa de classificação à próxima fase.

FUTEBOL Encontro entre os dois clubes mais populares do país estende o tapete para dois camisas 10 importados. Arrascaeta e Memphis turbinam o meio de campo e são letais no ataque de Flamengo e Corinthians no início de Série A

Os metrônimos

VICTOR PARRINI

Dos 667 jogadores inscritos pelos 20 clubes do Campeonato Brasileiro, 138 são estrangeiros. Os pés de obra importados na elite do país equivalem 20,7%. Porém, nem todos são tão participativos ou decisivos quanto Giorgian de Arrascaeta e Memphis Depay. Além de protagonistas de Flamengo e Corinthians no início de campanha na Série A, o uruguaio e o holandês são verdadeiros arcos e flechas capazes de decidir o duelo entre os dois clubes

**mais populares do país, hoje,
às 16h, no Maracanã.**

Arrascaeta e Memphis são metrônimos. Os números ajudam a explicar. A maior contribuição dos gringos está na qualidade de passe. Flamengo e Corinthians são os clubes com maior aproveitamento no quesito. A equipe comandada por Filipe Luís tem média de 534 certos por partida. Seguido pelo alvinegro, com 465. O time que distribui bem o jogo tende a ter maior controle. O Flamengo é líder de posse de bola após cinco rodadas: 63,6%. O Corinthians é o terceiro no fundamento, com

58,6% domínio. Atlético-MG é o segundo (61,8%).

Pode parecer preciosismo, mas uma coisa leva à outra. Controle de jogo e precisão no passe contribuem para subidas eficientes ao ataque e, claro, finalizações em boas condições. Arrascaeta e Memphis se beneficiam disso e têm se beneficiado também. Eles são os artilheiros de Flamengo e Corinthians nesta edição. O uruguaio puxa a fila da Série A, com quatro bolas na rede, ao lado do centroavante vascoño Pablo Vegetti. O holandês acumula três comemorações.

Mas a participação deles não se restringe a passes para o lado ou gols. Embora esteja curtindo a fase artilheira, Arrascaeta é solidário. Em 2025, distribuiu quatro passes açucarados, dois no Brasileiro. Memphis é um atacante, mas veste a 10. Após herdar o camisa do argentino Rodrigo Garro, tem gostado do papel de maestro. Nesta temporada, tem mais assistências do que gols (8 x 5). No Brasileiro, deu um lançamento preciso.

A tarde hoje é especial para Memphis. Embora tenha rodado o Brasil com a seleção

holandesa na Copa do Mundo de 2014, o xodó da Fiel jamais jogou no Maracanã. O astro alvinegro, inclusive, é uma das preocupações da defesa flamenguista. Adversário do gringo em um duelo Juventus x Lyon em 2020, o defensor Danilo vê o camisa 10 como acima da média. "É um jogador que tem de ser defendido com muita atenção. Acredito que o sistema e formamos como a gente usa e como damos cobertura fazem com que a gente possa defender bem o Memphis ou qualquer outro jogador que individualmente possa fazer a diferença", analisou.

tendência é que Danilo comece a partida de hoje. Com ele como titular, o Flamengo não perdeu nem levou nenhum gol.

Quem também pode pintar entre os 11 iniciais de Filipe Luís é o centroavante Pedro. O camisa 9 não começa uma partida há sete meses e meio, coincidentemente, contra o Corinthians, na derrota por 2 x 1, com gol dele, de pênalti. Os ingressos para o clássico estão esgotados. A expectativa é de 64 mil presentes no Maracanã, após protestos contra preços e setores totalmente vazios em partidas anteriores do Flamengo.

16h Estádio Maracanã  FLAMENGO Rossi; Wesley, Léo Pereira, Léo Ortiz e Ayrton Lucas; Pulgar, De la Cruz e Arrascaeta; Gerson, Michael (Pedro) e Bruno Henrique Técnico: Filipe Luís	Brasileirão 6ª rodada Globo e Premiere  CORINTHIANS Hugo Souza; Matheuzinho, Gustavo H., André Ramalho e Angileri; Ranielo, Breno Bidon, Carrillo; Romero, Yuri e Depay Técnico: Orlando Ribeiro
--	--

SÉRIE A

	P	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES							
1º Palmeiras	13	5	4	1	0	7	2
2º Flamengo	11	5	3	2	0	11	2
3º Fluminense	10	5	3	1	1	6	4
4º Bragantino	10	5	3	1	1	6	4
5º Internacional	9	6	2	3	1	8	4
6º Ceará	8	6	2	2	2	8	1
7º São Paulo	8	6	5	5	6	3	0
8º Corinthians	7	3	2	1	2	10	3
9º Cruzeiro	7	3	2	1	2	6	7
10º Vasco	7	5	2	1	2	6	-1
11º Juventude	7	6	2	1	3	7	-14
12º Mirassol	7	6	1	4	1	11	9
13º Atlético-MG	6	6	1	3	2	6	-8
14º Bahia	6	5	1	3	1	5	7
15º Fortaleza	5	5	1	2	2	5	0
16º Botafogo	5	5	1	2	2	4	0
REBAIXADOS							
17º Vitória	5	5	1	2	2	6	-2
18º Santos	4	5	1	1	3	6	-7
19º Grêmio	4	5	1	1	3	4	-10
20º Sport	1	5	0	1	3	3	-8

6ª RODADA

Intern

Internacional	3 x 1	Juventude
Mirassol	2 x 2	Atlético-MG
Ceará	1 x 1	São Paulo
Sport	x	Fortaleza*
Botafogo	x	Fluminense*

Hoje

ESPORTES

FUTEBOL Em boa fase na Libertadores, Palmeiras e Bahia tentam repetir desempenho no Brasileirão

Promessa de jogo quente

Palmeiras e Bahia se enfrentam, hoje, às 18h30, no Allianz Parque, em São Paulo, pela sexta rodada do Campeonato Brasileiro, com o moral elevado, afinal trazem vitórias na Copa Libertadores e a liderança das respectivas chaves. Com isso, a perspectiva é de um jogo muito disputado.

O que pode impedir um embate mais poderoso é o fato de os dois times estarem envolvidos em uma maratona de jogos. Os técnicos Abel Ferreira e Rogério Ceni poderão optar por uma escalação alternativa, poupando jogadores mais desgastados, pois as equipes têm jogos previstos pela terceira fase da Copa do Brasil na quarta-feira. O Palmeiras vai enfrentar o Ceará, em Fortaleza, enquanto o Bahia viaja

até Belém, onde terá pela frente o Paysandu.

Independentemente das escalacões, um fato que chama a atenção para a partida é que o Bahia jamais venceu o Palmeiras no Allianz Parque. Desde a fundação do estádio palmeirense, foram seis jogos entre as equipes, com cinco vitórias dos paulistas e um empate. A vitória mais recente dos baianos em São Paulo (2 x 0) aconteceu em 2012.

A situação dos times no Brasileirão é bem diferente. Com sete vitórias consecutivas, contando jogos da Libertadores, o Palmeiras lidera a classificação da competição nacional, com 13 pontos, enquanto o Bahia tem apenas seis e começou a rodada na 13ª colocação flertando perigosamente com a zona de rebaixamento.

Abel Ferreira não poderá contar com Bruno Rodrigues, Mayke, Marcos Rocha, Murilo, Micael e Raphael Veiga. Vitor Roque é outro que poderá ficar de fora. Do lado baiano, Rogério Ceni ainda não terá em ação Gabriel Xavier, Kanu, Michel Araújo, Ronaldo e Santiago Arias.

Para o lateral-esquerdo Vanderlan, o jogo pode ser histórico, pois será a centésima vez que o jovem de 22 anos vestirá a camisa palmeirense. "Sempre foi um sonho, primeiramente, me tornar jogador profissional do Palmeiras. Agora, estou quase completando 100 jogos, faltando apenas um. É um sentimento muito bom, de gratidão, de olhar para trás e ver tudo o que passei, os títulos, as conquistas, isso não tem preço. Espero que o centésimo venha com vitória", afirmou o camisa 6, que acumula 51 jogos como titular, sendo 13 em 2025.

Cesar Greco/Palmeiras



Lateral-esquerdo Vanderlan completa 100 jogos com o alviverde

Gustavo Aleixo/Cruzeiro



Atacante reclamou da reserva e criticou campanha do Cruzeiro

Dudu é barrado contra o Vasco

O atacante Dudu foi barrado pelo técnico Leonardo Jardim e não enfrentará o Vasco, hoje, às 18h30, no Parque do Sabiá, em Uberlândia, pela sexta rodada do Campeonato Brasileiro. A decisão veio após o jogador reclamar publicamente da reserva, gerando desconforto interno no Cruzeiro. O clube, no entanto, afirma que o fato ocorreu por 'opção técnica'.

Titular na derrota por 2 x 1 para o Palestino, do Chile, pela Copa Sul-Americana, Dudu criticou a perda de espaço no Brasileirão, onde ficou no ban-

co nos últimos três compromissos. Na temporada, o atacante acumula 17 partidas e dois gols marcados com a camisa celeste.

Após o revés em solo chileno, Dudu soltou o verbo. "Eu não me sinto bem. É ruim quando você é titular praticamente a vida toda e se torna reserva. Você tem que se adaptar a isso. No meu modo de ver, eu estava vindo de uma sequência boa. Não sei porque o treinador fez essa opção de ter me tirado do time, mas respeito. É trabalhar para retomar a posição", afirmou o jogador.

Em tom ainda mais duro, Dudu criticou o momento da equipe na temporada. "Vexatório está sendo desde o começo do ano. Não classificamos para a final do Campeonato Mineiro e temos zero pontos na Sul-Americana. Temos que melhorar em todos os aspectos, não só os jogadores, mas todas as pessoas envolvidas no futebol do Cruzeiro", completou. Para o atacante, todos no clube precisam assumir responsabilidades para evitar problemas no fim do ano.

A situação de Dudu no Cruzeiro vinha sendo alvo

de atenção. Antes mesmo da transferência para o clube mineiro, o atacante se envolveu em polêmica com a presidente Leila Pereira durante e após a saída do Palmeiras, o que aumentou o desgaste na imagem do jogador.

Com a eliminação na Sul-Americana cada vez mais próxima, o Cruzeiro volta as atenções para o Brasileirão. O time de Leonardo Jardim, que também tem outro astro, Gabigol, frequentemente na reserva, ocupa a sétima posição, com sete pontos conquistados.

Tênis

João Fonseca está eliminado do Masters 1000 de Madri. Após duas horas e cinco minutos de jogo contra Tommy Paul, o prodígio de 18 anos perdeu por 2 sets a 0, com parciais de 7(9)/6(7) e 7(7)/6(3). Agora, Fonseca tem como compromisso o Challenger 175 de Estoril.

Atletismo

Matheus Lima brilhou na etapa de Xiamen da Diamond League 2025. O brasileiro conquistou a medalha de prata nos 300 metros com barreiras e ainda quebrou o recorde sul-americano, cravando 33s98. Matheus só foi superado pelo norueguês Karsten Warholm (33s05).

Copa do Rei

Com gol de Koundé aos 11 minutos do segundo tempo da prorrogação, o Barcelona venceu o Real Madrid, por 3 x 2 (após empate por 2 x 2 no tempo normal), em Sevilha, e conquistou, ontem, a Copa do Rei pela 32ª vez. O técnico Carlo Ancelotti balança no time merengue.

Brasileirão Feminino

O Real Brasília visita o 3B da Amazônia, hoje, às 16h, em duelo válido pela sétima rodada do Campeonato Brasileiro. Em busca de vaga no G-8, a equipe do DF está na 10ª posição, com sete pontos (duas vitórias, um empate e três derrotas), enquanto as rivais ocupam a lanterna, sem nenhum ponto.

Os desafios da agenda de minerais estratégicos para o Brasil

Em parceria com o **Instituto Escolhas**, o **Correio Braziliense** realizará o evento **"Os desafios da agenda de minerais estratégicos para o Brasil"**. O Talks promoverá um debate essencial sobre minerais críticos e estratégicos, suas implicações para o Brasil e o mundo, e sobre as soluções para enfrentar a extração ilegal de ouro.

MEDIADORES



Adriana Bernardes
coordenadora de Produção do Correio Braziliense



Carlos Alexandre
editor de Política, Economia e Brasil do Correio Braziliense

13/05
a partir de 9h

Auditório do Correio Braziliense (SIG Qd. 2, Lt. 340)

Escaneie o QR Code e inscreva-se AGORA!



PAINELISTAS



Frederico Bedran
advogado, geólogo e presidente da Comissão de Direito Mineral da OAB - DF



Larissa Rodrigues
diretora de Pesquisa do Instituto Escolhas



Marivaldo Pereira
secretário Nacional de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública



Mauro Henrique Souza
diretor-geral da Agência Nacional de Mineração (ANM)



Raul Jungmann
diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM)



Ricardo Sennes
diretor-executivo da Prospectiva Public Affairs Lat.Am



Apoio:



Realização:



PREMIAÇÃO

Brasil em festa

Depois do Oscar de Melhor filme estrangeiro, Brasil segue linha de sucesso no exterior com os prêmios Platino

» RICARDO DAEHN

Madri (Espanha) — Depois de dois êxitos supremos: atrair mais de 6 milhões de espectadores para os cinemas e vencer o Oscar de melhor filme estrangeiro, o longa *Ainda Estou Aqui* entra em outro campo — o de conquistar os prêmios de melhor filme, atriz e direção na 12ª edição dos prêmios Platino, em cerimônia a ser realizada hoje, em Madri (Espanha). Conquistas que podem vir com real pompa e circunstância, uma vez que a cerimônia será realizada dentro do Palácio Municipal Ifema. Na instância de concorrência ibero-americana, filmes e séries faladas em português e espanhol são os idiomas prestigiados.

Brasil e Portugal estão alinhados na competição ao lado de 23 países.

Pedro Almodóvar, com o primeiro longa em inglês (*O quarto ao lado*) traz corrente de disputa pela melhor direção que inclui Walter Salles, Arantxa Echeverría (*A infiltrada*) e Luis Ortega (*El jockey*). Em posto de prestígio, o Brasil comparece aos Platino tanto em filmes quanto em categorias de séries. Fernanda Torres, no papel de Eunice Paiva, estará no páreo, ao lado de Úrsula Corberó (de um dos filmes recordistas, *The jockey*, com nove possibilidades de prêmios) e Carolina Yuste (ganhadora do Goya de atriz, pelo papel da policial que combate o ETA, em *A infiltrada*).

Esquecido na categoria de documentários (na qual teve vencedores como *Democracia em vertigem*, em

Divulgação



Ainda estou aqui é um dos fortes concorrentes ao Prêmio Platino

numa lista que inclui *Grand tour*, que examina um drama de casamento em Mianmar (recentemente devastado por terremoto). Com seis indicações ao Platino, a adaptação de texto do mexicano Juan Rulfo, *Pedro Páramo*, evidencia a competência do diretor Rodrigo Prieto, diretor defotografia de filmes como *Barbie* e *O irlandês*.

Com transmissão pelo Canal Brasil (na grade, com flashes, a partir das 15h45), a premiação tem por patrocinadores a Egeda (Entidade Gestora de Direitos dos Produtores Audiovisuais) e o Fipca (Federação Ibero-Americana de Produtores de Cinema e Audiovisual). Pela sexta vez, a cerimônia será sediada na Espanha, com histórico de alternância entre Panamá, Uruguai e México. À frente da apresentação, Aislinn Derbez e Asier Etxeandía estenderão honrarias especiais, como a reservada à atriz Eva Longoria (com tributo especial). Nomes da indústria de cinema como Juan Antonio Bayona (*Asociada da neve*), Adriana Barraza, Candela Peña (em destaque pela série *Ocaso Asunta*), Karla Sofía Gascón, Carmen Maurea, Natalia Oreiro e Paz Vega, além dos atores indicados Manuel Garcia-Rulfo, Claudio Cataño e Luis Tosar, comparecerão. Compositores como Alberto Iglesias e Gustavo Santolalla também são esperados.

O repórter viajou a convite da organização do evento

CRUZADAS

Dispensa de pagamento de impostos dada ao ente político	↙	Consoante de "asa"	(?) Hamburguer, criador de "As Five"	↘	(?) dos Cem Anos: Rapsodo da Antiga Grécia	Órgão máximo da Justiça Eleitoral	Prótese que pode ser colada nos dentes	↖
↗	↘	↘	↘		↘	↘	↘	
É trabalhada pelo fisiculturista		(?) aegypti, o mosquito da dengue	↗				"(?) Violento", filme de Elia Kazan	
Energia; robustez		Diesel	↘		Camada da pele		↘	
↘		↘			Preenche o deserto	↗		
Mastigar (o fumo)			Substância muito usada na confeitaria	↘		Remo, em inglês	(?) Hari, espia da I Guerra Mundial	
↘			↘			Ficar, em inglês	↘	
↘					Operação da adição	↗	↘	
Antônimo de "boa-fé"	↗				Pais do rio Ganges			
Decisivo; definitivo			Metro (símbolo)	↘	↘		Cantora brasileira de "A Noite"	
↘			↘					
↘				DNA (ing.)	↗		A Terra dos Bons Ventos, no Ceará	
				Saia taitiana	↘		↘	
Manifesta-se com estrondo		Interjeição de alegria		A primeira parte da viagem	↗		A quarta vogal	↗
		↘		Sobrar	↘		(?) Aster, cineasta	
Colocar; assentará	↗			↘		Tipo de arquivo	↘	
↘						Variedade de noz		
↘					Parque, em francês	↗		
					Parte do navio	↘		
O jovem que adquire pelos			Gênero	↗				
			(?) Goth, atriz do filme "Pearl"	↘				
Ídolo são-paulino irmão de Sócrates (fut.)		Motocicleta (pop.)	↗				Sistema como o ChatGPT (sigla)	
↗							↘	
Neurocrânio (Anat.)	↗			Falta de ânimo	↗			
↘								

BANCO 3/mia — oar — ram. 4/parc. 5/aedes — stand. 59

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

CRUZADAS DE ONTEM

L	A	T	I	C	N	I	O	S	
S	E	S	C	E	T	O	D	A	
I	N	C	E	R	T	O	A	M	
A	D	O	R	D	I	V	I	S	A
C	A	M	E	L	O	E	S	T	
A	M	E	N	A	T	R	A	I	
Z	A	G	E	T	R	S	I	N	
O	A	G	U	E	R	O	E		
E	N	E	R	G	E	T	I	C	A
I	A	U	R	E	T	P	B		
A	U	D	I	T	O	R	I	O	

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br







@goquetel @eduardocouto

SUDOKU DE ONTEM

7	1	9	6	3	8	5	2	4
3	5	6	4	2	7	1	9	8
4	8	2	5	9	1	7	3	6
2	3	5	8	1	9	4	6	7
6	9	8	7	4	3	2	1	5
1	4	7	2	5	6	3	8	9
8	7	1	3	6	4	9	5	2
9	2	4	1	8	5	6	7	3
5	6	3	9	7	2	8	4	1

**FALA, Zé**
Humor

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

Extra! Extra!

O Tornozeleira do ex-presidente ganhou apelido de "confisco da poupança"

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, O JOHN TEXTOR SEM DINHEIRO.

"Mais fake que live em UTI" sovaco do Cauã Reymond"

"Mais cheiroso que o" "Mais 20% que negociação"

COM O CENTRÃO

CONVERSA NO PONTO DE ÔNIBUS

- Você sabia se político falar a palavra "ética", ele vira estátua de sal?

MESTRE

"O humor é irmão da poesia, o humor é quem denuncia, eu não tenho possibilidade de consertar nada, mas eu tenho a obrigação de denunciar tudo, o humor é tudo, até engraçado"

Chico Anysio

POEMINHA

Um telefone
É muito pouco
Pra quem como louco
E mora no Plano Piloto

Viva Renato Matos!

Um abração!!!!

SUDOKU

8								5
			2	4				
		5						7
3					7			2
	5	9		1				
	4		6					9
		2			6		4	
5		1						3
		7		8		9		

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

Diversão & Arte

Hugo Araújo



Projeto *Inside out*, de JR, foi iniciado em 2011

Thaynara/ Divulgação



Thaynara/ Divulgação



Divulgação



Artista franco-congolês Kouka, que participa da exposição

FILHOS DA URBEBE



Thaynara/ Divulgação

EXPOSIÇÃO
NA CAIXA CULTURAL
TRAZ OBRAS
DO **FOTÓGRAFO JR**
E DE ARTISTAS
URBANOS
BRASILEIROS
E **FRANCESES** QUE
TRABALHAM
COM QUESTÕES
CONTEMPORÂNEAS

» NAHIMA MACIEL

Quem passar pela fachada da Caixa Cultural nos próximos dias vai se deparar com centenas de lambes de rostos. São fotografias de moradores de Brasília, tiradas durante esta semana para o projeto *Inside Out*, do artista francês JR. O conjunto faz parte da exposição *Frequências Urbanas*, em cartaz na galeria da instituição e que reúne um grupo de oito artistas cuja produção está, de alguma forma, relacionada com a arte de rua. JR é o mais conhecido dos artistas selecionados pelo curador Luiz Prado. Autointitulado photographeur, uma mistura de fotógrafo com artista gráfico, o francês ficou conhecido por criar projetos em larga escala que, instalados nos muros das cidades ou das galerias, dialogam com o contexto urbano e com as pessoas. Todas as obras de JR são feitas com registros de gente em diversas situações e procuram, ao mesmo tempo, mudar a paisagem urbana e propor uma reflexão sobre situações que podem ir da desigualdade, como os projetos sobre os imigrantes, ao simples deleite da contemplação, como as propostas de trompe l'oeil que o artista realizou no Museu do Louvre, na Ópera de Paris e no Rio Sena.

Inside Out é um projeto iniciado em 2011, quando o artista ganhou o Prêmio TED e decidiu investir o dinheiro da premiação em uma ação que desse voz a pessoas do mundo inteiro. A ideia é que as pessoas emprestem seus retratos para o projeto e compartilhem com o mundo histórias não contadas e causas que defendem. Mais de 400 mil pessoas já participaram em 140 países e o projeto rendeu, inclusive, um documentário. “*Inside out* é um movimento que dá protagonismo a figuras que não têm visibilidade. É feito de dezenas e centenas de fotografias para que esse tema seja visto. É sobre visibilidade. Por isso, o conjunto tem força”, explica Luiz Prado, curador da exposição.

A ação ocorre em várias partes do mundo e, no Brasil, é encabeçada pela Casa Amarela, uma Organização não Governamental que tem JR na lista de criadores e que realiza programas educativos e pedagógicos com as crianças e adolescentes do morro Providência, no Rio de Janeiro. A obra resultante — uma faixa de retratos em formato lambe instalada na lateral do prédio da Caixa Cultural — é efêmera, e deve durar três meses.

No interior da galeria, está um time de artistas selecionado com a ideia de inserir a exposição no circuito cultural que celebra a amizade entre França e Brasil. Luiz Prado também quis fazer uma alusão à outra mostra, realizada há 15 anos, na qual reuniu artistas cuja produção dialogava com as ruas e com a galeria. “É uma releitura de uma exposição que fiz em 2010, quando estava surgindo o movimento de artistas de rua para a galeria, levando essa arte de rua mais vendável para a galeria”, conta. “Agora, a ideia é que esse movimento se consolidou nas artes visuais e a gente traz novos expoentes, trazendo essa narrativa identitária, não só indígena e com a ancestralidade africana, mas a narrativa do mundo de hoje dentro deste universo de grupo de artes visuais.”

A ideia também é fazer um link com o Ano Cultural Brasil-França 2025, acordo assinado entre os governos dos dois países em 2023 e que promove ações culturais ao longo do ano. Da exposição, participam o francês Rero, o franco-congolês Kouka e o franco-tunísiano El Seed. Entre os brasileiros estão Cripta Djan, Luísa Pimenta e Kássia Borges. O coletivo norte-americano Cyrle também tem trabalhos expostos.

A ancestralidade dos guerreiros bantus é um dos temas da obra de Kouka, que traz para a galeria uma leitura da espiritualidade desses personagens em obras feitas com materiais orgânicos que falam de uma floresta imaginária. Na obra de El Seed, a caligrafia é usada para chamar a atenção para a diversidade de significados de certas palavras no idioma árabe. Seed assina uma enorme escultura feita a partir da palavra amor.

Formado por uma dupla de artistas, o Cyrle faz um manifesto pela arte de rua e o paulista Cripta Djan retoma referências da pichação para falar de identidade e periferia. “É uma referência muito brasileira, traz a denúncia, a marcação da periferia em lugares nobres, a presença em locais em que não é possível estar”, explica o curador. Luísa Pimenta, que tem 18 anos e é a artista mais jovem da exposição, propõe um olhar sobre questões mais abstratas e psicológicas. “É um grito da adolescência, ela traz essa ansiedade de se fazer escutar”, garante Luiz Prado. E Kássia Borges, integrante do coletivo Movimento dos Artistas Huni Kuin (MAHKU), faz um diálogo com a ancestralidade indígena. De origem karajá, ela trabalha com cerâmica e explora a materialidade para além das telas.



Obra de Rero

Divulgação



Hugo Araújo

Obra *Inside out*, de JR, na exposição *Frequências Urbanas*



Divulgação

Obra do artista Kouka, que traz para a galeria a história dos guerreiros bantus



Thaynara/ Divulgação

FREQUÊNCIAS URBANAS – UMA VOZ ÚNICA NO DIÁLOGO COLETIVO
Curadoria: Luiz Prado. Com Rero, Kouka, El Seed, Cripta Djan, Luísa Pimenta e Kássia Borges e Cyrle. Visitação até 20 de julho, de terça a domingo, das 9h às 21h, na Caixa Cultural (Setor Bancário Sul – Quadra 4, Lotes 3/4). Classificação indicativa livre. Entrada gratuita

Inside out é um movimento que dá protagonismo a figuras que não têm visibilidade. É feito de dezenas e centenas de fotografias para que esse tema seja visto”
Luiz Prado

GURULINO
Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sangeon



@gurulino

Brasília, domingo, 27 de abril de 2025 • CORREIO BRAZILIENSE



Minervino Júnior/CB/D.A. Press

Educação popular, UMA MISSÃO

A professora Madalena Torres se apaixonou pela escola ao ter referências de educadores que a guiaram pelo processo de alfabetização. Como forma de retribuir, ela se dedicou ao magistério e é uma das pioneiras da educação de jovens e adultos na cidade.

PÁGINAS 2 E 3

NOSSOS MESTRES

Educadora popular, com orgulho

Madalena Torres é pioneira no ensino em Brasília e, em especial, em Ceilândia, cidade que a acolheu e onde participou da fundação de um centro de ensino de jovens e adultos

» MARIANA NIEDERAUER

Duas descobertas transformaram a vida da professora Maria Madalena Torres. A primeira foi a paixão pela escola. Nos períodos mais difíceis pelos quais passou, diante da pobreza e da defasagem de aprendizagem, foi em docentes vocacionados que encontrou sua fortaleza e o estímulo para continuar. O encontro com o método Paulo Freire representou o segundo momento decisivo, e o motivo da dedicação de toda a carreira, que ela ainda carrega, aos 62 anos completados hoje.

Nascida em Divinópolis de Goiás, cidade a 440km de Brasília, Madalena chegou a Brasília com 9 anos de idade. Seu Emiliano de Torres Quintanilha e dona Maria Pereira Torres vieram do município goiano com os cinco filhos para morar na recém-inaugurada Ceilândia, em 1971. “Quando eu cheguei a Ceilândia, tinha 8 meses, era um bebê. Eu sempre brinco com isso: que o talco da Ceilândia bebê era a poeira. A gente deitava e ficava a marca do nosso rosto sobre o travesseiro. Acredita nisso?”, lembra-se, bem-humorada.

Enquanto os pais trabalhavam, como servente de pedreiro e jardineira na Novacap, Madalena cuidava dos irmãos e garantia que houvesse água para a família. Entrava nas longas filas do carro-pipa, que depois virou chafariz e, finalmente, a caixa d’água, hoje símbolo da cidade. “Levávamos as latas para encher e tinha um carrinho de madeira onde elas eram colocadas. Era preciso recorrer a um adulto (para levantar as latas), pois meu pai e minha mãe já trabalhavam. E aí os adultos iam só colocando nossas latas para trás na fila”, relembra.

“Quem chegou aqui criança ou quem nasceu em Ceilândia naquela época já foi forjado na luta”, observa a pioneira. O pai, que morreu em 2011, trabalhou na construção da

Mariana Niederauer/CB/D.A. Press



escola onde Madalena concluiu o ensino médio, o Centro de Ensino Médio 4, também conhecido como Centrão da Guararoba.

Madalena é a mais velha de oito irmãos — os outros três nasceram já em Brasília. A família morava num barraco de madeira, dividido com uma das tias, na Ceilândia Sul. Só por volta de 1977 foi que conseguiram se mudar para um lote na Guararoba, com a casa em alvenaria, de um quarto, sala, cozinha e banheiro, de paredes pintadas com cal direto sobre os tijolos. “Foi uma alegria!”, conta. “Eu me lembro quando nós entramos nessa casa. Meu pai se ajoelhou, minha mãe e eu também, porque era muito bom ter a sensação de que moraríamos por longos anos naquele lugar.”

“Minha adolescência foi quase uma adolescência adulta, porque eu tive que cuidar de todos os meus irmãos, mas, mesmo assim, era uma felicidade estar naquela rua, junto daquelas pessoas”, afirma. “As memórias afetivas estão todas ali, coisa que você não se esquece. Só naquela rua, eu tinha nove afilhados.”

Código indecifrável

Apesar de ter se tornado professora, a trajetória escolar de Madalena não foi fácil. Ela demorou a perceber que estava sendo excluída do processo de letramento e de alfabetização, ainda em Divinópolis. Foi depois da visita da secretária de Educação do município que ela,

criança, notou o tamanho da defasagem. A mulher, vestida com saia de renda, passou pelas carteiras e comentou ao passar pela da menina: “Nossa, ela só faz bolinhas”.

Perturbada com o comentário, a pequena saiu andando pelas carteiras e observou as letras e palavras escritas no caderno dos colegas, um código até então desconhecido e, por isso, indecifrável para ela. “Nessas cidades pequenas, não é muito fácil ser estudante pobre, não. As meninas de classe média são muito melhor tratadas pelos professores do que a gente”, reflete, hoje, Madalena.

A chegada em Ceilândia foi importante nesse aspecto também. Desde o início da educação básica, ela encontrou professores que

conseguiram guiá-la pelo processo de aprendizagem e, dos de português, lembra-se dos nomes até hoje. “Quando eu saí de Divinópolis, já sabia ler um pouco, avancei daquelas bolinhas. Também escrevia um pouco. Mas foi quando cheguei aqui que avancei”, relata.

Essa virada de chave influenciaria a escolha profissional mais tarde. “Eu tive um exemplo de que a educação era boa e percebi que queria ficar o resto da vida com a escola, não só estudar e sair correndo para outra profissão, mas estudar e permanecer na escola. Eu me apaixonei. Foi um processo muito bonito.”

Meu pé de abacate

Quando cursou a antiga 8ª série — hoje 9º ano —, Madalena novamente enfrentou dificuldades para aprender português e matemática. Dois bimestres haviam se passado e as chances de recuperar as notas baixas eram remotas. “Eu chorei tanto que o canto da carteira ficou cheio de lágrimas”, relata. A professora de português, Márcia, chegou perto e acolheu a estudante desolada, perguntando: “Você quer aprender?” Ao receber a resposta positiva, Márcia entregou a Madalena seis livros, de Lima Barreto e de Machado de Assis.

“Lá em casa não tinha nem dicionário. Ela me deu esses seis livros e, dentro de cada um, colocou a orientação do que ela queria. E eu me dediquei. Lá em casa tinha um pé de abacate. No tempo quente, ele era bem fresco, frondoso. Eu me sentava lá, num banquinho, e lia, lia, lia.... Me apaixonei pela leitura ali”, conta a educadora.

Ao fim do bimestre, Márcia começou a entregar as notas da turma, uma a uma, andando pelas fileiras com os trabalhos debaixo do braço. Madalena foi a última a receber. “Ela falou para todos da sala, e para mim também, que eu nunca mais seria a mesma. Porque quem sabia português sabia

também interpretar matemática, ia se sair melhor em história, em geografia. E foi verdade.”

Depois de terminar o ensino médio, Madalena ainda entrou e saiu do convento e trabalhou como empregada doméstica antes de chegar à sala de aula como professora. O primeiro trabalho foi na creche da Ação Social Nossa Senhora de Fátima. Nessa mesma época, ocorreu a descoberta essencial para sua carreira: o método Paulo Freire.

A líder do grupo jovem da paróquia em que atuava, Vânia Rego, ofereceu a casa para desenvolver as atividades do Núcleo Paulo Freire de Alfabetização de Adultos. As palavras geradoras, foco da abordagem freiriana para alfabetização, eram guardadas embaixo dos colchões. Nomes como os dos professores Maria Luiza Angelim, Erasto Fortes Mendonça, Laura Coutinho e Renato Hilário, à época mestrandos da Universidade de Brasília (UnB), foram essenciais para a formação de Madalena e de outros jovens educadores populares de Ceilândia.

Uma mestre certificada

A tão sonhada chegada à universidade só ocorreu em 1996, cerca de 10 anos depois, quando passou para o curso de filosofia na Universidade Católica de Brasília (UCB), depois de ter concluído o mestrado em um curso de complementação pedagógica. “Era difícil arrumar emprego. Era difícil passar na UnB. Era difícil passar na Católica, difícil de pagar. Então, a vontade não faltava, mas não tinha jeito.”

A situação só começou a melhorar quando, no meio do curso superior, Madalena foi aprovada no concurso da Secretaria de Educação do DF. Logo depois, engatou uma pós-graduação na UnB e foi aprovada para o mestrado na área de tecnologias em educação, que resultou na publicação do livro *Cinema como linguagem na educação e na alfabetização de jovens e adultos*.

“E aí eu descobri o mundo, por meio do estudo. Eu não me considero uma pessoa que escreve muito bem ainda, acho que a língua portuguesa é muito complexa. Mas gosto muito de ler”, afirma. O prazer virou desafio nos últimos anos, quando a visão começou a ficar comprometida devido a complicações da diabetes, mas a professora segue confiante e ativa nos grupos de mensagem, sempre

Arquivo Pessoal



Com Paulo Freire, em maio de 1990



Os pais da professora, Maria e Emiliano, que tiveram outros sete filhos



No Cepafre, centro do qual é fundadora



Homenagem do projeto Operária das Artes e Artecei, no mês passado



Madalena durante acompanhamento pedagógico da turma do CEF 30, no Setor Privê

acionada pela comunidade quando o assunto é defender a educação popular e lutar pela melhoria da qualidade de vida da população de Ceilândia. Conta também com a companhia quase diária da mãe, hoje com 76 anos.

Madalena se aposentou da secretaria em 2010. Hoje, representa o Grupo de Trabalho Pró-Alfabetização Fórum EJA no Conselho

Comunitário de Ceilândia. “Foi guardando cartaz debaixo do colchão da minha amiga Vânia e visitando os alfabetizandos que eu descobri que a educação popular vai onde outras não vão, nem a privada, nem a pública. Quem vai atrás somos nós”, orgulha-se.

Ela perdeu a conta de quantos alunos formou, seja na alfabetização, seja nas séries iniciais do

ensino fundamental, mas foram mais de 20 as turmas de alfabetização. Com o tempo, passou a se dedicar mais às tarefas de coordenação, que ainda acumulou com a atividade no Centro de Educação Paulo Freire de Ceilândia (Cepafre), do qual é fundadora. “A diferença da metodologia de Paulo Freire é que ela discute a realidade: é ler o mundo para escrever o mundo e

transformar o mundo. Nem que o mundo seja só a sua rua”, observa.

Sonhos para Ceilândia

Madalena alimenta diversos sonhos para Ceilândia, alguns deles incluídos na militância do Movimento Popular por uma Ceilândia Melhor (Mopocem). Um dos principais é que a cidade ganhe um segundo hospital, com pronto-socorro. Além do Hospital Regional de Ceilândia, o Hospital Cidade do Sol foi inaugurado em 2021, mas fica na região do Sol Nascente.

Ver o câmpus de Ceilândia da UnB funcionando à noite seria outra realização para a professora, além de ter uma cidade mais arborizada. “Precisa haver uma consciência ecológica na cidade de Ceilândia, que deve ser trabalhada com o coletivo. A escola pública precisa trabalhar isso com seus estudantes, por exemplo”, atesta. “Onde estão os parques ecológicos de Ceilândia, se nem o Rio Melchior foi revitalizado?”, questiona.

A luta pelo acesso e a permanência dos estudantes na educação de jovens e adultos (EJA) também segue incessante. “Saber ler, escrever, contar, discutir e entender o mundo torna a vida muito melhor, muito mais feliz”, descreve a professora. “Vai adiantar pouco o Brasil se desenvolver com as pessoas sem estudar. Sempre vai ficar uma massa sem estudo, sem nada, embora já tenha melhorado muito.”

“Outra coisa que eu sonho muito, e espero que eu não morra sem isso, é de ver o Cepafre com sede própria”, afirma Madalena. O centro, que completa 37 anos em 2025, funciona em um prédio da UnB em Ceilândia. Em 2019, ela recebeu o título de Cidadã Honorária de Brasília da Câmara Legislativa do DF, em reconhecimento à trajetória na educação popular e ao trabalho na alfabetização de jovens e adultos. Anos antes, havia recebido moção honrosa na mesma Casa.

“Nosso papel nós estamos fazendo: gerando demanda. Não podemos deixar de sonhar os sonhos possíveis. Tem muita coisa que parece impossível, mas, se houver vontade política, gestão de compromisso, com toda a certeza, pode haver mudança. E aí os nossos sonhos, que pareciam impossíveis, tornam-se possíveis. São essas coisas freirianas que aprendemos o tempo todo.”

ARTIGO



» POR BRUNNO FALCÃO*

A nova moeda do mercado: comunicação

Em um cenário profissional cada vez mais complexo, a habilidade de comunicar com clareza, empatia e propósito se torna decisiva para crescer, influenciar e permanecer relevante

Em um mercado profissional marcado pela transformação digital, pelo crescimento das carreiras independentes e pela valorização de habilidades humanas, a comunicação eficaz deixou de ser apenas um diferencial competitivo para se tornar um ativo estratégico. Mais do que falar bem, trata-se de conectar, influenciar, construir pontes e, sobretudo, tornar-se compreendido em ambientes onde ruído e sobrecarga de informação são cada vez mais comuns.

Dados da Fundação Wadhvani revelam que 84% dos empregadores brasileiros consideram a comunicação a principal habilidade a ser desenvolvida por candidatos a uma vaga. Um levantamento realizado pela plataforma Elevate mostrou que metade dos jovens entre 18 e 35 anos afirma ter perdido oportunidades profissionais por dificuldade de se expressar com clareza. A escassez de escuta ativa, a insegurança ao se posicionar em reuniões e a dificuldade de adaptar a linguagem ao público são sintomas de um problema silencioso e recorrente.

Paradoxalmente, vivemos uma era de hiperconectividade. Profissionais autônomos, freelancers, líderes e especialistas têm, hoje, mais canais para se comunicar do que nunca. Mas não necessariamente sabem como usar esses canais a favor da sua autoridade. A diferença entre o profissional que cresce e o que permanece invisível, muitas vezes, está em uma habilidade não listada no currículo: saber se comunicar com propósito.

A comunicação eficaz não está apenas na eloquência do discurso, mas na estrutura, na empatia e na leitura de contexto. Em um mundo que premia a capacidade de síntese e a clareza, o desafio é duplo: ser compreendido e



memorável. Isso vale para a venda de um serviço, a apresentação de um projeto, a condução de uma equipe ou a construção de um posicionamento público — mesmo quando o público se resume ao gestor direto ou ao time interno.

O avanço do empreendedorismo e das chamadas “carreiras híbridas” amplia ainda mais esse cenário. Profissionais que antes dependiam apenas da técnica agora precisam se tornar porta-vozes de si mesmos. A

comunicação deixou de ser um diferencial para se tornar condição de sobrevivência — especialmente entre profissionais liberais e autônomos, que representam mais de 25 milhões de brasileiros, segundo dados do IBGE (2023).

Essa realidade também impacta líderes e intraempreendedores no ambiente corporativo. A dificuldade de se posicionar, de apresentar ideias de forma clara ou de influenciar decisões pode impedir avanços significativos na

carreira — mesmo entre os mais qualificados tecnicamente. Liderar, afinal, exige mais do que conhecimento: exige articulação, clareza e presença.

Desenvolver essa competência não exige um dom, mas prática deliberada. O domínio da comunicação está intimamente ligado à coragem de entrar em zonas de desconforto — conceito central em diversas abordagens contemporâneas de desenvolvimento humano. Enfrentar o

medo de falar em público, lidar com ambientes desafiadores e buscar feedbacks consistentes são passos fundamentais para quem deseja se destacar.

Aos poucos, a comunicação deixa de ser uma soft skill periférica para ocupar o centro do debate sobre empregabilidade, liderança e inovação. Em um mundo onde a atenção é disputada segundo a segundo, comunicar-se bem é mais do que se fazer ouvir — é saber gerar impacto.

CIÊNCIA EM FOCO

Próxima geração de líderes em neuro

Aos 27 anos, brasileira Giovanna Carello Collar recebe prêmio internacional por estudos sobre Alzheimer, conquista bolsa de doutorado em Harvard e quer criar laboratório no Brasil

» MARCELO THOMPSON FLORES*

Agaúcha Giovanna Carello Collar, 27 anos, foi eleita uma das jovens pesquisadoras mais promissoras do mundo nas investigações sobre a doença de Alzheimer. Aluna de doutorado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), ela foi premiada com o One to Watch, concedido pela Alzheimer's Association International Conference (AAIC), e recebeu uma bolsa de estudos para realizar parte de seu doutorado na Universidade de Harvard.

A premiação é voltada a pesquisadores em início de carreira com contribuições relevantes e potencial de liderança nas pesquisas da área de neurociência. Giovanna foi a única brasileira entre os quatro cientistas selecionados por um comitê internacional de especialistas. Mas apesar do reconhecimento internacional, ela afirma que seu sonho é fundar um laboratório dedicado ao Alzheimer no Brasil.

A doença é considerada um transtorno neurodegenerativo progressivo que afeta o sistema nervoso, causando perda de memória, dificuldade de atenção, alterações de humor, entre outros sintomas. Segundo dados da AAIC, aproximadamente 7 milhões de pessoas têm a doença nos Estados Unidos, podendo, até 2050, subir para cerca de 13 milhões. No Brasil, de acordo com o Ministério da Saúde, o Alzheimer afeta 1,2 milhão de pessoas e 100 mil novos casos são diagnosticados por ano.

No Zimmer Lab, coordenado pelo neurocientista Eduardo Zimmer na UFRGS, Giovanna desenvolve pesquisas sobre fatores de proteção e resiliência à doença. Seu foco está na hipótese de que o Alzheimer pode ter origem ainda na fase do neurodesenvolvimento, antes mesmo dos primeiros sintomas clínicos.

Entre os principais achados, ela investiga uma mutação no gene da relina — proteína essencial para o desenvolvimento

Divulgação



A escolha da doutoranda pela área foi motivada pela avó, que teve a doença, e pela mãe, que é cientista



A gente, muitas vezes, não tem financiamento ou um apoio tão grande, mas se a gente tiver uma rede de cientistas que estão aqui no Brasil, a gente se torna mais forte"

Giovanna Collar, pesquisadora

cerebral —, que parece conferir proteção contra o acúmulo da proteína tau, um dos marcadores clássicos da doença. A jovem também estuda o papel dos astrócitos, células do sistema nervoso, e como suas alterações precoces podem indicar o surgimento do Alzheimer. O objetivo é abrir caminhos para estratégias preventivas e diagnósticas cada vez mais precoces.

Propósito

A trajetória de Giovanna começou em 2015, quando ingressou no curso de biomedicina da UFRGS com o propósito de estudar Alzheimer. Em 2019, graduou-se e logo iniciou o mestrado no laboratório de Zimmer, concluído em 2022. Em sua formação, destaca também a experiência no exterior.

"Fiz um semestre de farmácia

biomédica em Portugal, na Universidade de Coimbra, por meio de um processo seletivo da UFRGS. Tinha 20 anos na época e foi uma experiência transformadora, não só pelo estudo, mas também pela oportunidade de conhecer novas pessoas, estar morando em um país diferente", conta.

A motivação para seguir esse caminho veio da família: "Minha avó teve Alzheimer, então, quando

eu era pequena, pensava que eu poderia ajudar as pessoas a evitar passarem por isso. E a minha mãe é cientista, então eu cresci neste ambiente de ciência e, com certeza, isso foi determinante para eu seguir essa área e conseguir concretizar o desejo que eu tinha de ajudar as pessoas."

Reconhecimento

Giovanna conta que não esperava que sua trajetória ganhasse repercussão internacional. "Na verdade, nunca imaginei que um dia fosse ganhar esse prêmio. A minha ideia foi sempre ser uma pesquisadora que tivesse contribuições importantes para a área, mas nunca pensei que isso fosse para a mídia. Houve diversos comentários de pessoas me incentivando e me agradecendo pela pesquisa, esse reconhecimento tão grande me pegou de surpresa."

Com a visibilidade do prêmio, a pesquisadora também conquistou uma bolsa de estudos da Fulbright para realizar parte do doutorado em Harvard, em Massachusetts (EUA). Com isso, ela ficará por nove meses na cidade de Cambridge, desenvolvendo pesquisas em uma das instituições mais respeitadas do mundo.

Apesar das oportunidades no exterior, Giovanna afirma que seus planos são continuar trabalhando no país verde-amarelo: "Seria a realização de um sonho conseguir concretizar um laboratório ou um instituto que pesquise sobre o Alzheimer aqui no Brasil."

Ela também reforça a importância de apoiar a produção científica no país. "Minha mensagem é para todos seguirem acreditando no nosso potencial. A gente, muitas vezes, não tem financiamento ou um apoio tão grande, mas se a gente tiver uma rede de cientistas que estão aqui, no Brasil, a gente se torna mais forte. Acreditar que nós temos potencial para fazer a diferença estando no nosso país e pesquisando com brasileiros. Meu objetivo é ficar."

***Estagiário sob a supervisão de Marina Rodrigues**

MERCADO

Tendências para gestão de pessoas

Desenvolvimento de lideranças, saúde mental e comunicação interna estão no topo de prioridades e desafios de empresas em todo o país, segundo pesquisa do Great People & Great Place to Work

» LARA COSTA*

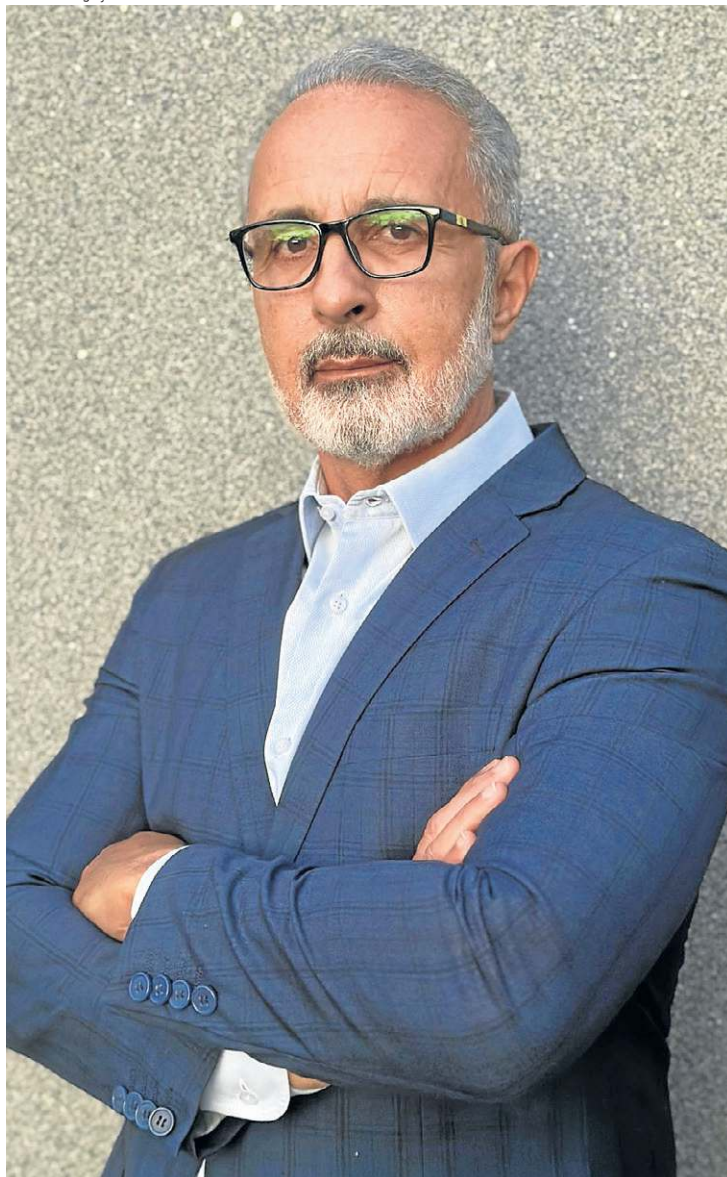
O desenvolvimento de lideranças será a principal prioridade das empresas brasileiras na área de gestão de pessoas em 2025. É o que mostra a última pesquisa Tendências de Gestão de Pessoas, realizada pelo Ecossistema Great People & Great Place to Work entre dezembro de 2024 e janeiro deste ano, com a participação de 2.134 profissionais de diferentes regiões do país, incluindo o Distrito Federal. O estudo ouviu organizações de diversos setores, como tecnologia, telecomunicações, indústria e serviços.

Os dados revelam que as principais dificuldades enfrentadas pelas equipes de gestão de pessoas atualmente coincidem com as prioridades estratégicas para o futuro. Dessa forma, comunicação interna lidera o ranking de desafios, mencionada por 33% dos participantes; seguida por saúde mental (32%) e desenvolvimento de lideranças (31%). Inversamente, a principal prioridade foi o desenvolvimento de lideranças, com 40% das respostas; seguida de saúde mental, considerada prioritária por 31% dos respondentes, e comunicação interna, citada por 27%.

No recorte por estado, o Distrito Federal, com Santa Catarina, Ceará e Bahia, aparece entre os que mais pretendem investir no desenvolvimento de novas lideranças: 97% das empresas dessas regiões responderam positivamente à intenção de fomentar essa área. Já Rio de Janeiro (89%), Paraíba (88%), Espírito Santo (85%) e Mato Grosso do Sul (82%) foram os únicos estados com menos de 90% de empresas indicando esse investimento.

Para Daniela Diniz, diretora de Conteúdo e Relações Institucionais do Ecossistema, os desafios da liderança envolvem preparar gestores que saibam gerar confiança em vez de se apoiarem em modelos autoritários, ou

Fotos: Divulgação



seja, “para que eles saibam construir relações de confiança com suas equipes, e não liderar com base no comando e controle.”

Sérgio Garcia, gerente-executivo de Gente e Cultura da Bancorbrás, observa que houve mudanças significativas na abordagem da liderança dentro das organizações — que passou de um formato conteudista para um modelo de reflexão —, surgindo a necessidade de desenvolver um gestor de novos tempos. “Um líder tem que ser construtor de ambiente de aprendizagem, conector, algorítmico, desenvolvedor. Então, ele tem que

ser uma inspiração e uma referência para a equipe.”

Saúde mental

Além de ser considerada prioridade, a saúde mental também está entre os maiores desafios atuais. Segundo Daniela Diniz, a pandemia impulsionou a pauta ao torná-la mais visível dentro das organizações. “Primeiro, temos de fato pessoas adoecendo mais. Segundo, felizmente, temos hoje mais informações sobre o assunto. E terceiro, a saúde mental ganhou relevância na pauta



Um líder tem que ser construtor de ambiente de aprendizagem, conector, algorítmico, desenvolvedor. Então, ele tem que ser uma inspiração e uma referência para a equipe.”

Sérgio Garcia,
gerente-executivo de Gente e Cultura da Bancorbrás

97%

das empresas do Distrito Federal, de Santa Catarina, Ceará e Bahia, pretendem investir no desenvolvimento de novas lideranças

destaca como a Bancorbrás tem buscado promover o bem-estar dos colaboradores com premiações e programas de reconhecimento, como o Trip Pass — uma plataforma digital com benefícios flexíveis para viagens. “Nós percebemos que teve um impacto significativo, diminuindo atestados e afastamentos por conta de problemas emocionais”, relata.

Comunicação

Apesar de figurar entre as prioridades para 2025, a comunicação interna aparece com mais força como o principal desafio atual enfrentado pelas empresas. Daniela Diniz alerta que a falta de diálogo claro e constante gera desorientação e insegurança nas equipes. “Sem diálogo, sem alinhamento e sem retorno, as pessoas se sentem perdidas e não sabem se estão no caminho certo, se estão fazendo de forma adequada, quais direções, rumo a empresa está seguindo, e o impacto de todo o trabalho.”

Ela também observa que muitas lideranças ainda têm dificuldade em dedicar tempo à escuta ativa e que, nos últimos anos, a capacidade de se comunicar com clareza tem reduzido, podendo gerar ruídos na comunicação interna da organização. “Líderes precisam falar com suas equipes, precisam ouvir, precisam conhecê-las (suas fraquezas e fortalezas), mas muitos acreditam que não têm tempo para isso ou que não é seu papel fazer isso”, descreve a diretora.

Sérgio Garcia reforça que, em um ambiente saturado de informações, a comunicação precisa ser imediata e constante, preservando os processos de trabalho. “Como nós temos muita informações, que às vezes podem chegar distorcidas, temos que estar comunicando imediatamente ao colaborador que está num nível de ansiedade, de expectativa, com relação a tudo o que está acontecendo na empresa, como os resultados, pagamento e outras questões.”

do trabalho, com a introdução do burnout como doença ocupacional pela Organização Mundial da Saúde (OMS).”

Ela destaca a ligação direta entre saúde emocional e a forma como as empresas conduzem as relações de trabalho: “Quanto menos confiança, diálogo e reconhecimento, mais comando e controle; sem desenvolvimento, há mais pessoas doentes, desengajadas e infelizes nas organizações.”

Na prática, iniciativas para lidar com esse problema estão em andamento em algumas empresas. Sérgio Garcia, por exemplo,

A CEO Gabriella Bighetti defende a atração e a permanência de profissionais LGBTQIAPN+: "Eles precisam ter uma progressão na carreira e chegar à liderança"



Daniela Diniz, coautora da pesquisa: "A falta de práticas que promovam a inclusão pode afetar outros aspectos urgentes, como engajamento, inovação e criatividade"



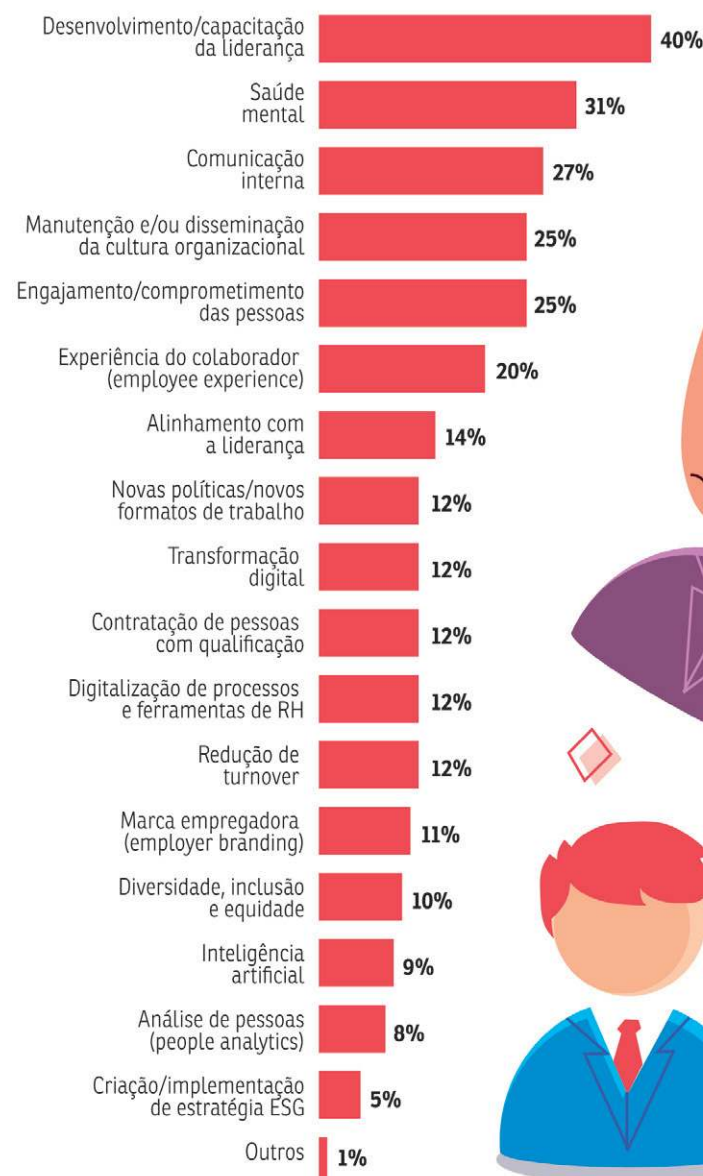
Ações afirmativas de diversidade

Embora tenham tido maior protagonismo nos anos anteriores, as políticas de diversidade e inclusão (D&I) caíram para o 12º lugar no ranking de prioridades das empresas brasileiras, de acordo com o Ecossistema Great People & Great Place to Work. O relatório do levantamento aponta que fatores políticos e receios jurídicos contribuíram para o recuo. "O contexto político influencia a suspensão das atividades nas organizações, muitas delas preocupadas com a pressão de ativistas conservadores. Com receio de processos e prejuízos financeiros, o encerramento das práticas se tornou recorrente", diz trecho do documento.

No caminho contrário, ainda há organizações que planejam investir nas ações de D&I neste ano: em 5% das empresas respondentes, o plano é de implementar uma área dedicada ao tema; e 8% aumentou o orçamento destinado à área dentro do planejamento orçamentário atual. Nesse contexto, o DF aparece entre os locais com mais investimentos na pauta, atrás de Pernambuco (14%), Goiás (14%), Ceará (11%) e São Paulo (9%); e à frente de Rio de Janeiro (8%), Minas Gerais (7%), Rio Grande do Sul (6,6%), Paraná (6%) e Santa Catarina (5,6%).

Daniela Diniz avalia que o recuo não significa desprezo pelo tema, mas, sim, uma sobrecarga de outras urgências, como a pressão por resultados, a necessidade de trabalhar melhor as lideranças, enfrentar questões com a saúde mental e os ruídos

Áreas de maior foco das empresas em 2025



Fonte: Great People & Great Place to Work

na comunicação. "Não se trata apenas de 'não ligo para esse tema', mas 'hoje minha agenda ficou apertada para incluir também esse tema', e isso pode ser um risco, pois a falta de práticas que promovam a inclusão pode afetar outros aspectos urgentes, como engajamento, inovação e criatividade."

Para Gabriella Bighetti, CEO da Juventudes Potentes, apesar da redução, a continuidade de investimentos em alguns estados indica uma preocupação real com a inclusão de grupos socialmente marginalizados. "A maioria delas (pessoas LGBTQIAPN+) fica pouco tempo na empresa e poucas crescem e assumem papéis de liderança, e o desafio hoje no Brasil é aumentar essa boca do funil. Então, trazer mais gente para dentro das empresas e aumentar também o outro lado do funil, porque essas pessoas precisam ter uma progressão na carreira e chegar à liderança."

Ela defende que esse avanço depende de ações estruturadas e adaptadas às diferenças sociais, e que existe uma série de atitudes que as empresas precisam tomar, como parceria com organizações não governamentais (ONGs) para capacitação e revisão do processo de recrutamento. "Não se pode ter a mesma régua, porque as pessoas são diferentes. Portanto, se queremos dar a mesma oportunidade, a régua precisa ser diversa."

***Estagiária sob a supervisão de Marina Rodrigues**

Lista de concursos

17.955 vagas

» SEDET

PROJETO LABINCLUI

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda do Distrito Federal (Sedet) abriu inscrições para o preenchimento de 120 vagas gratuitas de qualificação profissional no âmbito do Projeto Labinclui. A iniciativa visa promover a formação técnica voltada à inovação e à tecnologia social assistiva, preparando profissionais para atuar em áreas essenciais à inclusão de pessoas com deficiência. Os cursos, que totalizam 200 horas/aula, serão realizados na Asa Sul, com início previsto para 8 de maio. As inscrições podem ser feitas de 15 a 28 de abril, exclusivamente, por meio do formulário disponível no site da Sedet (app.setrab.df.gov.br/acesso). Os interessados deverão preencher o documento e escolher o curso desejado entre as opções ofertadas: qualificação em equipamentos assistivos, qualificação em impressão 3D e suas tecnologias, qualificação em manutenção de cadeiras de rodas, qualificação em confecção de órtese e prótese e introdução ao desenho industrial de órteses e produtos assistivos. As aulas serão divididas em dois turnos: matutino, das 8h às 12h, e vespertino, das 14h às 18h, com carga horária diária de 4 horas. Confira o edital: <https://bit.ly/4cMLCFx>.

» ESCOLA SERPRO

CURSO DE BRAILLE

A Escola Serpro Cidadão Digital abriu inscrições para o curso Sistema Braille para não cegos, iniciativa gratuita e acessível que visa ampliar a conscientização sobre a importância da comunicação inclusiva, contribuindo para a construção de um mundo mais acessível. Gratuito e voltado a toda a população, o curso vai ensinar a ler e escrever em braille, destacar a relevância da acessibilidade e apresentar práticas que contribuam para a inclusão de pessoas cegas no cotidiano da sociedade. A formação é autoinstrucional, gratuita e com certificado e pode ser iniciada a qualquer momento na plataforma *ciadadaodigital.serpro.gov.br*.

» BRICS

CONCURSO DE STARTUPS

Estão abertas até 4 de maio as inscrições para o Brics Women's Startups Contest 2025, premiação internacional voltada a startups lideradas por mulheres nos países-membros e parceiros do Brics. Para participar, é necessário que a fundadora, cofundadora ou principal líder da startup tenha papel ativo nas operações do negócio. A startup precisa ter sede, presença significativa ou um plano claro de expansão nos países do Brics e seus parceiros. Além disso, as startups podem concorrer em três estágios de maturidade: early-stage (fase inicial), destinada a negócios com MVPs ou protótipos; growth (crescimento), para aquelas que já validaram seus produtos ou serviços e estão em expansão; e scale-up (expansão), voltada a empresas consolidadas em fase de internacionalização. A proposta deve ser inovadora, com potencial de impacto e crescimento escalável. A iniciativa é promovida pela Brics Women's Business Alliance (WBA), rede de cooperação que fortalece o empreendedorismo feminino entre os países do bloco, e será organizado pelo Sebrae, com apoio da Confederação Nacional da Indústria (CNI). As interessadas devem acessar o site oficial <https://bit.ly/4LKvGHV> para preencher o formulário de participação e consultar o edital completo.

DISTRITO FEDERAL

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRÁSILIA (FUB)

Inscrições até 30 de abril pelo site: <https://shre.ink/MtStI>. Concurso com 273 vagas para os cargos de: administrador (20); arquiteto e urbanista (1); auditor (1); biólogo (1); contador (3); engenheiro agrônomo (1); engenheiro de produção (1); engenheiro eletricitista (1); farmacêutico (1); médico do trabalho (2); produtor cultural (1); técnico em assuntos educacionais (15); tecnólogo em produção audiovisual (1); tecnólogo em sistemas de telecomunicações (1); assistente em administração (200); técnico de laboratório — análises clínicas (1); técnico de laboratório — industrial (3); técnico de tecnologia da informação (12); técnico em contabilidade (7). Salário: de R\$ 3.029,90 a R\$ 4.967,04, além de benefícios e incentivo à qualificação. Taxa de inscrição: de R\$ 66,40 até R\$ 112,30.

NACIONAIS

POLÍCIA FEDERAL (PF) ADMINISTRATIVO

Inscrições abertas de 29 de abril a 21 de maio. Concurso com 192 vagas imediatas, sob organização do Cebraspe, para cargos administrativos de nível médio e superior: agente administrativo, assistente social, contador, enfermeiro, médico, psicólogo, farmacêutico, nutricionista, estatístico, administrador, técnico em comunicação social e técnico em assuntos educacionais. Provas objetivas previstas para 29 de junho. Salários iniciais: de R\$ 7.444,80 a R\$ 11.070,93. Taxas: de R\$ 90 a R\$ 110.

TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 4ª REGIÃO (TRF4)

Inscrições até 14 de maio pelo site: <https://encurtador.com.br/W5X5G>. Concurso com vagas para os seguintes cargos e áreas: analista judiciário (judiciária); analista judiciário (judiciária) — oficial de justiça avaliador federal; analista judiciário (apoio especializado) — análise de sistemas informação; analista judiciário (apoio especializado) — governança e gestão de tecnologia da informação; analista judiciário (apoio especializado) — segurança da informação; analista judiciário (apoio especializado) — suporte em tecnologia da informação; analista judiciário (apoio especializado) — contabilidade; analista judiciário (apoio especializado) — engenharia mecânica; analista judiciário (apoio especializado) — psicologia; analista judiciário (apoio especializado) — medicina do trabalho; analista judiciário (apoio especializado) — enfermagem; analista judiciário (apoio especializado) — serviço social; técnico judiciário (administrativa); técnico judiciário (administrativa) — agente da polícia judicial; técnico judiciário (apoio especializado) — desenvolvimento de sistemas de informação; técnico judiciário (apoio especializado) — suporte técnico; técnico judiciário (apoio especializado) — edificações; técnico judiciário (apoio especializado) — contabilidade. Salário: R\$ 8.520,65 a R\$ 14.852,66. Taxa: R\$ 80 a R\$ 100.

TRIBUNAL MARÍTIMO

Inscrições até 13 de maio pelo site: <https://encr.pw/joJwU>. Concurso com uma vaga para o cargo de juiz. Salário: R\$ 18.484,54. Taxa: R\$ 300.

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO (CONAB)

Inscrições até 15 de maio pelo site: <https://encr.pw/XcPYE>. Concurso com 403 vagas para os cargos de: assistente (34); e analista (369). Salário: R\$ 3.459,87 a R\$ 8.140,88. Taxa: R\$ 50 a R\$ 80.

MARINHA DO BRASIL — COLÉGIO NAVAL

Inscrições até 29 de abril pelo site: marinha.mil.br/sspm/. Concurso com 153 vagas, sendo 141 vagas para o sexo masculino e 12 vagas para o sexo feminino. Salário: R\$ 1.398,30. Taxa: R\$ 100.

COMANDO DO PESSOAL DE FUZILEIROS NAVAIS (CPESFN)

Inscrições até 16 de maio pelo site: marinha.mil.br/cgcfm/. Concurso com 32 vagas para o curso de formação de sargentos músicos do Corpo de Fuzileiros Navais nas especialidades de: flauta em dó (1); clarinete em sib (5); oboé em dó (1); saxofone — alto em mib (4); saxofone — tenor em sib (2); contrabaixo acústico (1); trompa em fá (3); trompete em sib (4); trombone —tenor em dó (2); eufônio em sib (3); bombardão em sib (1); tímpanos (1); percussão — bateria completa (4). Salário: não divulgado. Taxa: R\$ 90.

COMANDO DA AERONÁUTICA

Inscrições até 28 de abril pelo site: [fab.mil.br/ingressos/](https://ingressos.fab.mil.br/). Concurso com 50 vagas, distribuídas entre os seguintes cursos: curso de formação de oficiais aviadores (cfoav) — 5 vagas; curso de formação de oficiais intendentes (cfoint) — 25 vagas; curso de formação de oficiais de infantaria (cfoinf) — 20 vagas. Salário: não divulgado. Taxa: R\$ 120.

EXÉRCITO BRASILEIRO — COMANDO DA ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES (ESPCEX)

Inscrições até 9 de maio pelo site: espcex.eb.mil.br/. Concurso com 440 vagas para o curso de formação e graduação de oficiais de carreira da linha de ensino militar bélico. Salário: não divulgado. Taxa: R\$ 100.

EXÉRCITO BRASILEIRO — ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS (ESA)

Inscrições até 18 de maio pelo site: esa.eb.mil.br. Concurso com 1.125 vagas, distribuídas entre as seguintes áreas: geral — combatente; logística — técnica e aviação (masculino: 910 vagas, sendo 182 reservadas para candidatos autodeclarados negros; feminino — somente para comunicações, intendência e material bélico: 105 vagas, sendo 21 reservadas para negros); área música (ambos os sexos): 30 vagas; clarineta: 8 vagas; saxofone: 4 vagas; trombone: 7 vagas; trompa: 1 vaga; trompete/cornetim/flugelhorn: 6 vagas; tuba: 4 vagas; área saúde (ambos os sexos): 80 vagas. Salário: não divulgado. Taxa: R\$ 95.

ESCOLA DE SAÚDE E FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO (ESFCEx)

Inscrições até 20 de junho pelo site: esfcex.eb.mil.br/. Concurso com 165 vagas distribuídas conforme respectivo edital: cfo — s — esfcex — médico anesthesiologia (3); cirurgia de cabeça e pescoço (1); cirurgia geral (3); cirurgia de mão (1); cirurgia pediátrica (1); cirurgia vascular (5); clínica médica (3); endocrinologia (3); endoscopia digestiva (2); geriatria (1); ginecologia e obstetrícia (5); infectologia (1); mastologia (1); medicina da família — saúde da família (10); nefrologia (3); oftalmologia (3); ortopedia e traumatologia (6); ortopedia e traumatologia — cirurgia de Joelho (3); ortopedia e traumatologia — cirurgia de ombro (1); otorrinolaringologia (1); pediatria (5); pneumologia (2); proctologia (2); radiologia (2); reumatologia (2); sem especialidade (19); urologia (3); demais vagas: farmacêutico (7); dentista — cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial (3); dentista — dentística restauradora (1); dentista — endodontia (2). Médicos regionalizados: cancerologia/oncologia (7); cardiologia (7); cardiologia intervencionista — hemodinâmica (9); hematologia e hemoterapia (7); medicina intensiva (10); medicina intensiva pediátrica (3); neonatologia (3); neurologia (2); patologia (5); psiquiatria (7). Salário: não divulgado. Taxa: R\$ 150.

EXÉRCITO BRASILEIRO — CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO COMPLEMENTAR (CFO/QC) E CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO DE CAPELÃES MILITARES (CFO/QCM)

Inscrições até 20 de junho pelo site: esfcex.eb.mil.br/. Concurso com 66 vagas para diferentes áreas de atuação: cfo/qc — administração (4); ciências contábeis (4); comunicação social (jornalismo) (1); direito (5); economia (2); enfermagem (15);

estatística (1); informática (4); psicologia (1); pedagogia (1); veterinária (1); magistério biologia (2); magistério geografia (3); magistério história (2); magistério inglês (3); magistério matemática (4); magistério português (5); magistério química (3); magistério física (2); cfo/qcm — padre católico apostólico romano (2); pastor evangélico (1). Salário: não divulgado. Taxa: R\$ 150.

EMPRESA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL S.A (PPSA)

Inscrições prorrogadas até 14 de maio pelo site: <https://shre.ink/MS3k>. Concurso com 100 vagas para profissionais de nível superior, para os seguintes cargos: advogado: jurídico (4); analista de gestão corporativa: recursos humanos (5); licitações e contratos (3); administração geral (4); controle contábil (5); finanças (3); gestão tributária, fiscal e paralegal contábil (4); comercialização de petróleo e gás (2); comunicação e ouvidoria (2); planejamento corporativo (1); integridade riscos e controles internos (1); gestão de projetos e contratos em óleo e gás (4); acompanhamento e controle da produção de óleo e gás (2); analista de tecnologia da informação: segurança da informação (2); infraestrutura de ti (2); desenvolvimento de sistemas (2); governança de ti (1); projetos de ti (1); especialista em petróleo e gás: comercialização de petróleo e gás natural (4); petrofísica (2); engenharia de reservatórios (4); geofísica de reservatórios (3); geologia de reservatórios (4); engenharia de instalações marítimas (5); engenharia de poços (5); engenharia submarina (4); geologia de exploração (4); geofísica exploração (4); engenharia de operações de produção (4); análise e controle da produção de óleo e gás (2); gestão de projetos e contratos em óleo e gás (5); e avaliação econômica (2). Salário: de R\$ 8.240 a R\$ 19.610. Taxa: de R\$ 100 a R\$ 150.

CENTRO-OESTE

PREFEITURA DE NOVA ANDRADINA — MS

Inscrições até 28 de abril pelo site: <https://www.pmna.ms.gov.br/>. Concurso com 27 vagas, além de cadastro reserva, para o cargo de técnico de serviços educacionais. Salário: R\$ 1.775,87. Taxa de inscrição: não informada.

PREFEITURA DE NAVIRAÍ — MS

Inscrições até 28 de abril presencialmente na Gerência de Serviços Públicos, localizada na Rua Júlio Soares de Souza Filho, nº 157. Concurso com uma vaga, além de formar cadastro reserva, para o cargo de torneiro mecânico. Salário: R\$ 3.244,08. Taxa de inscrição: não informada.

PREFEITURA DE SENADOR CANEDO — GO

Inscrições até 28 de abril pelo site: <https://shre.ink/Maht>. Concurso com 24 vagas, além de cadastro reserva, para: assistente social (11 vagas); psicólogo (9); analista jurídico (1); facilitador social (3). Salário: de R\$ 1.846,00 a R\$ 4.198,44. Taxa de inscrição: não informada.

PREFEITURA DE NOVA MONTE VERDE — MT

Inscrições até 29 de abril presencialmente na Secretaria Municipal de Saúde. Concurso com 17 vagas para os cargos de: fonoaudiólogo (1); nutricionista (1); psicólogo (1); odontólogo (1); enfermeiro (1); farmacêutico (1); biomédico (1); auxiliar de consultório odontológico (1); agente de combate à endemias (2); fiscal de vigilância sanitária (1); técnico em enfermagem (1); técnico em radiologia (1); cozinheira (1); enfermeiro — são José do apui (1); técnico em enfermagem — alto paraíso (1); zeladora — alto paraíso (1). Salário: de R\$ 1.518 até R\$ 6.565,69. Taxa de inscrição: não informada.



Confira a lista completa no site

www.correio braziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ

1.485 VAGAS

» IF ESTÁGIO

Instituto Fecomércio/DF

333

vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br. Site: www.institutofecomerciodf.com.br. Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5º andar, Brasília - DF.

JOVEM APRENDIZ

Vaga: 940636 / Vagas: 2 / Ano: indiferente / Bolsa: R\$ 712,99 / Horário: a combinar / Local: Setor de Habitações Individuais Norte.

Vaga: 948279 / Vagas: 2 / Ano: indiferente / Bolsa: R\$ 712,99 + VT / Horário: 15h às 19h / Local: Asa Sul.

ENSINO MÉDIO

Vaga: 1015366 / Vagas: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R\$ 600 + VT / Horário: 8h às 14h / Local: Asa Norte.

Vaga: 1018722 / Vagas: 4 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R\$ 550 / Horário: 13h às 17h / Local: Asa Sul.

ENSINO TÉCNICO

TÉCNICO EM ELETRÔNICA

Vaga: 946924 / Vagas: 2 / Ano: indiferente / Bolsa: R\$ 800 / Horário: 8h às 12h e 13h30 às 17h30 / Local: Zona Industrial.

ENSINO SUPERIOR

Design gráfico

Vaga: 943981 / Vagas: 1 / Sem.: 5º ao 8º /

Bolsa: R\$ 1.500 / Horário: 12h às 18h / Local: Taguatinga.

Direito

Vaga: 1019634 / Vagas: 1 / Sem.: Indiferente / Bolsa: R\$ 1.100 + VT / Horário: a combinar / Local: Asa Norte.

Ainda restam vagas para: jovem aprendiz (34), ensino médio (9), assistente administrativo (1), auxiliar administrativo (2), eletrônica (2), estética (1), recursos humanos (2), técnico em administração (16), técnico em comércio

(1), técnico em eletroeletrônica (4), técnico em eletrotécnica (2), técnico em logística (1), técnico em mecânica (1), técnico em recursos humanos (2), técnico em secretariado (7), administração (42), análise e desenvolvimento de sistemas (4), arquitetura e urbanismo (1), arquivologia (1), biblioteconomia (4), ciência da computação (2), ciências contábeis (19), publicidade e propaganda (13), jornalismo (2), design de interiores (1), design gráfico (1), direito (4), educação física (1), engenharia civil (2), engenharia da computação (1), engenharia de software (3), engenharia elétrica (2), enge-

nharia eletrônica (2), engenharia mecânica (1), farmácia (1), gestão comercial (5), gestão da informação (2), gestão empresarial (2), gestão de pessoas (2), gestão de recursos humanos (11), gestão de saúde (2), gestão de serviços (2), gestão em serviços de saúde (2), gestão de tecnologia da informação (1), gestão financeira (1), gestão hospitalar (1), ingles e suas literaturas (3), letras — língua portuguesa (4), pedagogia (25), logística (1), marketing (7), recursos humanos (6), secretariado (14), secretariado executivo (9), tecnologia da informação (2), tecnologias (20), turismo (1).

» SUPER ESTÁGIOS

322

vagas

As inscrições devem ser feitas no site www.superestagios.com.br ou no endereço Rua Copaíba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras.

ENSINO MÉDIO

Vaga: 253275 / Local: Gama / Semestre: a partir do 1º / Carga: 5 horas diárias / Período: manhã / Bolsa: R\$ 800 / Benefícios: alimentação e auxílio-transporte de R\$ 7.60 (diário) / Vagas: 2.

Vaga: 253276 / Local: Guará / Semestre: a partir do 1º / Carga: 5 horas

diárias / Período: manhã / Bolsa: R\$ 800 / Benefícios: alimentação e auxílio-transporte de R\$ 7.60 (diário) / Vagas: 2.

Vaga: 254518 / Local: Brasília / Semestre: a partir do 1º / Carga: 5 horas diárias / Período: manhã ou tarde / Bolsa: R\$ 700 / Benefícios: auxílio-transporte de R\$ 11 (diário) / Vagas: 1.

ENSINO TÉCNICO

Técnico em enfermagem

Vaga: 254811 / Local: Brasília / Semestre: a partir do 1º / Carga: 6 horas diárias / Período: tarde e noite / Bolsa: R\$ 550 / VT: de acordo com o local de residência / Vagas: 1.

ENSINO SUPERIOR

Pedagogia

Vaga: 250701 / Local: Brasília / Semestre: a partir do 1º / Carga: 6 horas diárias / Período: tarde e noite / Bolsa: R\$ 800 / Benefícios: auxílio-transporte de R\$ 11 (diário) / Vagas: 1.

Ainda há vagas para os cargos de: ensino médio (48), técnico administrativo e técnico

em secretariado (23), técnico em enfermagem (3), pedagogia (10), psicologia (3), comunicação social (12), publicidade e propaganda (7), jornalismo (2), marketing (13), ciências contábeis (33), economia (2), enfermagem (10), biomedicina (2), direito (18), educação física — bacharelado (12), administração, secretariado e gestão pública (71), recursos humanos (29), engenharia civil (10), engenharia de produção (1) e arquitetura e urbanismo (6).

» CIEE

Centro de Integração Empresa-Escola

724

vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: www.ciee.org.br ou (61) 3701-4811.

Ciências contábeis	Gastronomia	Técnico em elétrica/eletrônica	Técnico em saúde bucal	Engenharia civil
Cód.: 5581929 / Vagas: 1 / Local: Zona Industrial / Sem.: 3º ao 6º / Período: 11h às 16h / Bolsa: R \$1.000 + benefícios.	Cód.: 5534296 / Vagas: 1 / Local: Águas Claras / Sem.: 1º ao 10º / Período: 9h às 14h / Bolsa: R\$ 800 + benefícios.	Cód.: 5507559 / Vagas: 2 / Local: Asa Sul / Sem.: 1º ao 6º / Período: 13h às 17h / Bolsa: R\$ 600 + benefícios.	Cód.: 5490321 / Vagas: 2 / Local: Asa Norte / Sem.: 1º ao 6º / Período: a combinar / Bolsa: R\$ 500 + benefícios.	Cód.: 5507981 / Vagas: 1 / Local: Santa Maria / Sem.: 3º ao 9º / Período: 12h às 18h / Bolsa: R\$ 1.100 + benefícios.

Ainda há 717 vagas. Confira no site: <https://shre.ink/MLmF>.

» IEL

Instituto Euvaldo Lodi

35

vagas

Endereço: Setor Comercial Norte (SCN), Quadra 1, Bloco E, 14º andar, Edifício Central Park
Telefones: 3362-6024 e 99128-2294 | Site: www.sistemafibra.org.br/iel
Atendimento: de segunda a sexta-feira, de 8h às 18h

ENSINO TÉCNICO

Eletrotécnica

Empresa privada / 115046 / Sem: 2º ao 4º / Vaga: 1 / Local: Taguatinga / Bolsa: R\$ 850 + AT / Horário: 8h às 14h / Conhec. exigidos: Pacote Office / Envie currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto: 115046.

Empresa privada / 115045 / Sem: 2º ao 4º / Vaga: 1

/ Local: Taguatinga / Bolsa: R\$ 850 + AT / Horário: 13h às 18h / Conhec. exigidos: Pacote Office / Envie currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto: 115045.

ENSINO SUPERIOR

Administração

Empresa privada / 114878 / Sem: 2º ao 7º / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Bolsa: R\$

800 + AT + bônus premiação / Horário: 9h às 15h / Conhec. exigidos: Pacote Office e mídias digitais / Envie currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114878.

Empresa privada / 114879 / Sem: 3º ao 6º / Vaga: 1 / Local: Asa Norte / Bolsa: R\$ 1.000 + AT + VA / Horário: 13h às 18h / Conhec. exigidos: Excel intermediário, Pacote Office

intermediário, boa comunicação, proatividade / Envie currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto: 114879.

Empresa privada / 115005 / Sem: 2º ao 6º / Vagas: 3 / Local: Asa Sul / Bolsa: R\$ 1.000 + AT / Horário: 8h30 às 14h30 / Conhec. exigidos: Pacote Office intermediário, boa comunicação, proatividade / Envie currículo

para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 115005.

Ainda há vagas para administração (2), arquitetura e urbanismo (1), ciências contábeis (5), ciência da computação (2), direito (4), educação física (1), engenharia civil (1), marketing (5), nutrição (1), pedagogia (4), publicidade e propaganda (1) e recursos humanos (1).

» ESPRO

71

vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site www.espro.org.br ou pelo telefone (61) 3226-1512.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 12h às 18h / quarta a domingo / 18 a 22 anos.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 14h às 20h / quarta a domingo / 18 a 22 anos.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 13h às 19h / segunda a sexta / 18 a 22 anos.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT / Horário: 8h às 12h / terça a sábado / 15 a 20 anos. Ainda restam 54 vagas.



PRECISA-SE

A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites www.trabalho.df.gov.br e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário
Açougueiro	15	R\$ 1.606 + benefícios	Caseiro	2	R\$ 1.600 + benefícios	Montador de móveis	3	R\$ 1.600 + benefícios
Ajudante de carga e descarga	5	R\$ 1.518 + benefícios	Consultor de vendas	70	R\$ 1.518 + benefícios	Operador de caixa	12	R\$ 1.585,50 + benefícios
Ajudante de serralheiro	2	R\$ 1.700 + benefícios	Copeiro	1	R\$ 1.639,44 + benefícios	Operador de empilhadeira	15	R\$ 1.800 + benefícios
Assistente de mídias sociais	1	R\$ 400/quinzenal + benefícios	Cozinheiro geral	48	R\$ 1.800 + benefícios	Padeiro	15	R\$ 2.200 + benefícios
Assistente de vendas	4	R\$ 1.585 + benefícios	Cuidador de idosos	10	R\$ 2.000 + benefícios	Pizzaiolo	2	R\$ 2.200 + benefícios
Atendente	160	R\$ 1.524 + benefícios	Empacotador	15	R\$ 1.606 + benefícios	Professor de inglês	5	R\$ 1.800 + benefícios
Auxiliar de armazenamento	8	R\$ 1.518 + benefícios	Empregado doméstico	3	R\$ 1.700 + benefícios	Professor de serviço social	6	R\$ 3.500 + benefícios
Auxiliar de cozinha	93	R\$ 1.524,96 + benefícios	Engenheiro mecânico	1	R\$ 10.800 + benefícios	Psicólogo clínico	5	R\$ 3.500 + benefícios
Auxiliar de limpeza	67	R\$ 1.600 + benefícios	Fiscal de loja	5	R\$ 1.585,50 + benefícios	Repositor de mercadorias	35	R\$ 1.600 + benefícios
Auxiliar de linha de produção	3	R\$ 1.550 + benefícios	Garçom	40	R\$ 1.524,96 + benefícios	Servente de obras	10	R\$ 2.000 + benefícios
Auxiliar de padeiro	15	R\$ 1.606 + benefícios	Gerente de loja	5	R\$ 2.140,43 + benefícios	Supervisor de vendas	5	R\$ 1.798,61 + benefícios
Auxiliar de pizzaiolo	7	R\$ 1.600 + benefícios	Jardineiro	10	R\$ 1.518 + benefícios	Técnico de manutenção eletrônica	1	R\$ 2.500 + benefícios
Auxiliar de alimentação	20	R\$ 1.606 + benefícios	Maitre de hotel	1	R\$ 2.500 + benefícios	Técnico de telecomunicações	3	R\$ 2.800 + benefícios
Balconista	6	R\$ 1.639 + benefícios	Manobrista	5	R\$ 2.500 + benefícios	Técnico em segurança do trabalho	1	R\$ 2.427,21 + benefícios
Camareira de hotel	30	R\$ 1.773,62 + benefícios	Mecânico	1	R\$ 3.200 + benefícios	Vendedor	26	R\$ 1.518 + benefícios

» **Agências do Trabalhador**

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

» **Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:**

Agência Brazlândia
Tel.: 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia
Tel.: 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B, Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (511 Norte)
Tel.: 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N Edifício Bittar II

Agência Estrutural
Tel.: 3255-3808 / 3255-3809
AE nº 5, Setor Central, Administração

» Agência Gama
Tel.: 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central

» Agência Sobradinho
Tel.: 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo
Tel.: 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, BL A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Plano Piloto
Tel.: 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N Edifício Bittar II

» Agência Recanto das Emas
Tel.: 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da Biblioteca Pública

Agência Riacho Fundo II
Tel.: 3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia
Tel.: 3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

» Agência Santa Maria
Tel.: 3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

» Agência Taguatinga
Tel.: 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754

C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial, Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina
Tel.: 3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan Cardoso

» Agência São Sebastião
Tel.: 3255-3840 / 3255-3841
Centro de ensino fundamental São José, quadra 16, área especial. Setor Residencial Oeste

OPORTUNIDADES

» FORVIS MAZARS PROGRAMA DE TRAINEE

A Forvis Mazars, empresa de auditoria, consultoria tri-butária e consultoria empresarial, abriu inscrições para o processo seletivo do programa de trainee nas unidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Campinas, Curitiba, Joinville e Fortaleza. As vagas disponíveis são para estudantes de ciên-cias contábeis, com previsão de conclusão em 2025 ou 2026 e recém-formados; administração, economia, matemática, tecnologia da informação, direito, engenharia de produção, mecânica, elétrica, mecatrônica, produção, naval, química ou petróleo, gestão financeira ou gestão de RH, com con-clusão prevista em 2025 e recém-formados. As etapas da seleção incluem inscrição on-line, testes de conhecimentos, atividade em grupo e entrevista final com o sócio da área correspondente. Os interessados podem fazer a inscrição até 23 de junho pelo site <https://shre.ink/Ms6U>.

» CIELO 130 VAGAS

A Cielo, empresa do setor de meios de pagamento, está com mais de 130 vagas abertas, de estagiários a gerentes, incluindo posições para espe-cialista de FP&A senior e engenheiro de dados e analytics. As informações sobre prazo de inscrição, qualificações, regiões, áreas e cargos estão dis-poníveis na página da empresa no site cielo.gupy.io. Outras oportunidades nas áreas de tecnologia, operações, finanças, produtos e gente, gestão e performance podem ser acompanhadas pela plataforma Gupy. A marca oferece assistência médica e odontológica; auxílio-refeição e alimentação; modelo híbrido; seguro de vida; seguro residencial e automóvel; Wellhub; remuneração variável anual (PPR); auxílio-trabalho remoto; canal de apoio com especialistas (nutrição, psicologia, ginecologia etc.); campanha de vacinação; acesso a cursos na plataforma Educa; programa de gestação saudável; horário flexível; licença-maternidade e paternidade estendida; fretado/vale-transporte ou estacionamento; além de outros benefícios dis-poníveis na página da empresa.

» SOFTEXPERT DIVERSOS CARGOS

A SoftExpert, multinacional especializada em software para conformidade e governan-ça, oferece 16 vagas para cargos nas áreas de marketing, customer success e tecnologia. Em atividade desde 1995, a empresa tem nota 4,5 no Glassdoor e une serviços voltados para a otimização de gestão e processos em dife-rentes níveis e segmentos em um único con-trato, atribuindo eficiência, agilidade e econo-mia a seus mais de 3 mil clientes e 600 mil usuários em 50 países. Caso não encontre a vaga interessada, o candidato pode cadastrar o currículo no banco de talentos. Interessa-dos podem acessar mais informações no site softexpert.gupy.io.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 27 de abril de 2025

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ARRUMADEIRA / PASSADEIRA Preciso. R\$ 2.500. 99967-1737

AUXILIAR DE AR CONDICIONADO CONTRATA-SE COM Experiência, na área de refrigeração, e com CNH tipo B. Enviar currículo para: contato@rfarcondicionado.com

AUXILIAR DE COZINHA PERÍODO DIURNO Restaurante Self Service no Sudoeste contrata. Enviar currículo p/ Zap: (61) 99219-8047

AUXILIAR LICITAÇÃO entenda de documentação/cotação 999848156 BABA FOLGUISTA Início imediato, c/ referência e experiência comprovada p/ os finais de semana e feriados. Que seja carinhosa, alegre, formação 2 grau compl. Paga-se muito bem! 99636-2311 / 99338-6275

ALUGO 4 cadeiras p/ manicure e 2 cadeiras. P/ Cabeleireiro R\$ 350,00 e de Barbeiro R\$ 1.000, cada. Salão em Aguas Claras, Rua 30 Norte, incluso: luz, internet Tr. 98124-8779

CASEIRO MORAR no Lago Sul c/referências. Tr: (61) 98363-8808

DOMÉSTICA SEM EXPERIÊNCIA p/ morar, tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

AUXILIAR DE AR CONDICIONADO CONTRATA-SE COM Experiência, na área de refrigeração, e com CNH tipo B. Enviar currículo para: contato@rfarcondicionado.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

DOCERIA CONTRATA CONFEITEIRO, AUXILIAR de Confeiteiro, Auxiliar de Confeiteiro, Auxiliar de Salgadeira e Auxiliar de Cozinha. Com experiência em produção. Trabalhar de seg. à sábado. Enviar currículo para: rh@ciocolateria.com.br Ou whatsapp: (61) 9 9239-8279

COSTUREIRA COM/SEM exp. em conserto. 3037-5961/99262-1312

COZINHEIRA FORNO e Fogão, Lago Sul. Sal. R\$ 3.000. 99967-1737

DOMÉSTICA Contrata c/ experiência e referência p/ segunda a sábado. Sem dormir. Apenas Zap (61) 98153-5747

DOMÉSTICA PRECISA-SE p/ início imediato c/ exper e referência comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, saiba organizar casa. De 2 a 6 Feira. Paga-se bem 99618-7537/ (61) 99818-5145

OPORTUNIDADE! DOMÉSTICA COM EXPERIÊNCIA p/ todo serviço de Apto. p/ guas Claras (apenas 1 mulher) Salário R\$ 2.000, Whatsa: pp: (61) 99989-1661.

PRECISA-SE DE DOMESTICA

PARA TODO serviço, que saiba passar bem, cozinhar o básico bem feito, que seja muito caprichosa e não tenha problemas com horários. Só entrar em contato se houver interesse de trabalhar. 61 98158-4335

GERENTE p/ propriedade rural em Sobradinho, c/ experiência em trato e referência. Apenas Zap (61) 98153-5747

ÓTIMOS GANHOS!! MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper. 99414-1086 zap

OPORTUNIDADE! DOMÉSTICA COM EXPERIÊNCIA p/ todo serviço de Apto. p/ guas Claras (apenas 1 mulher) Salário R\$ 2.000, Whatsa: pp: (61) 99989-1661.

6.1 NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

PADARIA CONTRATA PADEIRO E AUXILIAR CV: hudsub@uol.com.br

VALOR AMBIENTAL CONTRATA

PESSOAS PARA COMPOR a equipe da Varrição do Plano Piloto, período diurno, vaga exclusiva para PCD. Comparecer à sede da empresa, das 07:00 às 17:00, localizada na Avenida das Nações, L4 Sul - Asa Sul, ao lado do SLU, com documentos e currículo, para habilitação no processo seletivo, ou encaminhá-los ao e-mail: vagas.pcd@vaambiental.com.br Benefícios: vale alimentação, auxílio médico e odontológico.

SALADEIRA RESTAURANTE SELF-SERVICE No Sudoeste contrata p/ período diurno. Enviar currículo p/ Zap: (61) 99219-8047

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA Ver vagas: www.solucao-parabrisas.com.br/ vagas Brasília, Vicente Pires e Taguatinga. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

TRABALHADOR p/ fazenda em Sobradinho. Exper. e referência. Enviar informações apenas Zap (61) 98153-5747

CONTRATA-SE 1 VAQUEIRO (Casado) p/ Fazenda com experiência. Sem Vícios. (61) 99233-7557

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA Ver vagas: www.solucao-parabrisas.com.br/ vagas Brasília, Vicente Pires e Taguatinga. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

6.1 NÍVEL BÁSICO

DNA FACILITIES LTDA CONTRATA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs para trabalhar na limpeza como Auxiliar de Serviços Gerais - Salário R\$ 1.743,69 + VA R\$ 44,30. Enviar currículo para: trabalhoconosco@dnafacilities.com.br

NÍVEL MÉDIO

OFICIAL E AJUDANTE PRODUÇÃO CONTRATA-SE p/ trabalhar em indústria CV: nuoro.pro@gmail.com

ATENDENTE/ Auxiliar de cozinha para o Giraffas do guas Claras Shopping. Contato tel.: (61) 3436-2101 Whatsapp

ATENDENTE DE LOJA CORTINAS E PERSIANAS Sal. R\$1.600, +VT +comissão. CV para: rh@sublimes.com.br

CAFETERIA CONTRATA ATENDENTES 12/36 CV: delimarketbsb@gmail.com

CCAA TAGUATINGA ATENDIMENTO/ ADMINISTRATIVO Contrata CV: taguatinga@ccaa.com.br ou QNA 43 casa 02 Tag Norte

ESCOLA CONTRATA AUXILIAR ADMINISTRATIVO. Salário + auxílios. Paranoá (DF). Enviar CV: selecaoetecnica.brasilia@gmail.com

CADISTA AUTO CAD, 2D e 3D TRABALHAR DE 2ª À 6ª FEIRA. Regime CLT. Interessados. Enviar CV nuoro.pro@gmail.com

OFICIAL E AJUDANTE PRODUÇÃO CONTRATA-SE p/ trabalhar em indústria CV: nuoro.pro@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR DE CONTABILIDADE CONTRATAMOS COM EXPERIÊNCIA em documentos contábeis e fiscais e em ferramentas Office. Admissão imediata. Enviar currículo para: dp2014rh@gmail.com DESIGNER GRAFICO Contrato c/ exper. em CORE, Instalador de Placa e ACM. Para trabalhar Recanto das Emas. Enviar currículo: bervan.sucesso@gmail.com

CONTRATA-SE EMPACOTADOR/ EMBALADOR p/ trabalhar em Sobradinho. Enviar currículo para: curriculo@ggelo.com.br

RESTAURANTE SELF SERVICE CONTRATA GARÇOM CUMIM trab. Lago Sul. Enviar CV p/ dufravaldemir@hotmail.com

CCAA TAGUATINGA INSTRUCTOR DE IDIOMAS Contrata CV: taguatinga@ccaa.com.br ou QNA 43 casa 02 Tag Norte

CLÍNICA NA ASA NORTE MASSAGISTA Precisa-se c/ s/exp c/comissão (61) 98214-4880 Elen MECANICO DE AR Condicionado, Eletricista Industrial e Pedreiro. CV: administrativo@protieng.com.br

CONTRATA-SE PROFISSIONAL Com experiência em licitações. Tratar fone: 61 99147-4099 ou enviar currículo o e-mail: rosyguerra@gmail.com

VENDEDORA(O) DE MOCHILAS Escolar e Artigo de Viagem. Alta tempor. de venda. Sal. + comissão. Feira dos importados Sia (ter.dom). Enviar CV: empriopresentes@hotmail.com

CONTRATA-SE EMPACOTADOR/ EMBALADOR p/ trabalhar em Sobradinho. Enviar currículo para: curriculo@ggelo.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

DOCERIA CONTRATA SUPERVISORAE ATENDENTE Com experiência em atendimento ao cliente e em gestão de equipes e operações de loja. Trabalhar de seg. à sábado. Enviar currículo para: rh@ciocolateria.com.br Ou whatsapp: (61) 9 9239-8279

TÉCNICO E VENDEDOR(A) de Informática. Com experiência e conhecimento em produtos, hardware e montagem de computadores de alta performance. Necessário bom atendimento ao público. Enviar currículo para: dpselecao25@gmail.com

FORNO E SABOR CONTRATA

TÉCNICO EM NUTRIÇÃO com experiência em trabalho em equipe. Para trabalhar em Indústria de salgado, de segunda a sexta-feira em horário comercial. Interessados enviar currículo para o email: fernanda@fornoesabor.com.br

ESPARTA SEGURANÇA

LTDA CONTRATA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs p/ trabalhar como vigilante patrimonial, remuneração da categoria. Interessados enviar currículo p/ trabalho conosco @espartaseguranca.com.br

CONTRATA-SE PROFISSIONAL Com experiência em licitações. Tratar fone: 61 99147-4099 ou enviar currículo o e-mail: rosyguerra@gmail.com

HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

CONTRATA-SE EMPACOTADOR/ EMBALADOR p/ trabalhar em Sobradinho. Enviar currículo para: curriculo@ggelo.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

VAGAS EXCLUSIVAS PARA PCD'S GLOBAL SEGURANÇA E SERVIÇOS, contrata para diversas funções (PCD), CLT +benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar Currículo +laudo para: vagasdf@gpssa.com.br

VAGAS EXCLUSIVAS PARA PCD'S

GLOBAL SEGURANÇA E SERVIÇOS, contrata para diversas funções (PCD), CLT +benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar Currículo +laudo para: vagasdf@gpssa.com.br

NÍVEL SUPERIOR

ESCOLA CONTRATA AUXILIAR ADMINISTRATIVO. Salário + auxílios. Paranoá (DF). Enviar CV: selecaoetecnica.brasilia@gmail.com

ESCOLA CONTRATA AUXILIAR ADMINISTRATIVO. Salário + auxílios. Paranoá (DF). Enviar CV: selecaoetecnica.brasilia@gmail.com

CONTRATA-SE ESTAGIARIO(A) DIREITO cursando a partir do 4 semestre trabalhar na Samambaia. CV p/ curriculodireitoprado@gmail.com

CONTRATA-SE ESTAGIARIO(A) DIREITO cursando a partir do 4 semestre trabalhar na Samambaia. CV p/ curriculodireitoprado@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

RENDA EXTRA GANHE DINHEIRO em casa R\$229,77 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

CORRETORA DE SEGUROS CONTRATA

ANALISTA TÉCNICO em Seguros. Ensino Superior completo (administração/ contabilidade/ direito/ economia; Experiência na área de seguros, mínimo 2 anos; Bom relacionamento interpessoal; Boa comunicação e dinamismo; Pacote office avançado. Atribuições do cargo: Coordenar relacionamentos entre executivos e parceiros; Responsável por backoffice técnico e produção; Gerir sistema de produção e relatórios gerenciais. Benefícios: Salário fixo + bonificação; Gratificação de nível Superior; Gratificação de Mestrado ou MBA; Seguro de vida; Plano de vida; Plano odontológico; Passagem e alimentação; Possibilidade de crescimento; Auxílio de academia. Os Interessados(as) entrar em contato Fones: (61) 3217-2927/ Whats (61) 99220-0833 ou e-mail para: ariana@grupoprotege.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MOTORISTA E CASEIRO Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

AUXILIAR PEDAGÓGICO
MÉDICO(A) PEDIATRA INTENSIVISTA I
MÉDICO(A) I - PEDIATRA NEUROLOGISTA

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site www.hcb.org.br. Selecione a aba Trabalhe Conosco e cadastre seu currículo.

As inscrições deverão ser realizadas até 11/05/2025

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

**GOLPE!!!**

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 27 de abril de 2025

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADESVEJA OFERTAS
NO CADERNO
TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO! Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su cite 1 vaga 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIARIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

COMPRO PAGO à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

PLANO EMPREEND.
106 NORTE 154m2 3qts 3 banheiros, 1 vaga, área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SGAN 708 Bloco P 3qts (sendo 01 suite), vazado, 4 andar, reformadíssimo, 135m2. Aceito 2qts no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

PLANO EMPREEND.
106 NORTE 154m2 3qts 3 banheiros, 1 vaga, área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

1.2 ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO



402 59M2 área útil 1qto elevador e garagem 99981-3118 c1994

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

COMPRO PAGO à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

PARTICULAR

312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

CRUZEIRO

2 QUARTOS

QD 109 2qts nascente 3 andar c/elevador 99981-3118 c1994

QD 109 2qts nascente 3 andar c/elevador 99981-3118 c1994

1.2 CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 1201 Bairro novo 63m2, 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

QD 403 Apto 3qts nascente vazado ac menor valor 99983-1953 c3149

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guarã II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

QI 27 Guarã II Vendo um Apto todo reformado c/ 2 quartos e garagem. Prédio muito tranquilo. Tr: (61) 99633-6939



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

1.2 NOROESTE

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

4 OU MAIS QUARTOS

PARTICULAR

SQNW 108 4qts 4 suítes 3 garagens c/ lazer completo. Falar direto c/ proprietário. (61) 98345-4243 Somente pelo whatsapp

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

OCTOGONAL

2 QUARTOS

FVA IMÓVEIS VENDE
AOS 01 2 qtos, banh., reformado e garagem. Tr: 98471-4749 c1944

FVA IMÓVEIS VENDE
AOS 01 2 qtos, banh., reformado e garagem. Tr: 98471-4749 c1944

PARANOÁ

2 QUARTOS

PARANOÁ PARK R\$ 150.000 quitado 2qts térreo 99999-3532 c8165

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suite 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

1.2 SANTA MARIA

SANTA MARIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 400 Res Porto Pilar Apto Garden 2 qtos, 1 vaga, 72m2 área de lazer. 99562-4472 cj25698

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vgas. Tr: 98311-5595

4 OU MAIS QUARTOS

SQSW 103 4qts 2stes gar 159m2 útil cob.colet Tr.99981-9390 c4371

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qts sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qts sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

1.3 CEILÂNDIA

CEILÂNDIA

4 OU MAIS QUARTOS

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

QE 36 3 quartos, sendo uma suite, sala, copa, cozinha, terreno 200m2, ótima localização. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qts 2stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

1.3 JARDIM BOTÂNICO

JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

COND OURO Vermelho II cs 2 pavts legaliz port 24h 99983-1953 c/3149

NOVO GAMA

1 QUARTO

QD 03 360m2 laje 1qto grande, sala coz 200mil escriturada 98151-3115

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 05 SHA, 3 qtos, 2 suítes, lote 340m2, casa 280m2, reformada 4 vgs 995624472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
QD 05 SHA, 3 qtos, 2 suítes, lote 340m2, casa 280m2, reformada 4 vgs 995624472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guarã 3q 99985-7115 c11533

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

VENDER, COMPRAR, ALUGAR, CONTRATAR, DIVULGAR

**O Classificados do Correio
Braziliense é o lugar ideal para quem
deseja fazer um bom negócio!**

Entre em contato para maiores informações

61 98167-9999



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram: @classificadoscb



Facebook @classificadoscb

1.3 PARK WAY

1.3 CASAS

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suite, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

TAGUATINGA

3 QUARTOS



QNJ 11 desocupada, 3 quartos, sala, copa, cozinha, nascente, ótima localização. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldivieira.com.br



QNL 03 Excelente Casa colonial 3 quartos sendo 1 suite com armários, sala copa cozinha com armários, reformada, aceito financiamento. . Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldivieira.com.br

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

1.3 TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldivieira.com.br :

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
R 03 Casa 4 qtos laje suite closet piscina lote 805m2. Contato: 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
R 05 Recanto Mineiro casa 5 qtos 3 suítes 5 vagas 450m2 , piscina Tr: 99562-4472 cj25698

OUTROS ESTADOS

2 QUARTOS

ANAPÓLIS-GO Vd Casa RC 07 Qd 05 lote 18 Reny cury, 2qts quitado. (62) 99238-2343 c1613

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

2 QUARTOS



CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R\$ 5.670,00 inquilino com mais de 10 anos . > tima oportunidade. Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis



CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS

AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guarará Tr:99857115 c1533

ADELSON IMÓVEIS

AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guarará Tr:99857115 c1533

1.4 ASA NORTE

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219



QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE

SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.5 LAGO SUL

LAGO SUL

ALTIPLANO LESTE
20.000M² R\$1.400.000. Tr: 99999-3532 c8165

DF 140 Lote 23.000m², c/ casa R\$ 1.300.000 Urgt! 99999-3532 c8165

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND. SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND. SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

VALPARAÍSO

BR 040/GO 16 MIL M² VALPARAÍSO-GO 300m frente p/ BR 040/GO km 8, próx. Sup. Vivendas, sentido Luziânia BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÁ - GO ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

CLN 408 BI D 3qts c/ armários cozinha e copa c/arms 2wc reformado R\$ 2.300,00 Tr. 99157-7766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 BI B lt 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv \$ 1.400 991577766 c9495

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

QI 07 Conj. I casa 64. Alugo Kit p/ mulher que trabalhe fora R\$650,00 Tr: 3567-0221

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGAR CERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

ASA SUL

3 QUARTOS

SHIGS 712

SHIGS 712 Alugo Casa c/ 200m² - sala de estar jantar copa cozinha área de serviço lavabo 3qts sendo 1 c/ varanda e 2 c/ suítes master c/ closet churrasq. garagem p/ 4 carros. Bem localizada, próximo ao Clube Previ, Big Box, Escola e Clínicas R\$9.000 Tr: (61) 98125-7373

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 BI A Lj 4 c /s.solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc \$900 99157-7766 c9495

LAGO SUL

3 QUARTOS

QI 23 3qt 2st pisc churras aux ch 11000m² inteira R\$ 11mil 98363-8808

2.3 RECANTO DAS EMAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

101 BLOCO l alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid.

Supremo Aluga-se loja c/ apróx 51.79m2 e 01 banheiro. R\$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118

ASA NORTE



SCLRN 712 Prédio de frente para W3 com sub-solos, térreo, 1 e 2 andares, com 220 metros. Reformadíssimo. Tr: 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ROMILDA TEIXEIRA - Advogada. Causas: Tributárias, empresariais, previdenciárias, erro médico, habeas corpus, todos os tipos de aposentadorias, por tempo de serviço e invalidez.. E-mail: 511@uol.com.br Fone: (21) 3507-1734

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA

A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99810-6976

DETETIVE ALESSANDRA

A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99810-6976

2.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

TOYOTA

COROLLACROSS XRE

23/24 novo 40.000km . única dona 99981-9390

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

(61) 99180-8347

(21) 97284-9158

(21) 99830-1943

RECADOS

AGÊNCIA Pétalas de Rosa. Seg. pesquisa: solidão trás problemas futuros p/ saúde 985325572

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

LOJA MATERIAL Construção Vdo mercadorias /instalação Grande variedade 99984-1875

SALÃO DE BELEZA

Vendo em Aguas Claras, Rua 30 Norte, todo montado, Motivo: Mudança estado. 98124-8779

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

LINDAURA

MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de vestido (61) 99620-9236

LINDAURA

MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de vestido (61) 99620-9236

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

TRATOR YANMAR

1050D 4x4 com implementos! Trator em excelente estado! Funcionando perfeitamente ! : (61) 99322-9514

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

COMUNICO O EXTRA-VIO do Diploma de Edénise de Oliveira Lourenço do curso de Letras da Faculdade Jesus Maria José - FAJESU concluído no ano de 2011. Contato(61)99394-6724

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA

EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

RECADOS

AGÊNCIA Pétalas de Rosa. Seg. pesquisa: solidão trás problemas futuros p/ saúde 985325572

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

LOJA MATERIAL Construção Vdo mercadorias /instalação Grande variedade 99984-1875

SALÃO DE BELEZA

Vendo em Aguas Claras, Rua 30 Norte, todo montado, Motivo: Mudança estado. 98124-8779

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

LINDAURA

MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de vestido (61) 99620-9236

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com
certificação do ICP

ENTRE EM CONTATO:



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**

Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

**CORREIO
BRAZILIENSE**

www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br



Eufrázio

Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE

domingo, 27 de abril de 2025

Ano 17. Número 1039

TV

Última temporada
de *Andor* finaliza a
saga *Star Wars*

BELEZA

Cabelo das
protagonistas de *Vale*
Tudo volta a inspirar

Abraçado pela cordilheira

Já do voo, com a travessia da cadeia de montanhas dos Andes, é possível imaginar a beleza que o Chile tem a oferecer. E o país sul-americano não decepciona: da charmosa Santiago às vinícolas cheias de história, o "filete" de terra é um convite ao turismo

Reprodução/ Pinterest

Do editor

Viajar, para mim, está entre os grandes prazeres da vida. E poder compartilhar com o leitor um pouco dessa experiência turística é bom demais. Na nossa matéria de capa, eu e Cadu Ibarra dividimos um pouco da nossa experiência no Chile. Ele nas vinícolas da região norte do país; eu na capital, Santiago. A imponente Cordilheira dos Andes, um espetáculo desde a chegada, funciona como uma espécie de protagonista da viagem, sempre presente em todos os passeios. Nesta edição, você acompanha ainda o retorno de dois clássicos: a calça flare, na moda, e os cortes de cabelo de Maria de Fátima e Solange, de Vale tudo. E mais: decoração de casa de vó, o perigo que ronda cães e gatos idosos e os aplicativos motivacionais de malhação.

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Revista
do CORREIO

Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	Cadu Ibarra/CB/DA PRESS



Siga @revistadocorreio no
Twitter e no Instagram



Curta a página da Revista do
Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**



04 Moda
Sucesso no século passado, a calça flare voltou com tudo. Saiba como usá-la.

06 Beleza
A franjinha de Solange Duprat ou o chanel de Maria de Fátima. Os cortes de cabelo de **Vale tudo** são, novamente, inspiração.

16 Saúde
Um alerta para a doença pulmonar obstrutiva crônica, que pode interromper o fluxo de ar nos pulmões.

18 Fitness & Nutrição
Aplicativos que ajudam no desempenho da malhação funcionam como motivadores e até promovem uma competição saudável.

No www.correiobraziliense.com.br



20 Casa
O estilo de decoração de casa de vó enche o lar de memória afetiva.

22 Bichos
Como as doenças cardíacas e renais estão relacionadas em cães e gatos.



24 TV+
Tudo sobre **Dona de mim**, a nova novela das 19h da Globo, que estreia amanhã.

28 Cidade nossa
O jornalista Cláudio Ferreira anda encasquetado com a inteligência artificial.

30 Crônica da Revista
Maria Paula enaltece o novo jeito de se divertir de parte da juventude.

Eufrazio



Setor Gráfico e Vicente Pires
(61) 98309-9151 (61) 9837-92670
@sesconettospizzeria



Entre os homens, a calça flare é um sucesso absoluto

Boca de sino repaginada

A calça flare é um sucesso antigo, muito conhecido por se tornar popular entre inúmeros músicos do século passado. Agora, ela retorna ainda mais forte com a nova geração

POR EDUARDO FERNANDES

O apreço pelo passado é uma marca constante no mundo da moda. Fato é que, vez ou outra, sucessos de anos anteriores ressurgem como uma forma de homenagear a nostalgia. Atualmente, uma das peças do momento é a calça flare. Muito popular no século 20, ela reaparece com destaque nos looks mais usados em festivais de música, sobretudo com o público mais jovem. Mas não se engane: é um item que cai bem em ocasiões diversas.

Essa peça é um tipo de calça que se alarga gradualmente do joelho para baixo, criando uma forma sutil de “boca de sino”. Versáteis, ainda podem variar de jeans casuais a tecidos mais formais, o que as torna um item básico em muitos guarda-roupas. De acordo com a consultora de moda Krystie Ribeiro, a calça flare passou por uma importante transformação nos últimos anos, ganhando mais destaque em variados looks.

“Usada pela primeira vez por marinheiros no século 19, elas proporcionavam benefícios práticos, como facilidade de movimento e rapidez no enrolamento durante o trabalho nos navios. Em meados do século 20, as calças largas deixaram de ter uma função prática para se tornarem um símbolo de rebeldia e individualidade durante o movimento contracultural da década de 1960”, destaca.

Músicos e celebridades, como os integrantes dos Beatles, Cher e Jimi Hendrix, contribuíram para que esse estilo ficasse mais conhecido, consolidando seu lugar na moda convencional. “Na década de 1970, a calça boca de sino dominou as passarelas e as ruas, abraçada pela estética vibrante da era do disco e por estilistas como Yves Saint Laurent e Mary Quant”, explica Krystie.

Segundo a especialista, a silhueta larga tornou-se sinônimo de autoexpressão, incorporando o espírito ousado e despreocupado da época e deixando um impacto duradouro na história da moda. Agora, a calça flare voltou com força devido a uma mistura de nostalgia, ciclos de moda e reinterpretações modernas. O ressurgimento também está ligado a uma mudança ampla em direção a roupas mais relaxadas e confortáveis, já que as pessoas buscam opções de guarda-roupa elegantes e funcionais.

Ascensão e popularidade

Para o stylist e produtor de moda Roberto Schiavinato, a calça flare aparece, novamente, em busca de mais conforto e versatilidade na hora de se vestir. Para além desse motivador, claro, a importância de artistas que passaram a aderir a esse estilo, como o cantor Harry Styles, por exemplo. No passado, nomes como Madonna, Elvis Presley, Lenny Kravitz e Britney

Spears — esta última já nos anos 2000 — ajudaram a dar força para que a calça flare se popularizasse.

No universo masculino, especialmente nos dias atuais, essa peça é um verdadeiro sucesso, já que inúmeros símbolos do movimento hip-hop começaram a aderir à calça flare em suas composições visuais. “Como temos referências tanto nas passarelas quanto nos videoclipes clássicos e atuais, a febre começa a ser utilizada por homens que queiram dar esse ar vintage e moderno para seus looks, principalmente em semanas de moda e festivais musicais”, ressalta Roberto.

Caso esteja pensando em entrar nesse universo, o stylist afirma que é necessário pensar bem sobre quais peças podem contribuir para que a calça flare esteja em destaque. Uma regata, um body ou uma t-shirt básica estão entre os itens que contribuem para um look mais original. Além disso, camisas sociais oversized e um colete como terceiro complemento dão um ar mais “officer” e sério.

“Dê chance ao jeans primeiro. Se gostar da estética, pode partir para as peças de alfaiataria e os tecidos mais leves e fluídos. Se quiser ousar, as de paetês e lantejoulas não vão deixar seu look apagado nunca. Se tem estilo ou quer estilo, vai na flare, supervintage, porém muito atual e moderno. Calça que tem em todos os estilos, tanto de alfaiataria, jeans e até em beachwear”, finaliza.

Fotos: Reprodução/ Pinterest



Ela é um tipo de calça que se alarga gradualmente do joelho para baixo



No universo feminino, a calça flare é um item muito desejado

Como usar

Para mulheres

Tops ajustados: equilibre o volume da calça flare com uma blusa justa, como um body, um cropped ou uma gola alta.

Blazers e jaquetas: um blazer estruturado ou uma jaqueta jeans acrescenta sofisticação e contraste.

Sapatos: saltos plataforma, ankle boots ou tênis de cano alto complementam a silhueta.

Acessórios: cintos largos, joias marcantes e óculos de sol grandes aumentam a vibração retrô.

Para homens

Camisas slim-fit: uma camisa de botão sob medida, de gola alta ajustada ou uma camiseta dobrada para dentro cria um contraste elegante.

Peças em camadas: jaquetas de couro, jaquetas bomber ou casacos longos dão profundidade ao traje.

Sapatos: botas Chelsea, sapatos de salto cubano ou tênis clássicos combinam bem com calças largas.

Acessórios: relógios, anéis e óculos de sol minimalistas completam o visual.



Elvis foi um dos responsáveis por popularizar a calça flare



Harry Styles é um dos artistas da nova geração que adora uma calça flare

Beleza

Eufrázio

O cabelo da personagem Solange Duprat exala personalidade e voltou para a nova versão de Vale Tudo

Quero igual o da novela!

Nova versão de Vale tudo, clássico de 1988, resgata os cortes que marcaram época e inspira um revival capilar nos salões. Especialistas explicam por que o cabelo de uma personagem pode virar tendência nacional

POR LUIZA MARINHO*

A televisão sempre teve o poder de ditar moda. Em *Vale Tudo*, sucesso absoluto em 1988 e agora de volta em nova versão, a trama é a mesma — e o cabelo das personagens continua sendo protagonista. Com cortes que homenageiam os visuais da época e pitadas de modernidade, a caracterização da novela não só atualiza o passado como também acende o desejo por estilos que já encantaram uma geração. O salão, hoje, volta a ser palco de referências que vêm direto da tela.

Na TV, tudo parece mais bonito: a luz é perfeita, os fios estão sempre finalizados e não falta uma equipe de caracterização para garantir o look ideal a cada cena. Mas o que acontece quando o público decide levar esse visual para o dia a dia? “Enquanto na passarela vemos propostas mais conceituais, na TV a personagem cria uma conexão emocional com o público. No salão, essas referências se encontram quando a cliente chega com o print da cena ou da atriz e diz: ‘Quero igual à personagem da novela’. A gente adapta o desejo ao estilo de vida dela, à textura do cabelo, ao formato do rosto... É um encontro entre o desejo por aquele corte, mas sem esquecer da praticidade do dia a dia”, afirma Ibrahim Israel, hairstylist do salão Pelle Capelli, de Santo André (SP).

A nova versão de *Vale Tudo* aposta justamente nesse equilíbrio entre o clássico e o atual. A maioria dos cortes originais foi mantida, mas recebeu pequenas atualizações para dialogar com o estilo contemporâneo. A franja reta de Solange, vivida por Alice Wegmann, já começa a chamar a atenção. “As fran-

jas nunca saem de moda, mas agora voltou a ser um grande destaque”, diz Ibrahim.

Ele lembra também outro fenômeno recente, puxado por um remake: “O corte da Juma Marruá, por exemplo, com aquele cabelo longo e cheio de movimento, voltou com tudo com o remake de *Pantanal*”.

Adaptar o glamour da dramaturgia para a rotina das clientes, no entanto, exige mais do que técnica. É preciso sensibilidade. “Esse é o nosso grande segredo, mas também desafios! O cabelo da TV passa por uma equipe de caracterização, tem finalização todo o dia, luz perfeita... então, quando a cliente quer aquele visual, o desafio é traduzir isso para a realidade dela. A gente precisa pensar em manutenção, praticidade, tempo de preparo daquele cabelo. Às vezes, fazemos pequenas adaptações no corte ou indicamos uma finalização diferente para garantir que ela vá conseguir manter o visual sozinha, e ainda assim se sentir confortável com ele”, pontua o hairstylist.

Essa busca por um cabelo de novela, no fim das contas, diz muito mais sobre emoção do que sobre estilo. “Eu diria que os dois, mas essa identificação

Fotos: Reprodução/Internet



O cabelo de Maria de Fátima na versão original da novela é um chanel clássico



O corte de Solange foi copiado por dezenas de jovens dos anos 80 ligadas em um visual mais moderno



O corte de cabelo na TV tem um poder de influência tão forte quanto uma tendência de passarela

com a personagem tem um peso mais forte. Quando o público se vê naquela mulher, inspira-se na força, no estilo ou até na história dela, o desejo pelo corte vem naturalmente. Você admira a personagem. O impacto visual chama a atenção, claro, mas o que faz a pessoa sentar na cadeira do salão e dizer 'quero esse cabelo' é a conexão que ela criou com a personagem", completa Ibrahim.

Apostas

Para Diogo Geovanne, hairstylist e visagista, o poder de influência da televisão vai além da estética. "Sem dúvida, personagens de novelas e filmes exercem uma enorme influência na forma como as pessoas se relacionam com a própria imagem — especialmente com o cabelo. A televisão tem esse poder de criar tendências porque conecta estética e emoção. Quando o público se identifica com uma personagem ou com a transformação que ela vive na trama, é natural querer espelhar isso no visual", acredita o profissional.

Na novela que estreou há pouco, o visual de Maria de Fátima ganhou uma releitura ousada. Interpretada agora por Bella Campos, a personagem surge com um chanel moderno em cabelos cacheados — um estilo ainda pouco explorado até na vida real, mas cheio de potência. A escolha foge do tradicional liso e chapado, tão comum nesse tipo de corte, e evidencia a textura



O corte de cabelo de Maria de Fátima foi adaptado para o cabelo cacheado da atriz Bella Campos

natural dos fios com elegância. "É uma prova de que o chanel cacheado é possível. A releitura atualiza o espírito ambicioso da personagem com uma estética contemporânea, que dialoga com a liberdade capilar da nova geração. Também vejo que esse tipo de cabelo tem bastante potencial, já que aposta nos fios com bastante movimento e acabamento natural."

Entre os estilos que já despontam no remake de *Vale Tudo*, a maior aposta de Diogo está no cabelo de Solange Duprat de 2025, vivida por Alice Wegmann. "Os cortes médios com base reta e franja, que remetem a um visual clássico, mas com uma pegada contemporânea", comenta. Ainda que os pedidos nos salões estejam tímidos por enquanto, ele acredita que o crescimento será inevitável conforme a novela ganhe força.

A combinação entre estética, carisma da personagem e o momento cultural em que a trama vai ao ar é, para Diogo, o que faz o desejo pelo corte crescer. "O momento cultural influencia bastante. Quando uma novela retrata temas que estão em alta na sociedade, os visuais dos personagens se tornam símbolos daquela fase."

E para quem busca se inspirar na telinha sem deixar de lado a individualidade, a dica é confiar no visagismo. "A ideia é trazer a essência do visual, seja o corte, a textura, seja a coloração, para a realidade da cliente. Levo sempre em consideração o formato do rosto, o tipo de fio, o tempo disponível para cuidar do cabelo no dia a dia e, claro, a personalidade de quem está na cadeira. Assim, conseguimos um resultado que une inspiração e identidade", conclui Diogo.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

Como nasce um perfume?



Arquivo Pessoal

Entre fórmulas, sensações e lembranças, a criação de um perfume envolve tempo, sensibilidade e o desafio de transformar emoções em aroma. Perfumistas explicam todos os processos

LUIZA MARINHO *

Traduzir uma sensação em aroma. Despertar uma lembrança com um borrifo. Criar um cheiro que emociona — mesmo sendo invisível. Essa é a missão da perfumaria, uma arte silenciosa que começa muito antes de um perfume chegar às prateleiras. Por trás de cada frasco, há anos de pesquisa, testes, inspiração e, principalmente, escuta sensível.

“O maior desafio é alcançar identidade e emoção. Criar algo que se destaque em meio a milhares de fragrâncias, que toque as pessoas e gere conexão”, diz a perfumista Isadora Spinhardi, especialista em desenvolvimento de fragrâncias. “Também é preciso equilibrar criatividade e viabilidade técnica, respeitar regulamentações, garantir fixação e ainda surpreender olfativamente. A perfumaria é uma arte, mas também uma engenharia invisível. Costumo dizer que precisamos tocar as almas sem dizer uma única palavra.”

Segundo Isadora, o tempo de criação de uma fragrância pode variar bastante. “Projetos corporativos podem levar de seis meses a dois anos. Já projetos mais artísticos ou personalizados podem levar ainda mais tempo”, explica. “Tudo começa com o conceito. Depois vem a formulação, os testes olfativos, as estabilidades, as regulamentações, o design do frasco, a embalagem... É um processo minucioso que exige tempo, dedicação e arte.”

Mais do que técnica, o perfume nasce do sensível. “A criação é uma mistura entre técnica e intuição”, diz Isadora. “Usamos a pirâmide olfativa — com notas de saída, corpo

Passo a passo

A construção de uma fragrância segue etapas fundamentais:

1. Briefing criativo: definição do conceito, do público e da inspiração.
2. Criação da fórmula: escolha e combinação das matérias-primas.
3. Avaliação olfativa: testes para encontrar equilíbrio e performance.
4. Testes de estabilidade: para garantir que o perfume se mantenha com o tempo.
5. Aprovação regulatória: atendendo às normas da Associação Internacional de Fragrâncias (IFRA) e Anvisa.
6. Produção em escala: preparação da essência em grande volume.
7. Envase e embalagem: o perfume ganha seu “vestido” final.
8. Lançamento no mercado: com estratégia de posicionamento e comunicação.

e fundo — e temos um conhecimento íntimo sobre as matérias-primas. Mas a essência da criação é intuitiva, artística e emocional. Preciso ser guiada por sensações, memórias, experiências e pela história que aquele perfume precisa contar”, conta a perfumista e farmacêutica.

Flor rara

Em sua mais recente criação, por exemplo, a Natura escolheu a delicadeza como caminho. O perfume Aura Alba tem como protagonista a rosa alba, uma flor branca rara cultivada na Bulgária. Por muito tempo considera-

da inodora, ela passou por um processo de destilação exclusivo para revelar sua essência. “A presença da rosa alba é diferente de tudo o que conhecemos. Ela é delicada, mas poderosa”, define Verônica Kato, perfumista exclusiva da Natura e responsável pela assinatura olfativa do lançamento. A fragrância, desenvolvida com a casa de fragrâncias Givaudan, combina rosa alba a notas de lichia, magnólia, musk e madeiras.

Segundo Verônica, o maior desafio foi justamente traduzir a leveza como algo marcante. “Como expressar essa feminilidade sensível? Como traduzir a suavidade como força? Foi isso que buscamos. A rosa alba, por muito tempo esquecida, representa esse novo olhar.”

A diretora de Marketing e Inovação da Natura, Tatiana Ponce, reforça que o perfume nasceu de uma inquietação: como reinventar a ideia de presença? “Pensamos muito em como a presença feminina foi moldada por uma lógica de imposição. Aura Alba propõe uma nova presença — uma presença sensível, conectada, que não grita, mas transforma”, diz Tatiana.

Para ela, a escolha de uma flor quase sem cheiro foi proposital. “A rosa alba representa o não dito, o não óbvio. Acreditamos que a sensibilidade também é uma forma de poder. E que o perfume pode ser essa ferramenta de expressão.”

O Brasil é um dos maiores mercados de perfumaria do mundo, mas o trabalho do perfumista ainda é pouco conhecido. “Existe um imaginário muito forte em torno do que é um perfume, mas poucas pessoas conhecem o processo por trás dele”, diz Verônica. “Trabalhar com fragrâncias é trabalhar com o invisível. E é aí que mora a beleza.”

Tatiana concorda: “A perfumaria tem um papel afetivo profundo. Um cheiro pode mudar o nosso humor, resgatar lembranças, marcar um momento da vida. Quando um perfume consegue criar esse elo com quem usa, ele se torna eterno.”

10 Anos

ABENÇOADO
Bar & Restaurante



27 DE ABRIL

SHOW AO VIVO - BRINDES - SOSW 105 BLOCO C

Especial

Em um roteiro recheado de paisagens e experiências em vinícolas, a *Revista do Correio* traz um pouco do melhor que o Chile tem a oferecer. O país é famoso mundialmente pela produção de vinhos

POR CADU IBARRA

Aproximadamente 3,8 mil quilômetros separam Brasília, capital do Brasil, de Santiago, capital do Chile. De avião, apenas quatro horas e 20 minutos são suficientes para percorrer essa distância. O voo, que conta com o charme da travessia da Cordilheira dos Andes, é o primeiro passo de uma jornada inesquecível por um país com enorme capacidade turística. O Chile se mostra acolhedor a visitantes e oferece desde programações urbanas em Santiago, até tours gastronômicos e de vinhos pelo interior do país.

Ao olhar o território do Chile no mapa, pode-se imaginar que o “filete” de terra não tem muito a oferecer, mas isso é um tremendo engano. Apesar de ter uma largura pequena, de apenas 170km, o país é o mais extenso do mundo, com 4,2 mil quilômetros de comprimento. De norte a sul, o Chile é convidativo a todo tipo de turistas e reserva experiências extraordinárias aos visitantes.

A convite da companhia aérea Latam e da Federação de Empresas de Turismo do Chile (Fedetur), a reportagem da *Revista do Correio* visitou o país, em um roteiro de seis dias que passou por Santiago e explorou a região do Vale de Colchagua, famoso mundialmente pela produção de vinhos.

País do vinho

Quem se interessa por vinhos e tem o costume de comprá-los provavelmente já se deparou com garrafas da região de Colchagua nas gôndolas do mercado. Isso porque o vale é responsável pela colheita de 60% das uvas carmenère do Chile, país que mais produz essa espécie no mundo. A uva carmenère, uma vez considerada extinta, encontrou no Vale de Colchagua um ambiente propício para se desenvolver. Com noites frias e dias quentes, o cenário da região é perfeito para o cultivo da fruta.

A região é o local ideal para quem quer conhecer o melhor do Chile e variar o roteiro, para além do tradicional. Um dos principais atrativos do turismo chileno é o vinho, e por isso, a região tem tudo para se tornar parada obrigatória de viajantes brasileiros ao país. Assim como em Viña del Mar e Valparaíso, antigas conhecidas dos brasileiros, o local tem paisa-

gens paradisíacas e passeios que agradam desde os turistas mais românticos até aos que viajam em família ou com amigos, por exemplo.

Roteiro familiar

Santa Cruz é uma cidade no meio da região de Colchagua que abriga uma vinícola e um hotel de mesmo nome. Os hóspedes do Hotel Santa Cruz contam com a estrutura dos quartos, piscinas, sauna, salão de jogos e restaurantes, além de cinco museus e um cassino localizados em um grande terreno no centro da cidade. A vinícola fica a menos de uma hora da hospedagem e tem atrações para além do vinho. O vinhedo de Santa Cruz apresenta uma história, ao longo de etapas de observação de obras de arte e degustação de garrafas selecionadas, tudo isso com um cenário de tirar o fôlego.

A Vinícola Santa Cruz é uma boa opção para famílias, já que, além das degustações usuais, os

visitantes podem acessar os museus do Automóvel e do Vinho, no terreno do vinhedo, com um passeio exclusivo de carruagem. Durante o tour, também, uma pequena viagem de teleférico garante fotos deslumbrantes das paisagens montanhosas chilenas.

Os vinhos da Santa Cruz prestam homenagem aos povos originários chilenos e trazem grande significado por trás de cada garrafa. Ao longo da excursão pela vinícola, são apresentadas comunidades ancestrais que contribuíram para que o país evoluísse e, consequentemente, o vinho também. O trabalho manual é muito valorizado nos vinhedos. “O que define a vinícola são os trabalhadores do campo. Para nós, isso é prioridade, porque sem uma boa matéria-prima, o vinho não seria tão bom. Existe a crença, no Chile e no mundo, que o conceito do vinho define seu valor, porém, eu acredito que o trabalho no vinhedo tem mais importância”, explica Christian Cerda, guia da vinícola.

Entre vinhos e montanhas





Fotos: Cadu Ibarra/ CB/ DA PRESS

Cadu Ibarra/ CB/ DA PRESS



O Stonevik é um dos principais vinhos produzidos pela Vik Chile

A garrafa como obra de arte

Vinho e arte caminham juntos, quando se trata da Vik Chile. A vinícola foi considerada a segunda melhor do mundo pela lista *World's Best Vineyards* (Melhores Vinhedos do Mundo) em 2024 e oferece uma experiência luxuosa pelo Vale de Millahue, em Colchagua, contando com um hotel e três restaurantes nos 4,3 mil hectares do vinhedo. Criada pelo casal norueguês Alex e Carrie Vik, o espaço explora a arte em todos os aspectos, inclusive na produção de vinhos, com atenção aos detalhes de cada processo.

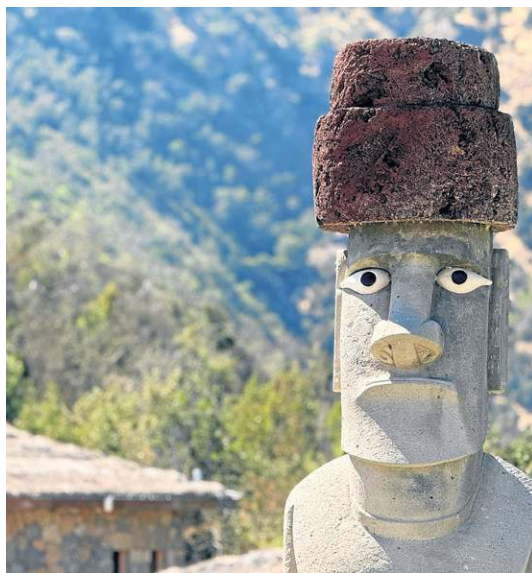
Dos quartos de hotel aos rótulos das garrafas, obras artísticas ocupam um papel de grande importância para a vinícola. A decoração dos espaços é feita por pintores e escultores, e cada quarto do hotel tem um tema, com obras assinadas por diferentes artistas de todo o mundo. Segundo a chefe de comunicação da vinícola, Myriam Parra, a arte tem a função de aproximar o público de maneira personalizada. "A arte e a beleza são coisas subjetivas e, por isso, criam uma conexão única com cada um", explica.

Além da decoração, não é exagero afirmar que a Vik trata cada garrafa como uma obra de arte. O objetivo da vinícola é desenvolver o

melhor vinho do mundo, e o responsável pela "criação artística" em forma de bebida é o premiado enólogo Cristián Vallejo. Ele define todos os detalhes, da colheita das uvas até a temperatura ideal de consumo do produto final. A vinificação por si só já é um processo complexo, e o trabalho de Cristián é conseguir tirar da uva o melhor vinho possível. "Na produção, cada detalhe importa. Para nós, o vinho é uma arte com dois autores, a natureza e o enólogo", diz o profissional.

A preocupação de Cristián não está restrita aos vinhos. Um dos maiores objetivos do enólogo da Vik é criar um vinho de altíssima qualidade, com máximo respeito à natureza e ao meio ambiente, dando muito valor àquilo que as terras chilenas são capazes de oferecer. "Seguimos a ideia da enologia circular, uma categoria da produção de vinhos que consiste em desenvolver a bebida com, desde e para a natureza. Criamos vinhos com aquilo que a terra nos oferece, priorizando o que é nativo do Chile", descreve.

O jornalista viajou a convite da companhia aérea Latam e da Federação de Empresas de Turismo do Chile (Fedetur)



A vinícola Santa Cruz presta homenagem aos povos originários chilenos



Especial

Paixão pela vinicultura

O Chile é famoso
mundialmente
pela produção
de vinhos

A Montes Alpha é famosa mundialmente por desenvolver vinhos de alta qualidade, com muita tradição. Considerada uma das melhores vinícolas do planeta, oferece diversas opções de tour pelo vinhedo, localizado na região de O'Higgins, a duas horas e 30 minutos de Santiago. O anjo, logo da marca, está presente ao redor de todo o terreno e aparece em todas as garrafas de vinho. O símbolo foi escolhido por Aurélio Montes, criador da vinícola, que quase morreu em um acidente e acredita ter sido salvo por um anjo da guarda.

O processo de vinificação utilizado pela Montes é chamado de gravitacional e consiste no despejo das uvas de alturas elevadas, para dentro dos tonéis. A própria força da gravidade faz com que as frutas sejam maceradas, para extrair sabor e aroma com menor interferência humana. Além disso, vinhos selecionados da marca são armazenados em barricas de carvalho francês, onde ficam em contato com músicas de canto gregoriano. Apesar de não haver evidência científica que esse tipo de canção interfere no produto final, a Montes acredita que seguir a tradição faz a diferença no mundo dos vinhos.

O tour mostra como a vinícola fez com que um solo considerado pobre gerasse uvas perfeitas para o desenvolvimento de vinhos. Além das plantações ao

longo das montanhas do Vale de Apalta, a Montes conta com o restaurante Fuegos de Apalta, com cardápio assinado pelo chef argentino Francis Mallmann. A tradição e a qualidade da Montes é evidenciada durante toda a excursão.

Para Leonardo La Pietra, guia da vinícola, o amor pela produção de vinhos e a coragem para apresentar novas ideias definem o que é a Montes. "Para mim, a Montes tem tudo a ver com paixão, excelência e risco. A vinícola se arrisca a inovar e faz coisas que, muitas vezes, não fazem sentido para o mercado. Esse risco ajuda a vinícola a alcançar metas e criar projetos. Todos aqui são apaixonados pelo trabalho e pela produção de vinhos. O produto final é apenas um resultado disso."

Desafio de ser original

A vinícola Ventisquero tem como principal ideal desafiar aquilo que é considerado padrão na produção de vinhos, e se utiliza da extensão territorial chilena para inovar por meio da bebida. O Chile, acompanhado pela Cordilheira dos Andes de um lado e pelo oceano Pacífico do outro, tem uma variedade de solos, relevo, temperatura e umidade muito grande. A Ventisquero busca se aproveitar disso, que muitos

consideram um defeito, para criar rótulos únicos.

A identidade da Ventisquero é muito bem traduzida no vinho Tara, por exemplo. O sauvignon blanc é feito com uvas cultivadas no deserto do Atacama e tem como objetivo "engarrafar o local", segundo Orlando Ibañez, coordenador de turismo da vinícola. O vinho é propositalmente não filtrado e tem notas salinas distintas de qualquer outro rótulo, devido ao solo onde o vinhedo se encontra.

Para Orlando, o Tara é apenas um exemplo daquilo que a Ventisquero tem o objetivo de ser. "A vinícola Ventisquero é definida pelo espírito desafiante, que busca expandir o limite do vinho, inovar e surpreender a cada garrafa. É muito difícil inovar na vinicultura e nós buscamos expressar conceitos diferentes, especialmente no Chile, onde as condições de produção são muito diversas, com muitos climas e solos diferentes", destaca o coordenador de turismo.

Com vinhedos por todo o Chile, a marca oferece, no Vale Colchagua, o Sunset Ventisquero, uma de quatro atividades ofertadas pela vinícola. Nessa programação, os visitantes assistem ao pôr do Sol do Vale do Apalta, no Miradouro La Roblería, e degustam cinco garrafas selecionadas, acompanhadas de aperitivos que harmonizam com os vinhos. Música ao vivo e observação de estrelas completam a programação.

Casa de **vó**

Ir à vinícola Ravanal é como fazer uma visita à casa de avós, após um longo período sem vê-los. A tradição e a recepção causam um sentimento de pertencimento e aconchego quase instantâneo na casa de uma família em que o principal objetivo é a produção de bons vinhos. Criada por Mario Ravanal, a vinícola é uma das mais antigas da região de Colchagua. A Ravanal produz vinhos muito bem elaborados e exporta 85% das garrafas. O Brasil recebe 70% da exportação.

Família é a palavra que define a vinícola. Os 120 hectares de terra destinados à viticultura são geridos por membros da família Ravanal, que priorizam o trabalho local. Para Fernando Calquin, guia e enólogo da vinícola, a história da Ravanal destaca a vinícola como uma das maiores da região. “A tradição é a nossa marca registrada. São 60 anos de história com uma evolução que nenhuma outra produtora de vinhos consegue mostrar. Por isso o nosso trabalho é tão profissional”, explica.

A apenas duas horas de Santiago, o local oferece aos visitantes diversos planos com programações diferentes. A visita a vinhedos onde se pode provar uvas de plantas centenárias é imperdível. Além de refeições com harmonização de pratos e vinhos, a Ravanal proporciona a experiência “Faça seu vinho”. A atividade dá aos turistas a oportunidade de criar um vinho do zero, elaborando desde a mistura das uvas até a arte do rótulo. Em um grupo de no mínimo quatro pessoas, os integrantes se dividem para desenvolver o produto. Ao final da dinâmica, as bebidas são degustadas por um enólogo local, que decide a melhor garrafa.

A vinícola também é parceira do Hotel Cava Colchagua, uma hospedagem diferente do comum. Os quartos são barris de vinho reutilizados e reconstruídos como aposentos. Cada barrica um dia já armazenou 45 mil litros de vinho, e hoje hospeda turistas do mundo inteiro com muito conforto. O hotel conta com piscina, ofurô e uma vinícola familiar própria.

Fotos: Cadu Ibarra/ CB/ DA PRESS



**Na vinícola Ravanal
vinhos selecionados
são armazenados em
barris de carvalho**

Quase vizinhos

O Chile é um dos dois únicos países da América do Sul que não fazem fronteira com o Brasil. Porém, mesmo não sendo “vizinhos de porta”, o caminho entre as nações é mais curto do que parece. A companhia aérea Latam tem voos diretos do Brasil para o Chile, partindo de Brasília, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre, Belo Horizonte, Rio de

Janeiro, São Paulo, Fortaleza e Recife. Os trajetos sem paradas buscam o fortalecimento de laços entre as nações e o incentivo ao turismo dos dois países. Em 2024, foram inauguradas as rotas de Brasília, Fortaleza e Recife e mais de 2 milhões de passageiros transitaram entre Brasil e Chile.

Para Paulo Miranda, gerente de Experiência do Consumidor na Latam, as novas rotas reafirmam a posição da empresa como incentivadora do turismo

entre o Brasil e o Chile. “Para a gente, esses voos que criamos de Brasília, Fortaleza e Curitiba, por exemplo, complementam superbem a nossa base de oferta. Isso ajuda na redução de tempo de voo para os nossos clientes, que não precisam mais fazer conexões em outras cidades, diminuindo em até duas horas o tempo de viagem, dependendo de onde o passageiro está. O mais importante é que isso gera uma conexão mais direta com o consumidor”, afirma.

Desbravando Santiago

POR SIBELE NEGROMONTE

Porta de entrada para quem quer explorar os muitos encantos do Chile, Santiago é parada obrigatória do turista. E não decepciona. Ladeada pela imponente Cordilheira dos Andes, a cidade de aproximadamente 6,4 milhões de habitantes é cultural e historicamente vibrante e oferece opções de entretenimento para todas as idades. Não à toa, tem se tornado um importante destino turístico dos brasileiros. Pelas ruas da capital, o português, provavelmente, é a segunda língua mais falada.

Para quem pretende visitar algumas das centenas de vinícolas espalhadas pelo país, aventurar-se pelo deserto de Atacama ou, simplesmente, explorar Santiago, a Revista preparou um roteiro básico de cinco dias. Mas não se engane, há muito mais a conhecer.

Dia 1

O voo que sai de Brasília chega a Santiago pouco depois do meio-dia. Após passar pela alfândega e se instalar na sua hospedagem, uma boa pedida é se perder pelas ruas do bairro boêmio de Lastarria, envolto pela colina do Santa Lucía Park. Se a sua chegada for no fim de semana, então, há uma séria chance de você esbarrar em alguma feirinha de artesanato, artistas expondo suas obras e músicos tocando na rua. Bastante arborizado, o lugar é repleto de bares, cafeterias e restaurantes, onde é possível apreciar uma boa comida típica chilena acompanhada de uma taça de vinho local.

Dia 2

Acorde cedo para bater perna pelas ruas centrais da cidade. O metrô de Santiago funciona muito bem e corta boa parte da capital. Desça na estação La Moneda e visite a sede da Presidência da República, o Palácio de La Moneda. O prédio em estilo neoclássico é cercado por duas praças: a da Cidadania e a da Constituição. No subsolo da Praça da Cidadania, fica um centro cultural, com salas de exposições, a cinemateca nacional e lojinhas de artesanato. O prédio foi bombardeado em 11 de setembro de 1973, quando os militares tomaram o poder no Chile e mataram, no local, o então presidente, Salvador Allende. Em dias alternados, há troca da guarda.

Fotos: Sibele Negromonte/CB/D.A Press e Cadu Ibarra /CB/D.A Press



O Palácio de La Moneda é a sede da Presidência da República

Siga caminhando pelas ruas do centro. O Paseo Bulnes é predominantemente pedestre, repleto de lojas, cafés e edifícios históricos. O Paseo Bandera, uma rua toda colorida, e o Paseo Ahumada também são boas opções para quem deseja explorar o centro histórico. Próximo dali, na Plaza de Armas, fica a imponente Catedral Metropolitana de Santiago, principal templo católico do país.

Que tal uma parada para o almoço no Mercado

Central de Santiago? O prédio em estrutura de ferro fundido abriga lojas e restaurantes cujo carro-chefe são os frutos do mar frescos. Mas prepare-se para ser bombardeado pelos garçons, que tentam seduzir os turistas para os seus estabelecimentos.

À tarde, a sugestão é uma visita ao Museu da Memória e dos Direitos Humanos, inaugurado em 2010 para lembrar o violento período da ditadura militar no país, entre os



Vista de Santiago do Cerro San Cristóbal



O belo centro histórico da capital



O bairro boêmio e arborizado de Lastarria



Santiago tem mais de 6 milhões de habitantes



A imagem de Nossa Senhora da Conceição fica no topo do Cerro San Cristóbal

anos 1973 e 1990. No local, um imponente mosaico com as fotos dos mortos e desaparecidos políticos da época emociona. Fotografias, textos, vídeos e diversas atividades buscam mostrar às novas gerações o que ocorreu no tenebroso regime para que não volte a acontecer.

Dia 3

Depois de um dia intenso turistando pela capital, nada melhor do que relaxar de frente para o Oceano Pacífico. As vizinhas Viña del Mar e Valparaíso ficam a cerca de 120km de Santiago e contam com confortáveis ônibus, saindo da capital a cada 15 minutos. Além de praias, como a Renaca, a charmosa orla de Viña del

Mar é uma festa, com pessoas pedalando, andando de patinete ou só jogadas na areia.

Em Valparaíso, o destaque vai para as colinas íngremes e as casas coloridas no topo de penhascos. Lá, fica também uma das três residências do poeta Pablo Neruda, ganhador do Nobel de Literatura, a La Sebastiana, que hoje é um museu com vistas para o Pacífico.

Dia 4

De volta à capital, é dia de visitar outra casa de Neruda, La Chascona, situada na base do morro San Cristóbal. Recebeu esse nome em homenagem ao grande amor do poeta, Matilde Urrutia, que tinha cabelos

rebelde. Chascona significa descabelada. A casa é um labirinto de salas decoradas com objetos e obras de arte trazidos por Neruda de diferentes partes do mundo.

Ao lado, fica a entrada para o Cerro San Cristóbal, uma colina a 850 metros do nível do mar, que, no topo, ostenta uma imponente imagem de Nossa Senhora da Conceição. Para subir, pegue o funicular e, se quiser, dê um paradinha no zoológico da cidade. Lá em cima, é possível ter uma bela vista da cidade. Para descer, a pedida é pegar o teleférico. Passeio imperdível!

Já que está no famoso bairro de Bellavista, siga a pé até o Pátio Bellavista, um espaço que reúne bares e restaurantes com comidas típicas e internacionais e conhecido por ser um ponto de encontro para jovens e turistas, especialmente à noite.

Dia 5

Não conseguiu ir a alguma vinícola mais distante? Nos arredores de Santiago, há algumas opções, como a famosa Concha y Toro e a familiar Cousiño Macul. De metrô, é possível chegar bem próximo, fazendo o restante do caminho de ônibus ou carro de aplicativo. As vinícolas oferecem visita guiada e degustação, mas é interessante fazer uma reserva antes.

Depois da degustação, o almoço pode ser no Centro Artesanal Los Dominicos, conhecido também como "Pueblito Los Dominicos", situado no parque de mesmo nome. Aproveite para comprar lembrancinhas da viagem. O local reúne mais de 100 lojinhas com todo tipo de artesanato chileno, em um espaço muito agradável com uma pegada mais campestre.

Conhecida como doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), a patologia é a quinta causa de morte no Brasil entre todas as idades, de acordo com dados da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)

POR LOANNE GUIMARÃES*

Uma condição respiratória na qual a principal característica é a obstrução das vias aéreas é a oitava principal causa de problemas de saúde no mundo, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS). A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) está diretamente ligada à bronquite crônica (em que as vias respiratórias inflamadas produzem muita secreção) e ao enfisema pulmonar (responsável por aumentar o tamanho dos alvéolos, atrapalhando a capacidade respiratória).

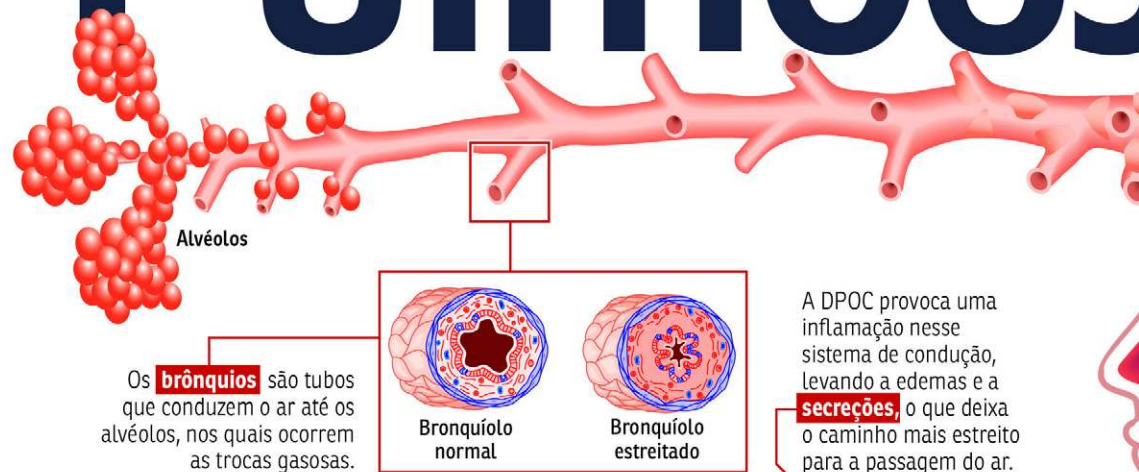
Por se tratar de uma doença progressiva, uma das principais preocupações é que ela se desenvolve na fase jovem da vida e traz complicações após anos. Durante crises graves da DPOC, pode-se evoluir para um quadro de pneumonia, insuficiência respiratória aguda ou embolia pulmonar e comprometer a qualidade de vida se não for tratada adequadamente.

Em períodos de frio ou de seca, alguns sintomas podem se manifestar com mais frequência e de forma mais agressiva. De acordo com William Schwartz, pneumologista e coordenador de Pneumologia do Hospital Santa Lúcia, os pacientes com DPOC devem evitar se expor à poeira, poluentes e manter a hidratação.

"Recomenda-se evitar ambientes com ar-condicionado ou aquecedores sem umidificação, usar soro fisiológico nasal e, se necessário, umidificadores. Manter as janelas fechadas nas primeiras horas da manhã e no final do dia ajuda a evitar exposição a poluentes e alérgenos", explica.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Pulmões



TABAGISMO E POLUIÇÃO

- O tabagismo é a principal causa da doença pulmonar obstrutiva crônica, incluindo o uso do próprio tabaco, o fumo de cigarros, convencionais e eletrônicos, cachimbos e narguilés. De acordo com o Ministério da Saúde, o fumo contribui com 80% dos casos da DPOC.
- Além do tabagismo e do contato direto com poluentes, produtos químicos, fatores genéticos e infecções respiratórias repentinas na infância podem influenciar no diagnóstico. A melhor forma de prevenção é o combate ao fumo, incluindo o fumo passivo, e o controle da exposição à poluição.
- Segundo o médico William Schwartz, para os fumantes, parar de fumar em qualquer fase reduz significativamente a progressão da doença. "Além disso, manter acompanhamento médico regular, realizar espirometria (teste que avalia a função pulmonar), vacinar-se adequadamente e adotar hábitos saudáveis, como exercícios físicos, são formas de prevenir complicações mesmo após anos de tabagismo."

SINTOMAS

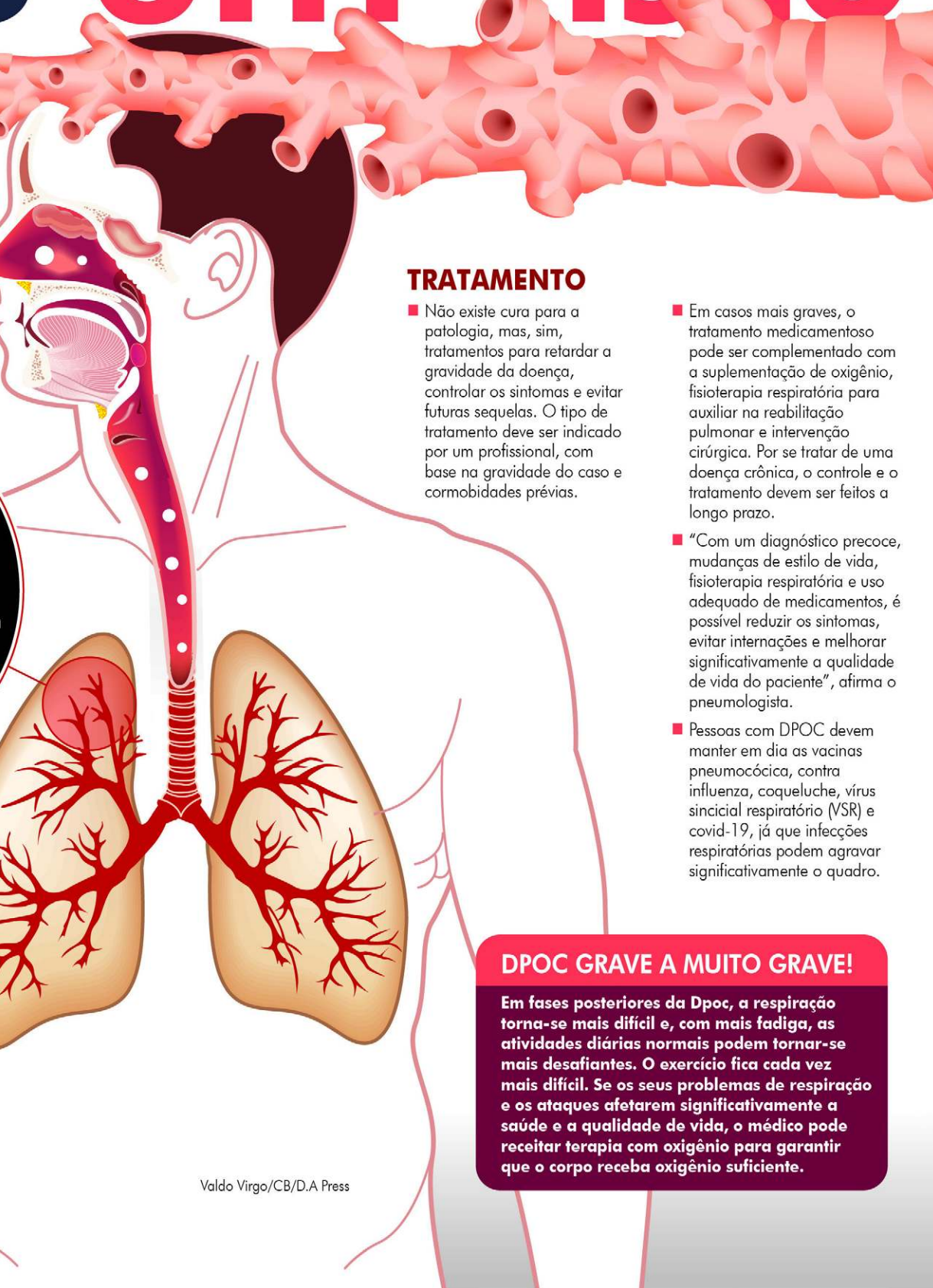
Os sintomas iniciais podem parecer inofensivos, mas se agravam com o passar do tempo. Eles podem ser suspeitados pelos pacientes nas atividades cotidianas, com fadiga, episódios de tosse e dificuldade respiratórias. Quando não tratados, viram episódios constantes. Entre eles:

- Tosse contínua e persistente
- Secreções (expectoração)
- Sensação de aperto e chiado no peito
- Em alguns casos, dor de cabeça e perda de peso

COMO É O DIAGNÓSTICO?

Baseia-se na história do paciente, no exame físico, na radiografia do tórax e nos testes de função pulmonar. O tratamento é com broncodilatadores, corticoides e, se necessário, oxigênio e antibióticos. Cerca de 50% dos pacientes com DPOC grave morrem em até 10 anos após o diagnóstico.

S em risco



TRATAMENTO

- Não existe cura para a patologia, mas, sim, tratamentos para retardar a gravidade da doença, controlar os sintomas e evitar futuras sequelas. O tipo de tratamento deve ser indicado por um profissional, com base na gravidade do caso e comorbidades prévias.
- Em casos mais graves, o tratamento medicamentoso pode ser complementado com a suplementação de oxigênio, fisioterapia respiratória para auxiliar na reabilitação pulmonar e intervenção cirúrgica. Por se tratar de uma doença crônica, o controle e o tratamento devem ser feitos a longo prazo.
- “Com um diagnóstico precoce, mudanças de estilo de vida, fisioterapia respiratória e uso adequado de medicamentos, é possível reduzir os sintomas, evitar internações e melhorar significativamente a qualidade de vida do paciente”, afirma o pneumologista.
- Pessoas com DPOC devem manter em dia as vacinas pneumocócica, contra influenza, coqueluche, vírus sincicial respiratório (VSR) e covid-19, já que infecções respiratórias podem agravar significativamente o quadro.

DPOC GRAVE A MUITO GRAVE!

Em fases posteriores da DPOC, a respiração torna-se mais difícil e, com mais fadiga, as atividades diárias normais podem tornar-se mais desafiantes. O exercício fica cada vez mais difícil. Se os seus problemas de respiração e os ataques afetarem significativamente a saúde e a qualidade de vida, o médico pode receitar terapia com oxigênio para garantir que o corpo receba oxigênio suficiente.

Palavra do especialista

A DPOC é uma doença subdiagnosticada? Por quê?

Sim, é subdiagnosticada. Muitas pessoas com sintomas compatíveis não procuram especialistas, acabam se automedicando e associam seus sintomas (como tosse crônica e falta de ar) com uma gripe, o tabagismo, a mudança de clima etc. Além do mais, o exame que comprova a DPOC — a espirometria — ainda é pouco utilizado em muitos serviços de saúde, tanto por acesso quanto por falta de conhecimento.

O tabagismo continua sendo o principal fator de risco para a DPOC? Há outros importantes que merecem destaque?

Sim, com certeza, o tabagismo continua sendo o principal fator de risco para a DPOC. Pessoas que trabalham com produtos químicos sem uso de equipamentos de proteção individual (EPI), poluição do ar, queima de biomassa, infecções respiratórias repetidas, fatores genéticos, como a deficiência de alfa-1 antitripsina, são outros fatores.

Como é o tratamento atual da DPOC e quais os principais avanços nos últimos anos?

O tratamento não é apenas medicamentoso, deve haver a interrupção do tabagismo. A vacinação também é importantíssima (contra gripe, pneumonia, covid-19 e herpes zoster), assim como a reabilitação pulmonar, a depender da gravidade, as válvulas endobrônquicas para casos selecionados, além do carro chefe, que são os medicamentos inalatórios, como broncodilatores, beta-agonistas de longa ação (LABA) e anticolinérgicos de longa ação (LAMA), e até corticosteroides inalatórios, sempre com orientação do pneumologista para indicar a melhor droga e o melhor dispositivo inalatório. O tratamento é personalizado. Em casos mais avançados, inclui o uso de oxigênio continuamente em domicílio. Os avanços são novos medicamentos inalatórios com melhor perfil de segurança e eficácia, dispositivos mais fáceis de usar, e tratamentos personalizados baseados em fenótipos da doença, como imunobiológicos.

Gilda Elizabeth é médica pneumologista da Universidade Católica de Brasília

Fitness e Nutrição

As atividades físicas, de tanto serem praticadas, necessitam de um desafio a mais para continuarem na rotina. Assim, os aplicativos de treino chegam para criar uma disputa saudável entre amigos, incentivando à prática esportiva

POR EDUARDO FERNANDES

No passado, fazer atividade física era um hábito quase que individual, restrito somente àqueles que treinavam com você. Entretanto, com o advento na internet, muita coisa mudou. Hoje, é fácil saber quem malhou ou não, basta ligar o celular e verificar o famoso 'tá pago' — gíria que acompanha os malhadores de plantão. Para os que ainda não sabem, há aplicativos específicos que criam comunidades esportivas e incentivam exercícios diários. Mas é necessário ressaltar: além de se motivarem, fazem competições saudáveis uns com os outros.

Tantas redes sociais e conteúdos fitness espalhados por toda a parte fazem com que outras pessoas também entrem nesse universo. De acordo com o professor de educação física e personal trainer Emanuel Victor, plataformas que oferecem treinos personalizados, comunidades de apoio e acompanhamento de desempenho são ferramentas acessíveis e muito utilizadas por inúmeros indivíduos.

Tais aplicativos oferecem opções de treino que se encaixam na rotina de cada pessoa, respeitando seu tempo e espaço. "Além disso, trazem atividades cada vez mais personalizadas e específicas. Eles também ajudam a manter o ritmo: enviam lembretes, motivam, mostram o progresso. Tudo isso contribui para transformar o exercício em um hábito, e não apenas em uma obrigação", destaca.

Contudo, a interação e a conectividade entre os usuários é o que faz desse espaço digital um encantamento. Quem é do meio sabe que postar o treino é quase que um ritual nesse ecossistema fitness. "Isso gerou até frases como: 'se não postar, não cresce!'. Claro que isso é mais uma brincadeira, mas o ato de compartilhar influencia, sim, quem o está assistindo. Muitas vezes, a pessoa que vê a postagem se imagina também realizando aquela atividade, e isso pode ser o primeiro passo para ela sair do sedentarismo", ressaltou Emanuel.

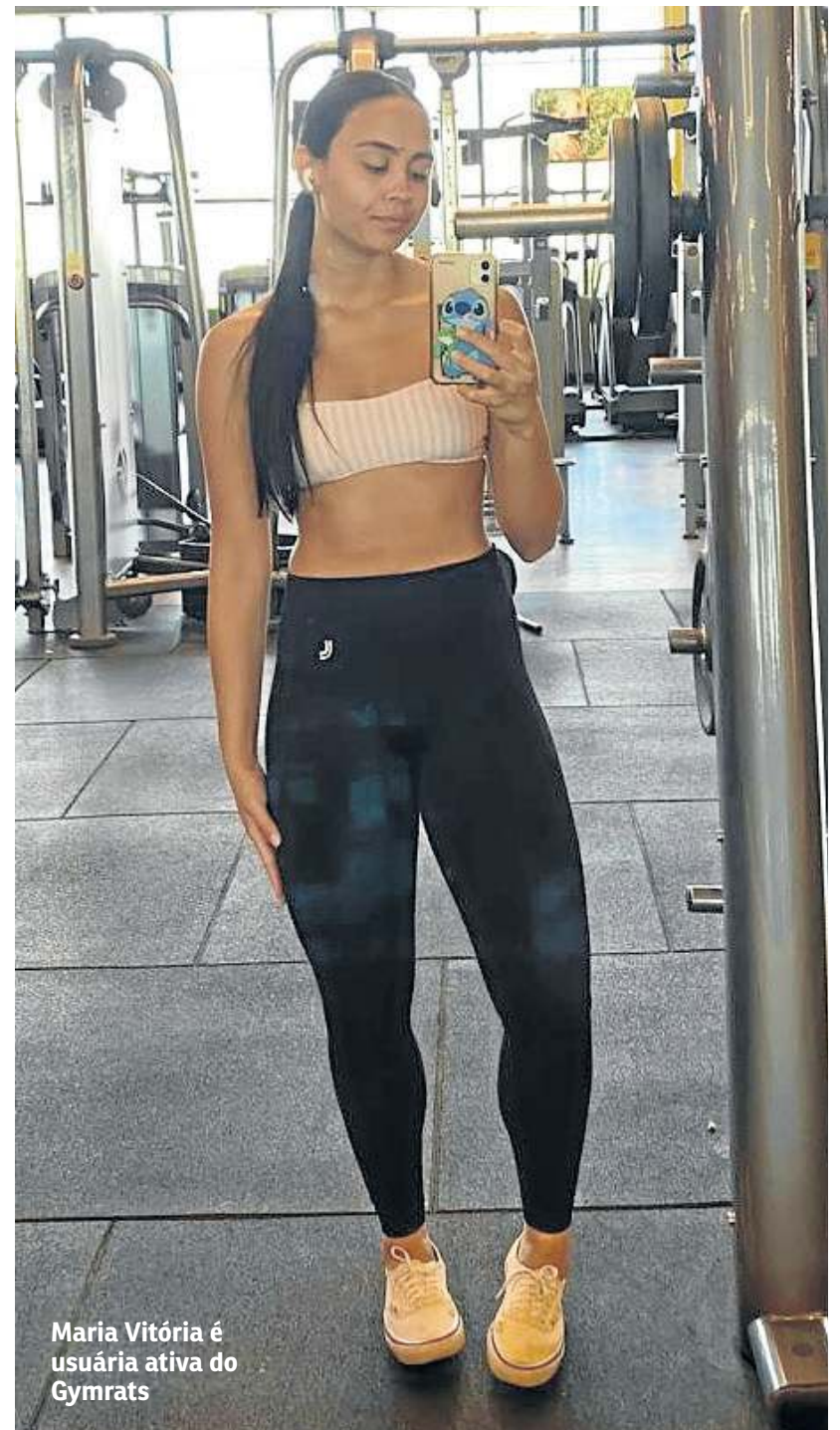
Segundo o profissional, ver alguém comum, de verdade, exercitando-se diariamente aproxima o exercício da vida real — e aí o tal "mundo fitness" deixa de parecer distante e exclusivo. Mas, ao contrário do que alguns pensam, esse contato não está resumido, somente, aos desconhecidos da internet. Aplicativos, como o popular Gymrats, unem amigos e criam uma competição saudável — ou nem tanto — em busca de um estilo de vida mais positivo e regado de esportes.

"Ratos" de academia

Uma dessas tantas usuárias do Gymrats é Maria Vitória Soares, 21 anos, que entrou no aplicativo em busca de uma frequência maior na academia. Para contribuir com essa necessidade, ela e os amigos de trabalho fizeram um desafio entre eles como forma de incentivo. "E, para ns estimular ainda mais, fizemos uma aposta valendo dinheiro. Assim, ficou mais fácil para mim", brinca a estudante de software.

O Gymrats, para aqueles que não sabem, funciona à base de check-in diários, em que os desafiados postam os próprios treinos, detalhando os exercícios feitos e o horário em que foram realizados. Para Maria, a graça está justamente nessa brincadeira. Ao se notar liderando a competição, sente-se mais instigado e motivado a continuar treinando, sobretudo para não perder a posição do ranking.

"Ele é muito interessante e competitivo, chega a ser bizarro o quanto isso mexe com a cabeça de uma pessoa



Maria Vitória é usuária ativa do Gymrats

MOTIVAÇÃO OU COMPETIÇÃO?

competitiva, pois você, mesmo cansado de uma rotina maluca, vai ter vontade de ir à academia. No meu caso, evito ao máximo faltar para não perder nenhum dia”, destaca a jovem. Por fim, para além da competição, ela acredita que essas plataformas nasceram com um propósito essencial para que todos criem hábitos saudáveis. E, mais do que isso, que os amigos se divirtam entre si.

Desafio coletivo

O maior obstáculo de quem começa a treinar não é o treino em si, é se manter firme nos dias difíceis. Sendo assim, de acordo com Tavan Gomes, personal trainer e educador físico, o desafio do treinador é tornar esse ambiente acolhedor, mesmo com as competições que existem entre os usuários. “O app acende a faísca, apresenta uma direção de início, mostra como começar e tira o ‘medo do primeiro dia’, mostrando que o indivíduo não está sozinho”, destaca o especialista.

Dessa forma, as comunidades digitais reúnem quem está no mesmo nível e na mesma chama de interesse. “Desafios em grupo viram compromissos coletivos e incentivam a não faltar”, complementa Tavan. Pois é nessa manada rumo ao compromisso saudável consigo mesmo que muitos decidem postar seus relatos e depoimentos fitness na internet. Assim, esses gatilhos de identificação servem como base de motivação para que outros decidam se aproximar do nicho esportivo.

“Ao enxergarem pessoas comuns alcançando resultados, os leitores ganham confiança para dar o primeiro passo e inserir o exercício na rotina. É assim que muita gente dá o primeiro passo: vendo que é possível, que tem gente comum conseguindo o que ela está buscando, que existe um caminho acessível”, descreve.

O sucesso das corridas

E as corridas de rua são o sucesso do momento. Desde o ano passado, o hype em cima dessa atividade propicia, cada vez mais, a entrada de pessoas dentro desse ecossistema. Em 2024, Ana Luiza Oliveira, 23, decidiu



fazer parte desse universo. A verdade é que, segundo ela, quis acompanhar os amigos e desconhecidos que já eram amantes do aplicativo Strava, famoso entre os corredores, já que demarca as quilometragens realizadas e publica na plataforma para incentivar outras pessoas.

“Antes, usava outro aplicativo, só que não conseguia ver as corridas dos meus amigos. Assim, migrei para o Strava com o intuito de acompanhá-los. Ele me ajuda a cumprir a rotina de treinos porque manda algumas notificações durante a semana”, resalta Ana Luiza. A ferramenta, ainda, mostra a evolução da jovem ao longo das semanas, bem como demarca o percurso feito por ela, incluindo sua velocidade máxima no trajeto.

O maior incentivador do Strava, para a estudante de medicina, é o fator competitivo e a brincadeira com os amigos. Isso, de alguma forma, faz com que Ana Luiza tente ser melhor e procure estar em constante desenvolvimento com suas próprias metas pessoais. “Acredito que ajuda bastante nos treinos. Se você vê que outras pessoas estão lá, fazendo os mesmos percursos, correndo na mesma velocidade, tira um pouco do estigma que existe em ser muito bom em tudo que faz. Tem pessoas ali que estão no seu nível. Acho bem bacana”, finaliza.

A corrida é o ‘hype’ do momento com aplicativo Strava

Lista de aplicativos

Strava — A rede social do corredor.

Adidas Running — O aplicativo de corrida da Adidas dá até cupom de desconto para quem correr usando o app.

Gymrats — Incentiva a prática de exercícios físicos por meio de desafios em grupo.

Nike Training Club — Oferece treinos variados, fáceis de seguir.

MFIT — Treinos personalizados por um profissional de educação física.

Fonte: Emanuel Victor, personal trainer e professor de educação física na Bodytech

SAMBA PRIME
BRASILIA

DILSINHO • FERRUGEM
MUMUZINHO • KAMISA 10
DI PROPÓSITO • AKATU

26 DE ABRIL
ARENA LOUNGE
ARENA BRB MANÉ GARRINCHA

Um lar que ABRAÇA!

Recheada de lembranças e sentimentos, a decoração de vó é muito mais do que um culto ao passado. É um estilo que nunca cai em desuso e que hoje tem um novo significado

A toalhinha de renda sobre os móveis e o porta-retratos com lembranças do passado. A almofada com as linhas de um crochê único, que somente uma pessoa com tanto afeto poderia bordar. Fora o cheirinho de bolo no forno, que se unirá à xícara de café que atravessa gerações. Tem estilo que, vira e mexe, sempre volta porque é figurinha carimbada. Mas tem um que nunca sai de moda: a decoração de vó.

Esse lugar bem específico, carregado de memórias e sentimentos, tem por característica elementos que fazem parte da vida de qualquer pessoa. No entanto, ao contrário do que muitos pensam, não são componentes jogados aos cômodos. Eles estão lá, compondo um cenário pensado e idealizado. De acordo com a arquiteta Rosane Martinez, não dá para falar sobre casa de vó sem entrar na área da neuroarquitetura.

Sendo o campo que estuda como os espaços afetam as emoções, os comportamentos e até a saúde mental, ela mostra que o ambiente em que indivíduos estão inseridos tem o poder direto sobre seu bem-estar: isso desde a escolha das cores até a disposição



A decoração de vó é um estilo que nunca cai em desuso

Crystal B./reprodução

dos móveis e os estímulos sensoriais, como cheiros, sons, texturas e iluminação. E onde entra a casa da vó nisso? Em praticamente tudo.

“Mais do que um conjunto de objetos e móveis, essa decoração é um convite ao aconchego e à saudade boa de tempos que moram no coração. A poltrona de leitura, muitas vezes herdada, e a cortina de tecido leve que balança com o vento da tarde. Vasos com flores (reais ou artificiais), louças floridas e o famoso tapete felpudo que aquece os pés e a alma. Tudo tem história, tudo tem um porquê”, afirma a especialista.

De acordo com Rosane, a casa da avó costuma ser um lugar que transmite acolhimento e proteção. Isso ativa áreas do cérebro ligadas à segurança e ao relaxamento — reduzindo o estresse e aumentando a sensação de bem-estar. Segundo a neuroarquitetura, ambientes que fazem isso ajudam a regular emoções e criam vínculos afetivos duradouros.

“Na casa da avó, há texturas suaves, cheiros familiares, cores quentes e sons calmos — tudo isso é interpretado pelo cérebro como estímulo positivo. São gatilhos sensoriais que despertam memórias afetivas, acalmam o sistema nervoso e proporcionam conforto. Esses elementos ativam no cérebro o sistema de recompensa emocional. Sentimos que pertencemos a uma história maior, o que reforça nossa identidade e autoestima”, completa Rosane.

Memórias espalhadas

A avó do arquiteto Diego Aquino, por exemplo, é pioneira de Brasília e completou, recentemente, um século de vida. Diante de uma história tão robusta, ela desenvolveu um senso estético único, que vai muito além do estilo: tem a ver com a memória. “A casa de vó é sempre feita de lembranças — e poucas coisas são tão simbólicas quanto fotografias impressas, quadros grandes e móveis clássicos. Esses elementos não são apenas decorativos, mas afetivos”, acrescenta.

Para o especialista, essa decoração carrega marcas de um tempo em que o convívio era mais presencial, mais direto. Elas entregam um registro físico e emocional de uma vida sem internet, com almoço de domingo cheio, sofá disputado e memórias que marcaram gerações. “Por isso, esse tipo de decoração emociona mesmo quem nunca viveu aquilo”, completa Diego. Dessa forma, torna-se um estilo que nunca cai em desuso. E, apesar de muitos acreditarem que pode ser um formato meio brega ou datado, o arquiteto acredita que o segredo de tudo está na boa intenção.

“Quando um objeto carrega uma história real, ele deixa de ser ‘brega’ e passa a ser significativo. Uma poltrona de época, uma cristaleira antiga, um

Mid Journey Interior/Reprodução



A casa da avó costuma ser um lugar que transmite acolhimento e proteção. Isso ativa áreas do cérebro ligadas à segurança e ao relaxamento

Adam Roger/Reprodução



Segundo Diego Aquino, essa decoração carrega marcas de um tempo em que o convívio era mais presencial, mais direto

aparador — todos esses itens podem ser reinterpretados dentro de uma proposta contemporânea. O essencial é respeitar a peça, integrando-a ao espaço com curadoria, não com exagero”, ressalta. Assim, fica fácil idealizar um cenário em que esse formato pode se encaixar bem.

Hoje, a decoração de vó vem ressignificada. O que antes era visto como antigo, agora é encarado como vintage, pois há uma valorização crescente do design de época. Móveis de grandes designers do século passado, que muitos avós tinham em casa sem saber, agora são vendidos a preços altíssimos em galerias. “Há um retorno ao que é sólido, artesanal e cheio de identidade”, finaliza.

Entrando no estilo

Para entrar no universo da decoração de vó, a arquiteta Rosane Martinez recomenda que é importante começar por peças que tenham valor sentimental e histórico. “Visite brechós e antiquários, converse com familiares para resgatar objetos antigos e aposte no artesanato. Personalize o ambiente com fotos de família, quadros e lembranças. Além disso, não tenha medo de misturar o antigo com o novo, criando um espaço único e cheio de significado”, descreve. Abaixo, algumas dicas de como entrar nesse universo.

- Comece pelas peças de afeto: heranças de família, objetos que contem histórias, artesanatos.
- Aposte em tecidos suaves: rendas, florais delicados, bordados e crochês.
- Use móveis com alma: madeira, peças antigas restauradas, armários com história.
- Crie cantinhos afetivos: um espaço para o chá da tarde, uma prateleira de livros amados, um altar de fotos.
- Misture com leveza: um tapete de vó com um sofá moderno pode ficar incrível!

Fonte: Por Rosane Martinez arquiteta diretora do EXXP Studio e influencer no blog Passa lá em Casa



Coração e rins: uma dupla delicada

Cuidar de um pet vai além de dar comida, água e levar para passear. Quem deseja esse amor incondicional precisa também ter atenção à saúde do bichinho

Reprodução/Freepik

POR GIOVANNA RODRIGUES*

A saúde de cães e gatos não é intrinsecamente frágil, mas requer atenção, pois os pets podem ser suscetíveis a diversas doenças e problemas, como infecções, parasitas, alergias e até mesmo doenças genéticas e comportamentais. Quando mais velhos, o bem-estar pode se tornar mais delicado, gerando problemas mais sérios, como é o caso da síndrome cardiorrenal.

Doenças cardiovasculares e renais são muito frequentes em cães e gatos idosos. Esses sistemas estão intimamente envolvidos na regulação da pressão arterial e do equilíbrio hídrico, a ingestão e a perda de água no organismo. Tendo isso em mente, a síndrome cardiorrenal é uma condição em que problemas no coração afetam negativamente os rins. E vice-versa: alterações renais alteram o funcionamento cardíaco.

Isso acontece porque o coração e os rins são órgãos que “conversam” muito um com o outro. Se um deles

começa a não funcionar direito, esse manda sinais para o outro, como um pedido de ajuda. Às vezes, porém, essas tentativas de compensação acabam prejudicando o outro órgão também. Quando há um problema cardíaco, os rins não recebem sangue e oxigênio da maneira adequada, devido à redução do volume sanguíneo bombeado pelo coração e, assim, passam a sofrer pela baixa entrega. Já se os rins estão doentes, ocorre uma retenção de volume, acúmulo e desequilíbrio de substâncias e eletrólitos, o que prejudica o funcionamento cardíaco.

Sinais de alerta

As médicas veterinárias Débora Tristão e Ana Paula Tristão são irmãs e sócias. Elas atestam que, no consultório que dividem, Pet Cardio Brasília, já atenderam a diversos casos de cães e gatos com síndrome cardiorrenal, a maioria idosos. Elas explicam que os primeiros sinais dessa síndrome podem variar de acordo com o problema inicial. “De maneira geral, incluem letargia, perda de apetite, aumento da sede e da micção, dificuldade respiratória, tosse, fraqueza e/ou intolerância ao exercício. É importante observar qualquer mudança no comportamento ou nas rotinas do animal, principalmente no caso dos felinos”, reforma Débora.

A veterinária também explica que o diagnóstico é realizado por meio da avaliação do histórico clínico do animal, junto ao que for encontrado em exames físicos e laboratoriais. Ela diz que o acompanhamento de um profissional veterinário durante a vida do pet é essencial, pois, por meio dele, é possível fazer diagnósticos precoces e, dessa forma, definir a melhor forma de tratamento.

“No caso do diagnóstico de uma doença renal, podem ser feitas mudanças alimentares, acompanhamento de parâmetros laboratoriais e da pressão, o que vai retardar sua evolução e seu reflexo no coração”, indica Débora. “Quando falamos de uma doença cardíaca, podemos otimizar a função do coração, para que esse continue enviando o volume de sangue adequado para a circulação, mantendo o funcionamento adequado dos rins.”

O procedimento a ser seguido para o tratamento da síndrome é individualizado e dependerá da causa e da gravidade da síndrome cardiorrenal. Pode ser que seja necessária uma abordagem multidisciplinar, envolvendo veterinários cardiologista, nefrologista e clínico geral. O processo de cura demandará tempo, atenção e cuidado do tutor. O bichinho já fragilizado vai precisar, na maior parte das vezes, mudar sua rotina e dieta, e até precisar ingerir medicamentos, necessitando ainda mais do carinho do seu dono.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**



Quando falamos de uma doença cardíaca, podemos otimizar a função do coração, para que esse continue enviando o volume de sangue adequado para a circulação, mantendo o funcionamento adequado dos rins.”

Veterinária Débora Tristão



fastescova

Fast Escova não é só escova!

Oferecemos tratamentos capilares, tranças, penteados, makes, cuidados com as unhas, sobrancelha, e muito mais. Tudo sem hora marcada, de domingo a domingo.

Venha até a unidade mais próxima e garanta o seu desconto

fastescova
308 SUL



Leia o QR CODE e nos acompanhe no Instagram

308 Sul
Bloco D Loja 24

fastescova
LAGO NORTE



Leia o QR CODE e nos acompanhe no Instagram

Shopping Deck Norte
Lago Norte

fastescova
VICENTE PIRES



Leia o QR CODE e nos acompanhe no Instagram

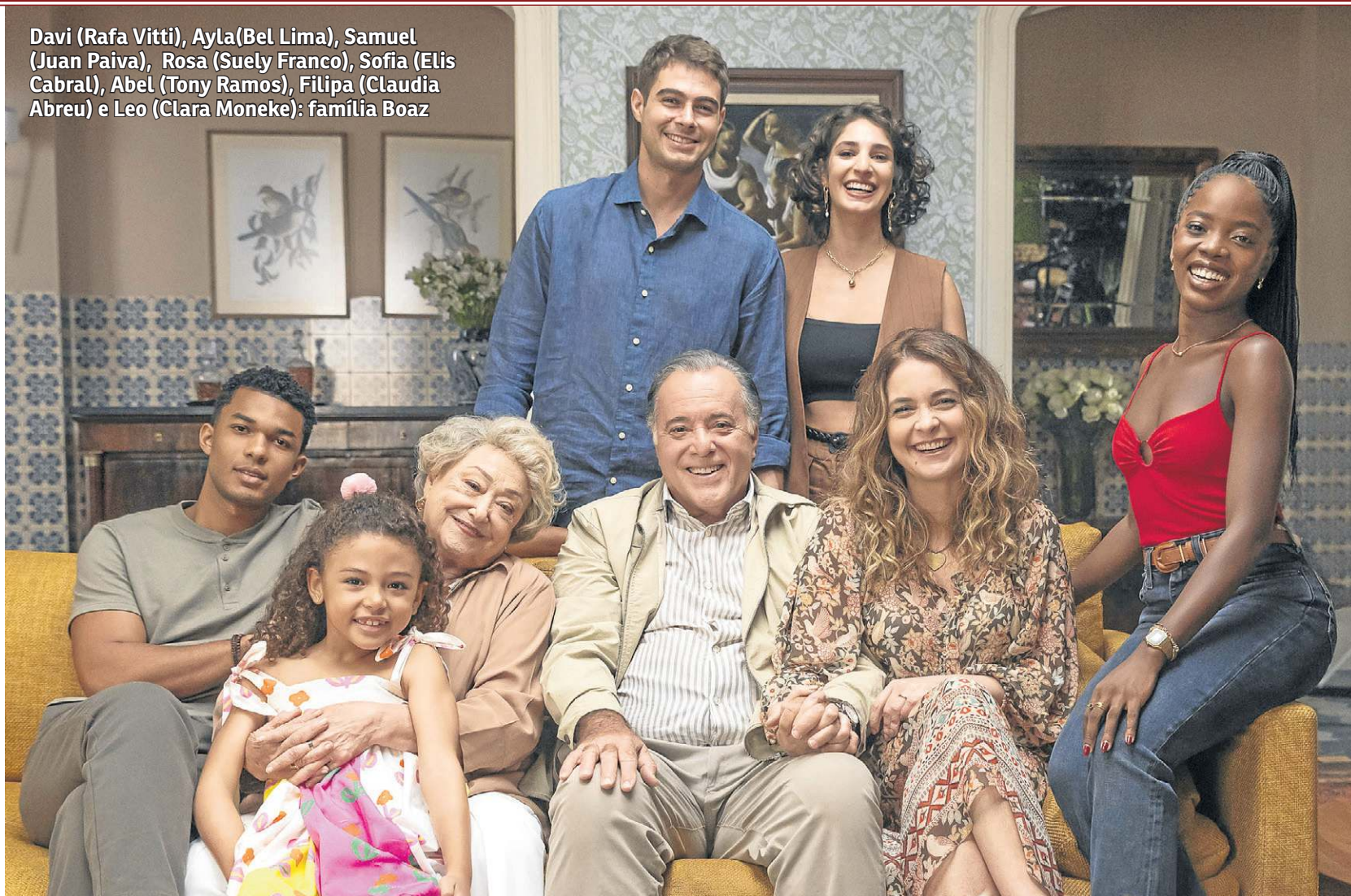
Rua 5, Chácara 181,
Ed. Talismã

clube
CORREIO BRAZILIENSE

**20%
DE DESCONTO***

Obs: Desconto apenas para serviços capilares

Davi (Rafa Vitti), Ayla (Bel Lima), Samuel (Juan Paiva), Rosa (Suely Franco), Sofia (Elis Cabral), Abel (Tony Ramos), Filipa (Claudia Abreu) e Leo (Clara Moneke): família Boaz



Os caminhos que a felicidade encontra

Criada por Rosane Svartman, após dois anos do sucesso de *Vai na fé*, *Dona de mim* estreia amanhã na TV Globo. Produção marca o retorno de Claudia Abreu e Camila Pitanga às novelas da tevê aberta

POR PATRICK SELVATTI

Após o notório sucesso de *Vai na fé*, que em 2023 elevou o nível das novelas exibidas na faixa das 19h, a TV Globo não deu descanso a Rosane Svartman, e tratou logo de encomendar uma nova trama a ela. Menos de dois anos após o capítulo derradeiro da produção protagoniza-

da por Sheron Menezes e Samuel de Assis, amanhã estreia a nova aposta de novelão das sete assinada pela autora — que vinha de *Totalmente demais* (2015) e *Bom sucesso* (2019) com sucessivos êxitos no horário, além de uma aclamada *Malhação* (2014).

A felicidade sempre encontra um caminho e chega quando você menos espera. Essa é a mensagem que conduz *Dona de mim*, que conta a história de Leona (Clara



Ela é dona de si: Leona, a protagonista da história, é vivida por Clara Moneke



Camila Pitanga volta às novelas para viver Ellen, mas apenas no primeiro capítulo



Com Marlon, o jovem ator Humberto Morais, da série Sutura, estreia em novelas

Moneke), uma jovem alto-astral e de coração gigante, que vive na correria, sempre enrolada com grana, convivendo com uma dor imensa que tenta a todo custo não revelar. Ela arranja emprego como babá na mansão da família Boaz, donos da tradicional marca de lingerie de fabricação própria, sediada em São Cristóvão, que ela mesma costumava revender. É assim que ela conhece Sofia (Elis Cabral), a filha de oito anos do patrão, Abel (Tony Ramos), que surge inesperadamente no dia do casamento do empresário viúvo com Filipa (Cláudia Abreu).

Na obra de Rosane Svartman, com direção artística de Allan Fiterman, o encontro entre as duas é o ponto de partida para uma jornada de afeto, cuidado, companheirismo e relações humanas. “O título tem uma relação direta com a ideia de tentar ter o controle das nossas vidas, o que tem a ver com amor-próprio e autocuidado, em uma sociedade acelerada, com violências diárias. Ser dona de si é também buscar algum sentido nessa jornada, porque, às vezes, a gente vai indo sem ter tempo de entender para onde”, declarou a autora. “A novela tem vários universos paralelos, mas o principal é o encontro dessa mulher e dessa criança. A transformação da relação entre Leo e Sofia é a grande trama. Estamos fazendo uma novela leve e repleta de significados”, acrescentou o diretor artístico.

A chegada de Leona impacta não só a vida de Sofia, mas também a de seus irmãos, Samuel (Juan Paiva), Davi (Rafa Vitti) e Ayla (Bel Lima), e da avó, Rosa (Suely Franco). Nas relações que constrói com a menina e com os demais integrantes da família, Leo passa a viver novas experiências e a vislumbrar novos caminhos em sua trajetória. Moradora do bairro de São Cristóvão, na Zona Norte do Rio de Janeiro, no passado, a mocinha batalhadora era estudante de publicidade, quando ia se casar com Marlon (Humberto Morais), grávida de seis meses de Sophya, sua primeira filha, quando viu seu mundo desabar em uma sala de ultrassonografia. Desde a perda gestacional, nada mais foi igual. “A história fala sobre a maternidade de forma prismática, abordando diferentes possibilidades do que é ser

mãe, inclusive a escolha de não ser, e o seu impacto direto na vida das mulheres da trama”, acrescentou Rosane.

Para Clara Moneke, que estreou em *Vai na fé* e agora protagoniza a nova obra da mesma autora, a Leona é a definição da mulher brasileira. “Uma pessoa de bom caráter, bom coração, e também muito inteligente e perspicaz, que vai sempre fazer de tudo pela sua família. Todas as loucuras que ela inventa são por um propósito maior, pela irmã ou pela avó. Isso traz beleza, verdade e empatia do público. A Leo é uma mulher encantadora, inteligente, que tem perseverança, garra e muito amor à sua família”, resumiu a atriz de 26 anos.

De volta às sete

Artistas de grande peso na teledramaturgia e bastante requisitados para tramas consideradas nobres, exibidas após as 21h, Tony Ramos e Claudia Abreu fizeram algumas novelas no horário das 19h —, não muitas, mas algumas marcantes, como *Bebê a bordo* (1988) e *Guerra dos sexos* (2012), no caso de Tony, e *Que rei sou eu?* (1989) e *Cheias de charme* (2012), de Cacau. Agora, a dupla de veteranos está de volta ao horário mais lúdico, como um casal, em *Dona de mim*.

Para Tony, que estava no ar em *Terra e paixão* até o início de 2024, estar nessa faixa de horário é diferente, mas também não é. “Não somos atores de horários, mas de textos, de boas ideias. Eu fiz novelas em todos os horários, a gente vai fazendo o que um bom texto propõe. E *Dona de mim* foi um convite irresistível, é um texto que nos aproxima do que está na rua, um eco do que está acontecendo na vida. Foi um reencontro com vários companheiros. E uma delas, muito especial, foi a Claudia, com quem eu vivi momentos maravilhosos em *Belíssima*, quando gravamos por quase um mês na Grécia”, afirmou o ator.

De acordo com Claudia, novela das 19h é uma diversão. “É sempre muito divertido. São cenas que não são tão longas, mas se conta muita coisa em pouco tempo. Sou a mesma atriz em todos os horários, mas cada horá-

rio tem sua linguagem. Às sete, há um ritmo mais frenético, tem que ficar sintonizado com o tom da novela. E é uma alegria reencontrar o Tony, interpretar textos que são reflexos da antena maravilhosa da Rosane Svartman para captar tudo o que está acontecendo. É uma novela do presente, conta o que está acontecendo no momento, então, eu me sinto viva”, explicou a atriz, que estava afastada das novelas desde 2017, quando encerrou sua participação em *A lei do amor*.

Participação mais que especial

Quando a novela começa, sete anos atrás, na cerimônia de casamento de Abel e Filipa, surge Ellen, uma antiga funcionária da fábrica, que cobra uma antiga dívida de vida com Abel, pedindo que ele registrasse como sua filha a bebê que carrega nos braços. Em um ato de desespero, pois trava uma luta contra o câncer, ela não tem dúvidas de que aquele seria o melhor para o futuro de sua filha, e deixa uma carta para que Sofia leia ao completar 18 anos. Esse é o ponto de partida da trama e marca também o retorno da atriz Camila Pitanga às novelas da Globo, em uma participação especial imediatamente após o sucesso como Lola Argento de *Beleza fatal*, da Max.

“Quando recebi o convite para estar na novela da Rosane e do Allan, eu comemorei como um gol! Eles são dois criadores que admiro e com quem estou amando conviver”, celebrou a atriz, que estava distante da televisão aberta desde 2016, quando encerrou sua participação em *Velho Chico*. Para essa rápida passagem, já que Ellen morre, Camila surge com um visual completamente diferente da extravagante vilã que a colocou de volta no gosto popular.

Dona de mim é uma novela criada por Rosane Svartman, escrita com Carolina Santos, Jaqueline Vargas, Juan Julian, Mário Viana, Michel Carvalho e Renata Sofia. A obra tem direção artística de Allan Fiterman, direção geral de Pedro Brenelli e produção de Mariana Pinheiro. A direção de gênero é de José Luiz Villamarim.

Diego Luna é um dos atores que está há mais tempo no personagem em *Star Wars* em *Andor*

A revolução dos comuns

Andor chega à segunda e última temporada e elenco fala sobre a potência de uma série que se relaciona com espectador

POR PEDRO IBARRA

“Pessoas normais em situações extraordinárias.” Essa é a máxima da segunda e derradeira temporada de *Andor*. A série do universo *Star Wars* teve os primeiros episódios disponibilizados na Disney+ e mostra a caminhada de um dos maiores rebeldes da saga até uma das missões mais importantes do cânone da guerra nas estrelas.

Em uma junket internacional com a participação do **Correio**, os atores e o criador Tony Gilroy fizeram questão de frisar essa ideia de que *Star Wars* também é sobre pessoas comuns e, por isso, *Andor* é importante para o desenvolvimento dessa narrativa. É uma história com a qual o público se relaciona e se vê refletido. “Desde o início, desde *Rogue one*, havia uma conexão forte com o público porque é sobre pessoas tomando o que é delas por direito”, diz Diego Luna, protagonista da série, quando perguntado pela *Revista*.

Na nova temporada, a ala rebelde começa a tomar forma enquanto o Império fica cada vez mais autoritário. *Andor* precisa entender a posição que tem como um grande revolucionário e colocar na balança o futuro do universo e o bem-estar das pessoas que estão à sua volta. Todos esses assuntos são tão atuais quanto bons para uma narrativa ficcional. “A beleza da ficção científica é que é uma grande ferramenta para colocar um espelho e refletir o mundo em que vivemos”, analisa Luna. “Quando você sugere que algo acontecesse em ‘uma galáxia tão, tão distante’, você tem a liberdade de refletir sobre qualquer coisa que preocupa”, complementa o ator.

Portanto, o seriado de 12 episódios, com lançamentos semanais, é sobre se revoltar contra o sistema e buscar um futuro melhor com o próprio esforço. “Essa é uma história sobre revolução, sobre as pessoas tomando controle, sobre o povo se unindo e lutando por uma causa. Isso sempre vai ser relevante como narrativa”, reflete o ator principal que enxerga a série como muito mais do que a história do personagem que interpreta. “No final, é uma série sobre comunidade. Chama-se *Andor*, mas é sobre como todos aqueles personagens entendem a força de estarem juntos”, acrescenta.

No entanto, nenhuma revolução é feita só de gente importante. “Sempre me interessou falar sobre pessoas comuns. A cozinha no fundo do restaurante

Lucasfilm Ltd/Divulgação

é sempre mais interessante que o salão principal. Os bastidores sempre me interessaram mais”, diz Tony Gilroy, criador da história. “Já estão falando de jedis e da força desde 1977. Se é preciso contar uma nova história, a ideia é fugir disso. A galáxia é gigante e a maioria das criaturas que a habitam, possivelmente, nunca ouviu falar de jedis, siths ou da família Skywalker”, analisa.

Dessa forma, cada figura que está na tela tem a história aprofundada, detalhada, com nuances e emoções. O elenco acredita que isso é graças ao trabalho de escrita do criador da produção. “Tony não escreve personagem planos, ele escreve pessoas que estão no precipício, figuras que estão a ponto de tomar a decisão que mudará toda a vida delas a partir dali. São pessoas que estão com dificuldades e em conflito”, afirma Kyle Soller, responsável por dar vida ao personagem Syril Karn, um dos antagonistas. “Chega a ser difícil trazer o mundo externo com toda complexidade que o universo da série tem. É tudo muito complexo e específico”, adiciona Adria Arjona, que interpreta Bix.

O caráter multifacetado dos personagens os traz para perto da realidade. Isso faz com que a máxima retorne. Nas palavras de Luna, “são pessoas normais tendo que sujar as mãos, envolvendo-se para ver um futuro melhor”. Enquanto Soler destaca como “pessoas normais em situações extraordinárias, esses são os melhores tipos de história”.



Genevieve O'Reilly como Mon Mothma na segunda temporada de *Andor*

Lucas film Ltd/Divulgação



No final, a série não deixa de ser sobre o mundo real, em que as pessoas vivem, sem muitos anos e galáxias tão, tão distantes. “Nós estamos falando de *Star Wars* e tem muita coisa que a saga se inspira de revoluções e rebeliões do passado do mundo. A história parece se repetir, e temos que falar sobre isso”, exalta Arjona. “

Quatro anos em quatro filmes

Uma das escolhas narrativas mais importantes de *Andor* desde o princípio é a de separar a série em arcos menores que, juntos, fazem o todo da jornada. Nesta segunda temporada, a ideia era separar os 12 episódios em quatro filmes. Cada grupo de três episódios é situado em um ano e, no fim de cada trio, há um salto temporal. “A ideia surgiu em um jantar com o Diego Lune quando desenhemos a possibilidade em guardanapo”, conta Gilroy.

Para o criador, dividir entre anos era preciso para conseguir passar com clareza por todos os assuntos que desembocaram em *Rogue one*: uma história *Star Wars*, longa de 2016 que conta a última missão de Cassian Andor. Entretanto, quando viu a forma como desenvolveram esses arcos percebeu que a saída ajudou no caminhar na história e nas escolhas estéticas. “Passou de necessidade, para um conceito legal e chegou a algo que realmente funciona. É muito empolgante fazer uma narrativa com uma nova ferramenta”, destaca.

“São realmente quatro filmes que possibilitam a evolução da história e dos personagens”, exalta Genevieve O'Reilly, que volta ao papel de Mon Mothma. “Eu nunca experienciei uma evolução de personagem tão grande, a história pode se expandir muito mais com os saltos temporais. Não consigo achar um paralelo na minha carreira para comparar o tanto que compreendi essa personagem”, revela. “*Andor* dá espaço para que os personagens tenham voz”, conclui.

Adria Arjona explica que é muito diferente atuar com saltos curtos de tempo. “Você tem saltos temporais maiores em outras produções. Quando se passam cinco, 10 ou 20 anos, o seu personagem envelhece, dá para cortar o cabelo ou usar algumas outras formas para parecer diferente. Um ano, no entanto, é muito específico”, comenta. “Acho que o Tony acertou na transição e evolução desses personagens de forma muito bonita. Foi empolgante ler o roteiro e assustador de atuar”, conclui.

Kyle Soller como Syril Karn na segunda temporada de *Andor*



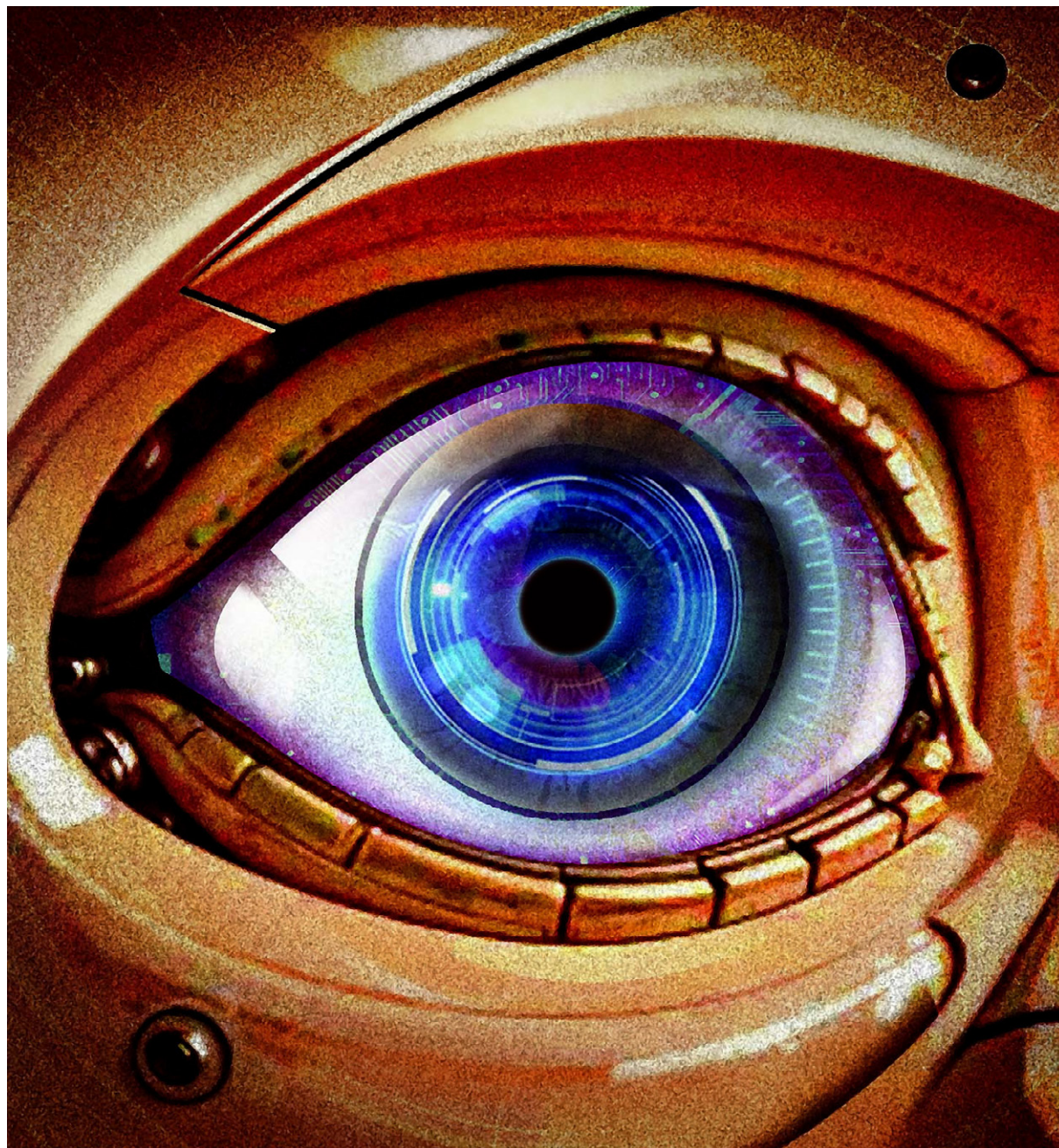
Muito artificial

Reconheço que sou uma pessoa resistente às novas tecnologias. Elas precisam se aproximar com cuidado, flertar comigo, demonstrar interesse genuíno e, aí, a gente vê se vai rolar alguma coisa. Foi assim com aplicativo de banco, por exemplo. Minha próxima meta é ter mais intimidade com os serviços de streaming de música.

Muitas vezes, no entanto, as novas tecnologias me intimidam. É o que acontece com a inteligência artificial, IA, para os mais íntimos. Percebo que ela chegou pra ficar, está se espalhando rapidamente em diversas áreas e tem imensas vantagens. Pode, por exemplo, economizar horas de trabalho braçal na consulta a acervos imensos — a busca é rápida e tudo vem resumido, pronto para ser adaptado para os diversos objetivos. Ainda não sou adepto, mas estou querendo aproveitar o que ela tem de melhor.

Por outro lado, a IA também está mostrando suas garras afiadas. Diariamente, vemos notícias de conteúdo falso produzido com facilidade. Imagens são adulteradas, vozes são imitadas e mensagens são inventadas com perfeição. Tudo em nome de propósitos escusos, que atingem pessoas famosas e gente anônima nas redes sociais. É aquela história da dose da substância, que fica na fronteira entre o remédio e o veneno.

Torço para que o equilíbrio chegue rapidamente. Usar a tecnologia para o mal não é novidade, estão aí os golpes pela internet, com sua diversidade espantosa e cruel. O que assusta é a perfeição milimétrica para criar o que vai atrapalhar tanto a vida das pessoas. A dúvida que a gente tem quando está diante de uma proposta que pode ser um golpe — e que nos salva de muitas “roubadas” — pode desaparecer por completo.



Além das falsificações, também me preocupo com outros usos da ferramenta. Já vi que a inteligência artificial não consegue criar se não tiver repertório para isso — mas pode modificar o que já foi criado. Aí é que mora o perigo. Outro dia ouvi no rádio um exemplo: a IA mudou totalmente o estilo de uma canção, tirou um instrumento, colocou outro... Vale a pena? Não seria um desrespeito com o criador original?

Assistindo a um programa de TV no fim de semana, percebi com estranheza uma busca pela perfeição. Uma dupla sertaneja participava de uma gravação ao ar livre, em uma fazenda. O detalhe era o som perfeito, como se a cena fosse feita em estúdio.

E nada de barulho externo: nenhum passarinho, um avião ao longe, uma água correndo. Tudo muito artificial. Conclusão: já não dá para acreditar na imagem que se vê e no som que se ouve. Tudo pode ser produzido ou retirado.

Sendo assim, precisamos cuidar de manter o improviso, o inusitado, o criativo, o que está fora dos padrões. É isso que torna a arte humana, já que o ser humano está longe da perfeição. Para além da arte, uma vida sem falhas e sem acasos deve ser muito estranha. Espero que não cheguemos a isso — ou que eu não esteja mais aqui para ver.

Cláudio Ferreira é jornalista

Serás eternidade

Data estelar: Lua Nova em Touro.

Vivendo em função de nossos desejos, estamos todos abandonados à nossa própria sorte individual, encerrados na roda incessante de inquietações, buscas, satisfações e frustrações que é própria da vida dos desejos. Na vida dos desejos, somos indivíduos que dependemos de sustentar o equívoco de existirmos como ilhas isoladas num imenso oceano cósmico que, a qualquer momento, nos desintegrará com a inevitável morte. Há outra vida para a qual estamos aptos a renascer, não porque reprimamos os desejos ou os anulemos, porque esses movimentos são doentios, mas, essa vida maior e mais abundante que está disponível para renascermos nela é a que se nutre e sustenta da necessidade universal de tudo ser interdependente e, enquanto te focares em viver de acordo, nada nem ninguém poderá te destruir, serás eternidade.

Áries 21/3 a 20/4



Está tudo certo, mas o cenário anda mais incerto do que nunca. Confie no seu taco, mas cuide para não se arriscar demais, porque a incerteza do mundo promove situações que não lhe brindam com apoio e segurança.

Touro 21/4 a 20/5



Tomar iniciativas é preciso, mesmo que sejam atrapalhadas e sem garantia de darem certo. Tomar iniciativas é preciso para que a vida não fique morna, sem sabor, mas adquira a intensidade que sua alma busca e merece.

Gêmeos 21/5 a 20/6



Reserve um tempo para passar a limpo seus projetos e necessidades, mesmo que para fazer isso você tenha de tomar um pouco de distância da vida social, que pode ser divertida, mas que agora só distrairia.

Câncer 21/6 a 21/7



Apesar de todo mundo saber que juntos somos mais, a afirmação representa muito mais uma carta de intenções do que uma prática consolidada, e assim vão as coisas no mundo, decaindo por falta de solidariedade.

Leão 22/7 a 22/8



O pouco que você fizer hoje será o muito de avanço que será garantido na semana que está prestes a começar. Mesmo que você queira se distrair e descansar, você verá que sua alma quer também produzir algo.

Virgem 23/8 a 22/9



Confie nos seus ideais, mesmo que pareçam inalcançáveis, porque, afinal, é para isso que servem os ideais, são impossíveis de encaixar na realidade imediata, mas promovem o entusiasmo de se lançar à aventura da vida.

Libra 23/9 a 22/10



Os detalhes fazem sempre a maior diferença, e são esses os que, normalmente, são negligenciados. Faça você diferente, preste atenção aos detalhes mesmo isso pareça uma chatice que seria melhor desconsiderar. Isso não.

Escorpião 23/10 a 21/11



Enquanto houver respeito mútuo, tudo correrá às mil maravilhas, mas essa condição não se sustenta por inércia nem muito menos espontaneamente, porque logo as pessoas priorizam suas vantagens particulares.

Sagitário 22/11 a 21/12



Aquilo que normalmente não chamaria sua atenção, porque sua alma se interessa por grandes voos e não por detalhes, é justamente o que precisaria funcionar direito para você fazer grandes voos com segurança.

Capricórnio 22/12 a 20/1



Priorize o bem-estar e, também, priorize que as pessoas com que se relacionar hoje compartilhem desse bem-estar. Parece fácil e simples, mas as pessoas, em geral, se incomodam com o bem-estar alheio. Pode?

Aquário 21/1 a 19/2



Aquilo que você puder tirar de cima e se despreocupar, há de ser prioridade neste momento. Como é domingo, o meio ambiente conspira contra o movimento que seria propício você engatar. Cabe a você tomar a decisão.

Peixes 20/2 a 20/3



Agora é quando se torna propício encontrar uma via de acesso às pessoas com que você convive, para conversar com elas os mais variados assuntos que a necessidade determina, desde os banais até os mais sérios. Por aí.



“Festa com Sol na cara”

Tenho presenciado uma mudança muito significativa na mentalidade dos jovens da atualidade. Se por um lado, essa geração que já nasceu com uma tela nas mãos e um perfil para alimentar está cada vez mais ansiosa, por outro, tem criado novas tendências, bem mais saudáveis do que as das gerações anteriores.

Um, exemplo testemunhal interessante:

Outro dia, passando pelo Parque da Cidade, às cinco da tarde, ouvi o que parecia ser o som de uma balada: música alta, gente dançando, glitter voando no ar. Pensei: “Será que é carnaval fora de época?” Eu me aproximei, curiosa. E não. Era uma festa de verdade. Mas com um detalhe inesperado: sem álcool. E, mais surpreendente ainda, começando às três da tarde e encerrando antes das 10 da noite. Jovens rindo, suando, dançando como se não houvesse amanhã — e ainda dando boa noite para a avó pelo celular antes de dormir cedo.

Balada diurna e sem álcool. Sim, você leu certo. Como se a geração Z dissesse: “Chega de ressaca moral, física e espiritual”. A rave agora é com kombucha artesanal, água com gás saborizada e, pasmem, rodinhas de conversa sobre saúde mental no meio da pista. Maluquice? Não. É sanidade mesmo.

Enquanto uns ainda acham que diversão só acontece depois da meia-noite e com um copo na mão, uma juventude silenciosamente revolucionária tem nos dado uma lição: talvez a festa esteja mais na presença

do que na fuga. Talvez o prazer esteja mais em estar inteiro do que em se anestesiarem.

Não que a noite e o álcool tenham que ser demonizados — quem nunca dançou abraçado a um estranho no meio da madrugada que atire a primeira taça. Mas é curioso, e até poético, ver que novos rituais

estão nascendo. Rituais em que o corpo dança sem culpa, em que os olhos brilham de Sol e não de luz negra, em que a lucidez virou o novo barato.

E, no fim, talvez a maior transgressão desta geração seja justamente essa: divertir-se com a cara limpa, com o dia claro e com a alma leve.



Eufrázio

clube
CORREIO BRAZILIENSE

Conheça as vantagens
em **Gastronomia**

Alguns parceiros do segmento:



CHICAGO PRIME
STEAKHOUSE



LUGANO
GRAMADO

Baixe agora
o aplicativo



(61) **99158-8045**



@clubecorreio braziliense

clube
CORREIO BRAZILIENSE

Conheça os parceiros
e fique por dentro
das novidades
pelo Instagram!



DROGASIL

Até 45% de desconto em marcas selecionadas! É só apresentar seu CPF no balcão e pedir o desconto pelo nome Alloyal.



FARMÁCIAS PAGUE MENOS

Até 35% de desconto em marcas selecionadas!

É só apresentar seu CPF no balcão e pedir o desconto pelo nome Alloyal.



ACUAS FITNESS

Academia ampla, moderna e pensada para proporcionar o melhor ambiente para os seus treinos.



MAURA CHIATTONE

Auriculoterapia e Cone Hindu em Brasília, Especialista em Ansiedade, Dores Físicas e Emocionais.

50% de desconto na consulta e procedimentos aos assinantes do Correio Braziliense.



DEROSE METHOD

Conheça um dos métodos mais tradicionais de meditação e yoga do mundo!

E aproveite o desconto para assinantes do Correio Braziliense. Válido para o plano trimestral ou recorrente com pagamento no cartão de crédito.



BLANC SPA

O Blanc Spa é um Spa Urbano com fácil acesso e localização no Centro Clínico Sudoeste, onde a sua manhã ou tarde tornar-se momentos agradáveis de relaxamento e cuidados com o seu corpo.



Descubra tudo que o Clube tem para você!



Benefícios, descontos e experiências exclusivas te esperam.

